

2º CICLO DE ESTUDOS
TRADUÇÃO E SERVIÇOS LINGUÍSTICOS

Relatório de Estágio – Expressão, Lda.

Melita Ashley da Silva Ferreira

M

2016



Melita Ashley da Silva Ferreira

Relatório de Estágio – Expressão, Lda.

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, orientada
pelo professor Doutor Thomas Juan Carlos Hüsgen

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Setembro de 2016

Relatório de Estágio – Expressão Lda.

Melita Ashley da Silva Ferreira

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, orientada
pelo Professor Doutor Thomas Juan Carlos Hüsgen

Membros do Júri

Professor Doutor José Domingues de Almeida
Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Professora Doutora Maria de Fátima da Costa Outeirinho
Faculdade de Letras – Universidade do Porto

Professora Doutora Isabel Maria Galhano Rodrigues
Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Classificação obtida: 18 valores

Versão definitiva

Without translation I would be limited to the borders of my own country. The translator is my most important ally. He introduces me to the world.

– Italo Calvino, Italian Journalist and Writer

Sumário

Agradecimentos	ix
Resumo	xi
Abstract	xiii
Índice de gráficos e ilustrações	xv
Índice de quadros e tabelas	xvii-xviii
Lista de abreviaturas e siglas	xix
Introdução	1
1. Capítulo 1 – Enquadramento Profissional	3
1.1. Motivo da escolha da <i>Expressão Lda</i>	5
1.2. Apresentação da empresa	5-6
1.3. Composição da equipa	6
1.4. Fluxo de trabalho.....	6-7
1.5. Fase de revisão final.....	7-8
1.6. Recursos disponíveis	8
1.7. Descrição do estágio	9
2. Capítulo 2 – Abordagem Teórica.....	11-16
2.1. Pré-tradução	17
2.2. Tradução.....	18
2.2.1. Pré-transferência.....	18-24
2.2.2. Transferência	24-25
2.2.2.1. Tradução Geral	26
2.2.2.2. Tradução Especializada	26-27
2.2.3. Pós-transferência	28-36
2.3. Pós-tradução	36-37
3. Capítulo 3 – Análise dos Casos Práticos	39-45
3.1. Tradução.....	45
3.1.1. Carta de Petiscos.....	46-51
3.1.2. Tradução Jurídica	51-52
3.1.2.1. Certidão de Habilitações.....	53-56
3.1.2.2. Certificado de Qualificações.....	57-60

3.1.3. Tradução Económico-Financeira.....	60
3.1.3.1. Relatório de Gestão e Contas Consolidadas - <i>Empresa X</i>	61-66
3.2. Revisão	67
3.2.1. Relatório e Contas Consolidadas - <i>Empresa Y</i>	67-74
3.3. Formatação	74-76
Considerações Finais	77
Referências Bibliográficas	79-82
Anexos	83
Anexo 1 – Protocolo de Estágio	85-90
Anexo 2 – Baixa Médica	91
Anexo 3 – Lista de Tarefas	93
Anexo 4 – Carta de Avaliação	95
Anexo 5 – Base de Dados Terminológica - OIT	97-136

Agradecimentos

Antes de mais, queria agradecer à Mestre Susana Peixoto por me ter dado a oportunidade de estagiar na sua empresa e pela orientação profissional ao longo do estágio. Queria também agradecer à Mestre Fernanda Romero e à Mestre Sarah Keufen pela paciência e esclarecimentos no decorrer do estágio.

Gostaria de agradecer também ao Professor Doutor Thomas Hüsgen por ter aceitado ser meu orientador, pela sua disponibilidade, conselhos e críticas construtivas aquando da realização do presente relatório. Aproveito também para agradecer a todos os professores que me acompanharam ao longo do meu percurso académico e que me forneceram todas as ferramentas necessárias para me tornar numa tradutora profissional.

Agradeço também aos meus pais, que sempre me apoiaram e acreditaram nas minhas capacidades, ao meu namorado pela paciência e compreensão nos momentos de *stress* e desespero e, à minha família pela força e incentivos.

Para terminar, um muito obrigada aos meus amigos e colegas que me acompanharam ao longo desta caminhada, não só pelos momentos de estudo, mas sobretudo pelo apoio e pelos momentos de descontração.

Resumo

Ao longo dos anos a tradução tem tido um papel crucial na comunicação inter-humana. Contudo, apesar da evolução da tradução como disciplina e profissão, o reconhecimento da mesma, por parte de terceiros, continua a ser escassa. Isto deve-se ao facto de muitos acreditarem que a tradução consiste em simplesmente passar palavras de uma língua para a outra. Este é um pressuposto completamente errado sobre a profissão do tradutor, sendo que o processo de tradução é moroso, complexo e exige conhecimentos teóricos, técnicos e tecnológicos, tornando assim o tradutor num profissional especialista numa ou várias áreas.

Com o presente relatório pretende-se apresentar uma reflexão crítica teoricamente fundamentada sobre o estágio curricular realizado na empresa *Expressão Lda.* entre fevereiro e maio de 2016, enquanto se defende a importância e complexidade da profissão do tradutor. Ao longo do estágio foi-me pedido para realizar diversas traduções e revisões, assim como outros serviços linguísticos, tais como localização, gestão de terminologia e formatação. Este relatório visa analisar alguns exemplos ilustrativos descrevendo os principais problemas e dificuldades sentidos na realização das tarefas propostas, assim como os materiais utilizados no processo de procura de soluções adequadas e as aprendizagens resultantes das tarefas em questão.

Palavras-chave: tradução, serviços linguísticos, estágio, dificuldades, profissão

Abstract

Throughout the years translation has played a crucial role in inter-human communication. However, despite the evolution of translation as a discipline and a profession, its recognition from third parties remains scarce. This is due to the fact that many believe that translating consists in simply transferring words from one language into another. This is a completely wrong assumption about the translator's profession, since the translation process is time-consuming, complex and requires theoretical, technical and technological knowledge, thus making the translator an expert professional in one or several areas.

This report seeks to present a theoretically based critical reflection about the internship taken place at the translation company *Expressão Lda.* between February and May 2016, while defending the importance and complexity of the profession of a translator. Throughout the internship I was requested to do several translations and revisions, as well as other language services, such as localization, terminology management and formatting. This report aims to analyse some illustrative examples describing the main problems and difficulties encountered throughout the completion of the proposed tasks, as well as the materials used during the solution search process and the learning outcomes.

Keywords: translation, language services, internship, difficulties, profession

Índice de gráficos e ilustrações

Figura 1 – Diagrama do Processo de Tradução - Gouadec.....	16
Gráfico 1 – Serviços Linguísticos Prestados	41
Gráfico 2 – Combinação Linguística por N.º de Projetos.....	42
Gráfico 3 – Combinação Linguística por N.º de Palavras	42
Gráfico 4 – Áreas Temáticas.....	44
Figura 2 – <i>Print Screen - Linguee</i>	71

Índice de quadros e tabelas

Tabela 1 – Carta de Petiscos	46
Quadro 1 – Exemplo 1	49
Quadro 2 – Exemplo 2	49
Quadro 3 – Exemplo 3	50
Quadro 4 – Exemplo 4	50
Tabela 2 – Certidão de Habilitações	53
Quadro 5 – Exemplo 1	54
Quadro 6 – Exemplo 2	54
Quadro 7 – Exemplo 3	55
Quadro 8 – Exemplo 4	55
Quadro 9 – Exemplo 5	55
Quadro 10 – Exemplo 6	56
Tabela 3 – Certificado de Qualificações	57
Quadro 11 – Exemplo 1	57
Quadro 12 – Exemplo 2 e 3.....	58
Quadro 13 – Exemplo 4	59
Quadro 14 – Exemplo 5	59
Quadro 15 – Exemplo 6	59
Tabela 4 – Áreas Temáticas.....	61
Quadro 16 – Exemplo 1	62
Quadro 17 – Exemplo 2	63
Quadro 18 – Exemplo 3	64
Quadro 19 – Exemplo 4	65
Revisão.....	67
Quadro 20 – Exemplo 1 a 3.....	68
Quadro 21 – Exemplo 4	68
Quadro 22 – Exemplo 5	69
Quadro 23 – Exemplo 6.1 a 6.4.....	70
Quadro 24 – Exemplo 7	70
Quadro 25 – Exemplo 8	71
Quadro 26 – Exemplo 9	72

Quadro 27 – Exemplo 10	72
Quadro 28 – Exemplo 11	73

Lista de abreviaturas e siglas

BD – Base de Dados Terminológica

BR - Brasil

CAT – *Computer Assisted Translation*

CC – Cultura de Chegada

CP – Cultura de Partida

DGT – Direção Geral de Tradução

EN – Inglês

FR – Francês

KOICA – *Korea International Cooperation Agency*

LC – Língua de Chegada

LP – Língua de Partida

MTSL – Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos

OIT – Organização Internacional do Trabalho

PT – Português

QA – *Quality Assurance*

TC – Texto de Chegada

TM – *Translation Memory*

TP – Texto de Partida

TREE – *Training for Rural Economic Empowerment*

Introdução

O presente relatório tem como objetivos principais apresentar e descrever o trabalho realizado no âmbito do estágio curricular do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, analisar os problemas inerentes ao processo de tradução, refletir sobre a ligação entre a teoria adquirida ao longo do meu percurso académico, não só pelo Mestrado em questão, mas também pela Licenciatura em Tradução pela Universidade de Aveiro, e a prática levada a cabo ao longo dos três meses de estágio e, por fim, defender a importância e complexidade da profissão de tradutor.

O estágio teve lugar na empresa de tradução *Expressão Lda.*, sediada no Porto, e decorreu sob a orientação do Professor Doutor Thomas Hüsgen, professor associado da Faculdade de Letras e Diretor do Mestrado em questão, e da Mestre Susana Peixoto, sócia-gerente da empresa supramencionada. Conforme previamente mencionado, o estágio na *Expressão* teve a duração de cerca de 3 meses (de 15 de fevereiro a 10 de maio, trabalhando uma média de 7 horas diárias), e teve como objetivo principal proporcionar o primeiro contacto com a realidade do mundo de trabalho no ramo da tradução em contexto *in-house*.

O relatório está dividido em três partes, sendo que numa primeira instância é realizado um enquadramento profissional, onde é feita uma apresentação da *Expressão Lda.*, seguida de uma descrição do funcionamento interno da empresa e de uma breve descrição do estágio. Na segunda parte do presente relatório é feita uma abordagem teórica sobre os diferentes tipos de serviços linguísticos que foram realizados ao longo do estágio: tradução, revisão, formatação e gestão de terminologia, descrevendo a complexidade do trabalho do tradutor. Em último lugar são apresentados casos de estudo para ilustrar os problemas e dificuldades encontrados no decurso do estágio, os processos utilizados para solucionar os mesmos e, uma reflexão sobre a importância do contínuo processo de aprendizagem e aperfeiçoamento profissional, de modo a valorizar o trabalho do tradutor.

Capítulo 1

Enquadramento Profissional

Capítulo 1 – Enquadramento Profissional

1.1. Motivo da escolha da *Expressão Lda.*

Chegada a altura da procura de estágio curricular, pesquisei várias empresas de tradução no Porto. Após ter selecionado algumas nas quais estava interessada, procedi ao envio de *emails*, juntamente com o meu CV e uma carta de motivação. Não obtive resposta por parte de algumas empresas e, como seria de esperar, outras tantas não estavam interessadas em receber estagiários. No entanto, consegui duas entrevistas, sendo que uma delas foi na *Expressão*. O passo seguinte foi fazer um teste de tradução composto por pequenos excertos de textos jurídicos, financeiros, técnicos e gerais para traduzir de português para inglês, e um excerto de um texto de teor geral para traduzir de inglês para português. Apesar de ter sido aceite em ambas as empresas decidi optar pela *Expressão*, sendo que esta é uma empresa mais pequena, com um contexto mais familiar, mas que se destaca pela sua boa reputação no mundo da tradução. O facto de a sócia-gerente Dr.^a Susana Peixoto ser docente na Faculdade de Letras da Universidade do Porto também pesou na minha decisão, uma vez que, tendo contacto com o mundo académico, estaria mais familiarizada com todo o processo do estágio curricular e do relatório de estágio. Após ter sido aceite para estagiar na empresa, chegou-se a um acordo que a data de início do estágio seria 15 de fevereiro e que trabalharia em regime *part-time* (das 8h30 às 13h30), o que posteriormente foi alterado para regime *full-time* (das 10h às 19h).

1.2. Apresentação da empresa

O *Centro de Formação e de Tradução Expressão Lda.*, ou simplesmente *Expressão* é, tal como o nome indica, uma empresa de tradução. Esta foi fundada em 1997 e tem sede na Avenida da Boavista, no Porto. Para além dos serviços de tradução, a empresa também disponibiliza serviços de interpretação, revisão e ações de formação especializadas para tradutores. A *Expressão* especializa-se em tradução económico-financeira, jurídica e técnica, contudo também fornece traduções noutras áreas, tais como direito, marketing e publicidade, tendo mais incidência na área das cortiças e viticultura. Existe uma grande diversidade relativamente à tipologia dos textos trabalhados na empresa, sendo que contratos, manuais técnicos e relatórios e contas são os géneros de texto mais comuns. Tendo em conta a

diversidade de áreas tradutivas, a empresa conta com um vasto portfólio de clientes ativos¹, distribuídos pelos setores público e privado, e fornece serviços linguísticos para mais de 40 idiomas, sendo que as línguas mais trabalhadas são português, inglês, francês, espanhol e alemão. Uma vez que a *Expressão* aposta sobretudo na qualidade, os seus serviços regem-se pela Norma Europeia de Qualidade para Serviços de Tradução EN 15038:2006, promovendo assim, “uma melhoria constante dos serviços prestados e um maior valor acrescentado para os clientes”.² Em adição, a empresa integra a *European Language Insustry Association* (ELIA)³, o que possibilita o estabelecimento de contactos com outras empresas tanto a nível nacional como internacional, e ainda promove uma maior credibilidade da empresa.

1.3. Composição da equipa

A *Expressão* é considerada uma microempresa, uma vez que é composta apenas por três tradutoras *in-house*: a Dr.^a Susana Peixoto, fundadora e sócia-gerente da *Expressão Lda.*, a quem cabe as funções de administração, tradução e revisão; a Dr.^a Fernanda Romero, gestora de projetos, cabendo-lhe, para além da tradução e revisão, todos os aspetos das diferentes fases de tradução, desde a comunicação com os clientes e tradutores a orçamentos e faturas e; a Dr.^a Sarah Keufen, tradutora e revisora especializada em Direito. Contudo, de modo a conseguirem lidar com o elevado volume de trabalho diário, para além deste núcleo interno, a empresa conta com a colaboração de uma vasta rede de tradutores *freelancer* qualificados nas mais diversas áreas, aos quais são atribuídas tarefas de acordo com as suas competências técnicas.

1.4. Fluxo de trabalho

Sendo a *Expressão* uma empresa de renome, esta recebe diariamente um elevado número de pedidos de serviços linguísticos quer por parte de clientes diretos, quer por parte de outras empresas de tradução. Estes pedidos de serviços linguísticos passam por diversas fases, sendo que o primeiro contacto com os clientes é feito pela gestora de projetos, que é responsável pela elaboração de um orçamento e pelo estabelecimento de um prazo de entrega

¹ Para mais informação consultar: <http://www.expressao.pt/engine.php?cat=106>, último acesso a 07.06.2016

² Em *Expressão, Lda.*, disponível em: <http://www.expressao.pt/engine.php?cat=107>, último acesso a 07.06.2016

³ Para mais informação consultar: <http://www.elia-association.org/>, último acesso a 07.06.2016

para o projeto. Antes de o cliente aprovar o orçamento, a gestora de projetos entra em contacto com potenciais tradutores para saber da sua disponibilidade para a realização do projeto em questão, dando sempre preferência a tradutores internos. Caso o projeto tenha sido reencaminhado para um ou mais tradutores externos, este é alvo de uma avaliação individual por parte do revisor interno, onde são descritos os tipos de erros cometidos e a gravidade dos mesmos. Esta avaliação consiste numa ficha de avaliação que é enviada aos tradutores como *feedback* e, deste modo, os tradutores em questão podem ver onde falharam, tendo assim oportunidade de melhorar essas falhas em projetos futuros. Uma vez adjudicado, o projeto é reencaminhado ao tradutor. É então criada uma Ficha de Trabalho composta por todas as informações relevantes sobre o projeto, facilitando desta forma a organização do fluxo de trabalho da empresa:

- Nome do cliente ou empresa e respetivos contactos;
- Nome dos ficheiros recebidos e a pasta do servidor da empresa onde estes se encontram;
- Data de receção e data de entrega;
- Número de palavras;
- Tradutor/es e revisor/es responsáveis pelo projeto;
- Orçamento do projeto.

Após a entrega do projeto por parte do tradutor, o texto de chegada é alvo de uma revisão interna que será explicada em detalhe no próximo ponto. Uma vez feitas as correções e alterações necessárias, o projeto é entregue ao cliente e os valores são cobrados e faturados. Caso o cliente volte a entrar em contacto com a gestora de projetos com eventuais dúvidas ou possíveis correções, estes são reencaminhados para o tradutor ou revisor responsável de modo a serem resolvidos.

1.5. Fase de revisão final

A revisão final é uma das etapas mais importantes no processo de tradução, pois é nesta fase em que a qualidade da tradução é assegurada, o que reflete o bom nome da empresa. É dada grande importância a esta fase, uma vez que a revisão é feita pelas tradutoras/revisoras *in-house* da *Expressão*, o que facilita o processo de avaliação supramencionado dos tradutores externos.

Por norma, a revisão final é feita na versão impressa do documento, facilitando a sua leitura, assim como o processo de pesquisas *online*. Sempre que possível, este processo é levado a cabo por dois membros da equipa em simultâneo, sendo que enquanto um lê o texto de partida, o outro acompanha a leitura no texto de chegada. Após a revisão, as alterações são introduzidas no ficheiro de tradução final e dá-se início à verificação automatizada de *Q.A.* e de formatação, de modo a assegurar que não existem erros ortográficos, de formatação ou de inconsistência no uso de terminologia.

1.6. Recursos disponíveis

Quanto aos recursos disponíveis, a *Expressão* disponibiliza diversos dicionários monolíngues, bilingues e de especialidade, tais como dicionários jurídicos, económico-financeiros, médicos, de engenharia, entre outros. Todos os computadores da empresa incluem instalações de ferramentas de apoio à tradução (*CAT Tools*), sendo que o *software* mais utilizado é o *SDL Trados Studio 2011*. Esta ferramenta é muito útil, uma vez que permite a criação e utilização de memórias de tradução, o que facilita e torna o processo de tradução mais rápido, eficaz e consistente. Segundo um estudo realizado pela *ProZ* em 2013, esta é a ferramenta de tradução mais utilizada no mundo⁴. Uma vez que a *Expressão* colabora com empresas internacionais, a utilização do *SDL Trados Studio*, diminui a probabilidade de problemas de compatibilidade de formatos de ficheiros. Contudo, a empresa também conta com a ferramenta *MemoQ*, que utilizei num dos projetos realizados no decorrer do estágio. É ainda importante mencionar que o servidor da *Expressão* armazena diversas memórias de tradução e glossários. Regra geral, as memórias são organizadas e mantidas em função de cada cliente, sendo que existem também memórias de tradução mais extensas que estão associadas a uma determinada área de especialização.

Ao conjugar os dicionários com memórias de tradução, *CAT Tools* mais recentes e com tradutores altamente especializados, torna-se possível garantir traduções de elevada qualidade e com forte consistência terminológica. Com a utilização destas ferramentas de apoio à tradução torna-se ainda possível ter um aproveitamento de todo o trabalho realizado ao longo dos anos em projetos futuros.

⁴ Em *ProZ* e *Translation World*, disponível em: <https://prozcomblog.com/2013/03/28/cat-tool-use-by-translators-what-are-they-using/> e <https://www.translationworld.co/pros-and-cons-of-5-most-used-cat-tools-used-by-translators/>, último acesso a 24.06.2016

1.7. Descrição do estágio

Conforme foi mencionado acima, o meu horário de trabalho sofreu alterações, sendo que variou entre cinco e oito horas de trabalho diário, apesar de ter havido dias em que foi necessário ficar até mais tarde para completar algum projeto mais urgente. As traduções que realizei ao longo do estágio foram majoritariamente no par de línguas EN > PT-PT, mas houve um dos projetos que foi nos pares de línguas FR > PT-BR. Durante a primeira semana fiz parte de um projeto da OIT – KOICA, fiz também parte da tradução de uma Carta Rogatória, e por fim, fiz a tradução da Bibliografia do projeto da OIT-KOICA. Infelizmente, logo na segunda semana, de 22 a 26 de fevereiro, estive em casa de baixa médica⁵ devido a uma distensão muscular no pescoço, o que me impossibilitou trabalhar. Após a semana de baixa, retomei ao estágio e dei continuidade a um dos projetos previamente iniciados (Carta Rogatória), contudo, o outro projeto (OIT – KOICA) teve de ser reencaminhado para tradutores externos, de modo a conseguirem cumprir o prazo. No decorrer das semanas seguintes fiz parte de diversos projetos de tradução e serviços linguísticos, tais como a tradução de uma Certidão de Habilitações, tradução, criação de uma ficha terminológica e formatação do projeto TREE da OIT, fiz também a revisão de diversos documentos da *Empresa Y* e, por fim, um projeto de localização de um *site* de venda de produtos variados. De 24 de março a 7 de abril foi-me pedido que ficasse em casa a ler e a fazer as modificações finais no documento *xliff* do projeto TREE da OIT e a criar uma base de dados terminológica para o projeto. Após essas duas semanas em casa, quando voltei para a empresa, foi-me pedido que juntasse a minha BD da OIT às outras BD já existentes da OIT, de modo a criar uma única base de dados terminológica completa. Ao longo das restantes semanas participei noutro projeto da OIT, sobre o Trabalho Digno, e participei também numa tradução de um Relatório de Gestão e Contas Consolidadas da *Empresa X*. Fiz ainda a tradução de quatro documentos relativos ao escândalo dos *Panama Papers*, uma tradução de um Certificado de Qualificações e a tradução de uma Carta de Petiscos. Ao longo da última semana tive ainda oportunidade de fazer a formatação de diversos quadros do Relatório de Gestão e Contas Consolidadas da *Empresa Y*. Nos anexos encontra-se um quadro com todas as tarefas que realizei ao longo do estágio.

⁵ O documento da Baixa Médica encontra-se nos Anexos (Anexo 2)

Capítulo 2

Abordagem Teórica

Capítulo 2 – Abordagem Teórica

Conforme já foi mencionado, neste relatório irei falar sobre a complexidade da profissão do tradutor. Ser tradutor implica muito mais do que simplesmente passar palavras de uma língua para outra. Infelizmente, grande parte da população só se apercebe do trabalho do tradutor quando este é mal feito, ou seja, quando encontra erros em menus de restaurantes, quando vê algo na televisão com legendas incorretas, quando se depara com um manual de instruções que não faz sentido, entre outros. A população em geral não tem noção da complexidade do processo tradutivo e, muitas vezes, nem percebe o porquê da tradução ser considerada uma profissão pois, nos dias que correm, depara-se cada vez mais com traduções automáticas *online* de, por exemplo, páginas que fornecem uma tradução com um simples clique. É por estes motivos, e muitos outros, que a população não encara a tradução como uma verdadeira especialização e acredita que qualquer pessoa que tenha conhecimentos de duas línguas é capaz de fazer uma tradução. Esta é uma conceção completamente errada do que é o processo de tradução que causa muitos problemas aos tradutores. Pessoas que não compreendem a complexidade do processo de tradução exigem prazos demasiado curtos para a realização das traduções, não fornecem informação suficiente relativamente ao projeto e, não concordam com os valores pedidos, pois acham que são exagerados.

Uma tradução de boa qualidade é fruto de um processo muito complexo e moroso. Este processo torna-se ainda mais complexo e moroso quando o cliente não tem conhecimentos sobre o mundo da tradução. Não é o dever do cliente saber como funciona este processo, mas cabe ao tradutor elucidar o cliente sobre as exigências das tarefas que este implica. Ao fazer isto, o tradutor poderá evitar muitas complicações tais como prazos irrealistas, orçamentos injustos, alterações do TP à última da hora, mudança de ideias, por parte do cliente, a meio do projeto, falta de fornecimento de informações ou de documentos essenciais para a realização da tradução do projeto em mãos, entre outros. (GOUADEC, 2007, p. 4). Portanto, cabe-nos a nós tradutores, certificarmo-nos de que os nossos familiares, amigos, colegas, conhecidos e clientes estejam cientes das exigências da profissão do tradutor, para que a possam respeitar e, um dia que necessitem de uma tradução, saibam que é um trabalho muito exigente e, por esse motivo, dispendioso, caso queiram uma tradução de boa qualidade.

Na sua obra, Gouadec afirma que a tradução tem um papel crucial na disseminação de bens, produtos, serviços, conceitos, ideias, valores, e muito mais: “Translation aims at allowing effective communication – and trade – to take place by overcoming potentially insurmountable obstacles of a linguistic, symbolic, or physical nature” (*idem*, 5). No entanto, para que o documento traduzido possa realmente ser eficaz, a tradução deve ir de encontro às diversas exigências da mensagem transmitida e da forma como esta é transmitida, sendo que a tradução deve estar em conformidade com o objetivo do cliente e/ou as necessidades e especificações exigidas pelo utilizador, não esquecendo o uso, e as normas e convenções aplicáveis. (*ibidem*)

Os produtos ou conceitos a serem transferidos entre culturas têm de ser aceitáveis, ou têm de ser tornados aceitáveis, dentro do contexto da CC e devem ser compreendidos pelo público-alvo. Assim, o tradutor é o ator principal no processo de importar ou exportar ideias, conceitos, pensamentos, discursos, máquinas, serviços, etc. O tradutor é também o intermediário em operações e ações que envolvam a cooperação internacional:

He is in fact an extremely powerful and critical agent facilitating and even at times enabling economic, strategic, cultural, technical, literary, legal, scientific and ideological exchanges throughout the world. (*idem*, 6)

O processo de tradução é constituído por diversas fases. Na sua obra *Translation as a Profession*, Daniel Gouadec apresenta um diagrama (ver Figura 1) composto por todos os passos que constituem a realização de um projeto de tradução, desde a receção do projeto até à entrega do produto final – a tradução. Este diagrama, como iremos ver mais à frente, é composto por três fases principais: pré-tradução, tradução e pós-tradução, sendo que a fase da tradução é dividida por três etapas: pré-transferência, transferência e pós-transferência.

No entanto, uma vez que cada uma destas fases é constituída por diversas etapas, algumas das quais não tive oportunidade de experienciar ao longo do estágio, irei apenas focar-me em algumas. A fase da pré-tradução foi sempre realizada pela gestora de projetos da empresa, e como tal, apenas falarei de forma geral no que esta consiste. Relativamente à fase da tradução, irei abordar as diferentes etapas que a constituem, sendo que na etapa da pré-transferência falarei sobre a importância da realização de uma análise do TP, abordando algumas teorias funcionalistas, com especial foco na teoria de *Skopos* de Hans J. Vermeer, falarei também sobre a importância das capacidades de pesquisa de um tradutor e sobre a importância da terminologia. Na etapa da transferência (ou tradução), irei diferenciar a

tradução geral da tradução especializada e, na etapa da pós-transferência, irei abordar a importância da auto-revisão, revisão e controle de qualidade. Para terminar, na fase da pós-tradução, irei falar sobre a importância da formatação do produto final.

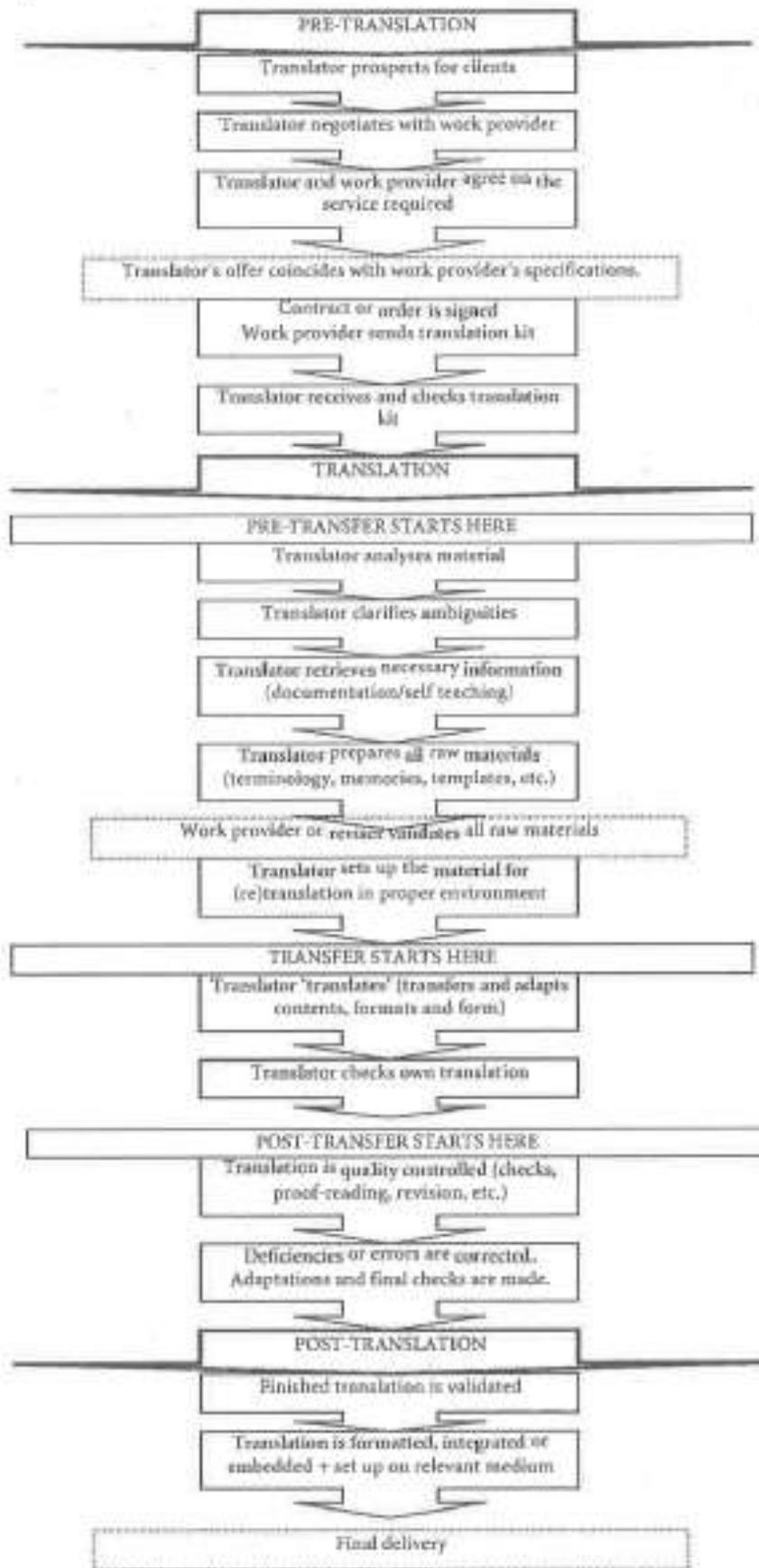


Figura 1 – Diagrama que ilustra todo o processo de tradução (Gouadec, 2007, p.15)

2.1. Pré-tradução

Esta fase, conforme já foi especificado no ponto 1.4. do presente relatório, foi sempre realizada pela gestora de projetos, Fernanda Romero e, como tal, não irei aprofundar esta fase do processo tradutivo. Não obstante, de acordo com Daniel Gouadec, a fase da pré-tradução engloba todas as ações até ao momento da receção dos documentos a traduzir, por exemplo o contacto com o cliente e a elaboração de orçamentos. A pré-tradução também inclui a compreensão do documento de chegada, encontrar e preparar informação, terminologia, fraseologia e memórias de tradução úteis para o projeto em mãos e, no fundo, preparar o documento para a tradução propriamente dita. Eis a definição de Gouadec:

Pre-translation includes anything that takes place up to the moment the translator actually receives the material for translation: everything that has to do with getting the job, writing out estimates, negotiating, getting the specifications right, contracting. (Gouadec, 2007, p. 13).

Gouadec lista sete etapas na pré-tradução para todos os projetos:

1. Receber o material a traduzir, duplica-lo e guarda-lo conforme necessário;
2. Receber e verificar o *kit* de tradução;
3. Atualizar o material caso necessário;
4. Compilar ou receber a terminologia, fraseologia e memória de tradução que os tradutores devem utilizar e, integra-los no *kit* de tradução;
5. Verificar se o material a ser traduzido está pronto para a tradução, fazendo quaisquer alterações e melhorias necessárias;
6. Procurar documentos específicos relevantes para a tradução e enviar os mesmos para o(s) tradutor/es;
7. Expedir o material para o(s) tradutor/es de acordo com as suas áreas de especialização e competências.

Caso seja necessário, o responsável pela fase da pré-tradução deve também separar os conteúdos linguísticos dos conteúdos gráficos antes de enviar os documentos ao(s) tradutor/es. Na maior parte dos casos, todas estas tarefas são levadas a cabo pelo próprio tradutor, exceto quando se trata de empresas que trabalham com grandes volumes de trabalho e com diferentes línguas, como é o caso da *Expressão*. A fase da pré-tradução é uma forma de assegurar a homogeneidade e de fornecer aos tradutores material que lhes permita se concentrarem apenas na tradução propriamente dita, aumentando assim a produtividade e reduzindo o tempo necessário para completar a tradução. (*idem*, pp. 21-22).

2.2. Tradução

Como pode ser verificado no diagrama da Figura 1, a fase da tradução é dividida por três etapas, designadas por pré-transferência, transferência e pós-transferência. De seguida irei explicar no que consiste cada uma destas etapas, guiando-me pela obra de Daniel Gouadec.

2.2.1. Pré-transferência

A fase da pré-transferência é uma fase muito importante no processo de tradução, pois é aqui em que é feito todo o trabalho de preparação para a elaboração de uma tradução de boa qualidade.

Pre-transfer includes all operations leading up to the actual ‘translating’, including preparation of the material, documentary searches, alignment, memory consolidation, terminology mining, deciding on options, etc. (Gouadec, 2007, p. 13).

Conforme afirma Gouadec, esta fase inclui todas as tarefas que levam ao ato de tradução propriamente dito, tal como a preparação do material, pesquisas de textos paralelos e outras informações relevantes, alinhamento, consolidação de memórias de tradução, extração de terminologia, tomada de decisões sobre diferentes opções possíveis, entre outros. Contudo, tudo depende do projeto em mãos, uma vez que todas estas tarefas têm de ser adequadas ao texto a ser traduzido. De facto, todas as traduções de boa qualidade requerem uma análise minuciosa do TP antes de se proceder à tradução. Esta análise permite ao tradutor identificar possíveis problemas que possam necessitar de uma pesquisa mais aprofundada, assim como listar pontos que possam ser discutidos e negociados com o cliente (*idem*, p. 16). Durante a minha licenciatura em Tradução na Universidade de Aveiro, a Professora Doutora Margaret Gomes, professora de Práticas de Tradução, ensinou-me a fazer uma análise ao TP antes de iniciar qualquer tipo de projeto de tradução. Esta análise é baseada na análise textual proposta por Nord na sua obra *Text Analysis in Translation*, 1988. Nord criou esta análise com o intuito de ajudar professores na formação de estudantes de tradução, sendo que esta é uma análise flexível que pode ser utilizada em todos os géneros textuais, respondendo a questões pertinentes que devem ser feitas na fase da pré-transferência de qualquer projeto de tradução. Para fazer essa análise, é necessário responder às seguintes questões:

1. Onde se pode encontrar o texto?
2. Qual é o público-alvo do texto?
3. Qual é o propósito do texto?
4. Como é o TP em termos de comprimento das frases, complexidade de vocabulário e terminologia?
5. O TC deve emular o TP?
6. Que alterações têm de ser feitas ao TC de modo a torna-lo mais eficiente?
7. Que fontes podem ser utilizadas como textos paralelos para encontrar mais informações sobre a área em questão?
8. Quais são os potenciais desafios desta tradução e como podem ser ultrapassados?

Ao responder a todas estas questões, a tradução do documento torna-se mais simples e rápida, uma vez que estas são as questões-chave para cada projeto de tradução. Contudo, responder de forma exaustiva a estas questões pode ser contraproducente, uma vez que pode tornar-se num processo extremamente moroso. Como tal, esta análise pode ser feita mentalmente, ou através de uma lista simplificada. De modo a responder a todas estas questões, é necessário fazer diversas pesquisas. A capacidade de pesquisa é uma competência muito importante de um tradutor. Nenhum tradutor consegue traduzir de forma satisfatória sem compreender perfeitamente o assunto a ser tratado, compreendendo tanto o significado explícito, como o significado implícito. Caso o tradutor não esteja completamente dentro do assunto a ser traduzido, torna-se indispensável utilizar todos os recursos disponíveis para clarificar cada detalhe do material em análise. (*idem*, 16). No decorrer do estágio, tive a oportunidade de traduzir textos especializados na área jurídica e económico-financeira, por exemplo. Uma vez que não possuo especialização em qualquer uma das áreas, as minhas capacidades de pesquisa foram postas à prova, no sentido em que tive de utilizar todos os recursos disponíveis: dicionários jurídicos e económico-financeiros monolíngues e bilingues, glossários especializados de cada uma das áreas, BD e TM internas, textos paralelos na LC, entre outros.

Para além de boas capacidades de pesquisa, ter bons conhecimentos terminológicos é uma competência essencial para um tradutor. Na sua obra, Gouadec fala na importância da terminografia, afirmando que se a terminologia não estiver disponível, a tradução não será adequada: “Terminography (terminology mining and management) is an essential component task of the translation process. In fact, if the terminology is not available, the translation will not be adequate.” (*idem*, 22). O autor continua a explicar a importância da terminologia,

apontando que, se em casos de determinadas áreas de especialização não for utilizada a terminologia adequada, podem ser desencadeadas graves consequências. “(...) terminology is a highly sensitive substance since it is the sign of knowledgeability and technical competence and even the slightest error may have quite impressive consequences.” (*idem*, 22).

Em *Translation as a Profession*, Gouadec lista seis tarefas que fazem parte da terminografia:

1. Identificar terminologia crítica no documento de partida;
2. Identificar as fontes de terminologia relevantes;
3. Encontrar os recursos, e em particular as pessoas que possam elucidar em relação aos problemas presentes no documento de partida;
4. Ter acesso à terminologia exigida;
5. Validar a ou obter validação da terminologia;
6. Enviar a terminologia ao(s) tradutor/es ou introduzi-la no material a ser traduzido.

(*idem*, 22)

Terminografia é algo que todos os tradutores têm de fazer, exceto quando é necessário ter alguém que se dedique apenas a essa tarefa, como é o caso em traduções realizadas por diversos tradutores. Em casos como este, o trabalho do terminógrafo é harmonizar a terminologia a ser utilizada na tradução, de modo a que esta seja coerente no TC. Outro caso de necessidade de um terminógrafo é quando a tradução é feita com ferramentas CAT, uma vez que estas não funcionam corretamente sem a terminologia necessária ter sido previamente introduzida. (*idem*, 23). Uma das tarefas que me foi atribuída no estágio foi a gestão de terminologia dos projetos da OIT. Coube-me fazer a atualização de BD já existentes, verificando se os termos já inseridos estavam corretos, e inserindo novos termos relevantes. Este processo é uma forma de organização de terminologia que facilita o processo de tradução do projeto em mãos. Torna-se, sem dúvida, numa ferramenta indispensável na elaboração de projetos futuros da OIT.

Quanto à fraseografia, esta em muito se assemelha à terminografia, tendo em conta que Daniel Gouadec lista as mesmas seis tarefas que fazem parte da terminografia. O autor define a fraseografia como a extração e gestão da fraseologia:

Phraseography (phraseology mining and management) is becoming an important component task of the translation process. (...) costumers and translation user want phraseology conformity (meaning the translator uses the collocations, set phrases, sentence patterns an paragraph organisations which are

particular to the domain area or the type of document concerned or used only by a particular professional group). (Gouadec, 2007, p.23)

Esta tarefa está a tornar-se numa componente muito importante no processo de tradução, pois os consumidores finais das traduções exigem cada vez mais conformidade fraseológica, isto é, a utilização de colocações, formulações fossilizadas, padrões de frases e organização de parágrafos que sejam específicos de uma dada área ou tipo de texto, ou ainda que sejam utilizados por um grupo profissional específico.

Voltando às questões da análise textual, para respondermos à questão número 3, podemos nos apoiar na teoria funcional de Hans J. Vermeer, chamada de *Skopostheorie*, ou Teoria de Escopo. O dicionário Priberam define “escopo” como:

“Objectivo que se pretende atingir. = DESÍGNIO, FIM, INTUITO, PROPÓSITO”

Escopo in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, disponível em:

<http://www.priberam.pt/DLPO/escopo>, consultado a 12.08.2016

É importante mencionar que os termos “função” e “funcionalismo” são utilizados nas mais diversas áreas do saber, o que complica conceituá-los de uma única maneira, sendo que a sua perspectiva pode ser alterada conforme o domínio em questão. (POLCHLOPEK, 2005). Contudo, existe um ponto em comum: ser funcional significa responder às necessidades de outra pessoa ou situação.

De acordo com a Teoria de Escopo a regra principal que determina qualquer processo de tradução é o propósito da ação tradutiva no geral. Na obra de Christiane Nord, *Translating as a Purposeful Activity*, são distinguidos três tipos de propósitos possíveis no campo da tradução: o propósito geral do tradutor, ganhar dinheiro; o propósito comunicativo do TC; e o propósito da estratégia de tradução (NORD, 1997, 28). Vermeer explica a regra do *Skopos* da seguinte forma:

Each text is produced for a given purpose and should serve this purpose. The Skopos rule thus reads as follows: translate/interpret/speak/write in a way that enables your text/translation to function in the situation in which it is used and with people who want to use it and precisely in the way they want it to function. (*apud* Vermeer 1989^a, 20, NORD, 1997, 29)

Deste modo, a Teoria de Escopo foca-se principalmente no propósito da tradução, o que determina os métodos e estratégias de tradução que serão utilizados no processo tradutivo com o intuito de produzir um resultado funcionalmente adequado, tornando assim essencial

saber o porquê de um texto ser traduzido e a função do TC. (MUNDAY, 2001, 79). As regras da *Skopostheorie* estabelecidas por Reiss e Vermeer (1984, 119) são as seguintes:

1. Um TC (ou *translatum*) é determinado pelo seu *Skopos* (propósito);
2. Um TC é uma oferta de informações numa dada cultura e língua de chegada relativamente a uma oferta de informações numa cultura e língua de partida;
3. Um TC não inicia uma oferta de informações numa forma claramente reversível;
4. Um TC deve ser internamente coerente;
5. Um TC deve ser coerente com o TP;
6. As cinco regras anteriores encontram-se em ordem hierárquica, sendo que a regra do *Skopos* é a predominante.

(cf. MUNDAY, 2001, 79)

A regra 1 é autoexplicativa, sendo que a estratégia é saber qual é o propósito do TC, fazendo a tradução do TP de acordo com esse propósito. Quanto à regra 2, esta relaciona o TP e o TC à sua função no contexto das respetivas línguas e culturas de chegada, fazendo assim do tradutor o protagonista no processo de comunicação intercultural e produção de um *translatum*. A regra 3 refere-se ao facto de que a função do TC na CC não é necessariamente igual à sua função na CP. Relativamente às regras 4 e 5, estas relacionam-se com a regra da coerência (o TC deve ser traduzido de forma a que seja coerente com as circunstâncias e conhecimentos do público-alvo) e com a regra da fidelidade (tem de haver coerência entre o TP e o TC).

Uma das grandes vantagens da Teoria de Escopo é haver a possibilidade do mesmo texto ser traduzido de maneira diferente dependendo do propósito do TC. Contudo, existem críticas relativamente a esta teoria, sendo que duas das principais são as seguintes: não pode ser aplicada a textos literários e, não dá atenção suficiente à natureza linguística do TP, uma vez que se foca apenas no propósito que o TC terá. Devido a estas e outras críticas, Christiane Nord, na sua obra *Text Analysis in Translation* (1988) apresenta um modelo funcional mais detalhado que pode ser aplicado a todos os tipos de texto, assim como a todas as situações tradutivas. Este modelo também se baseia no conceito funcional, mas foca-se na compreensão da função do TP e na seleção de uma estratégia apropriada à função da tradução. Estas estratégias de tradução são as seguintes:

- **Tradução Documental** – neste tipo de tradução, a estrutura do TP mantém-se. A tarefa de tradução pretende fornecer, numa nova situação comunicativa, uma

referência que exemplifique o modo como, na CP se redige um determinado gênero textual, isto é, que permita documentar a estrutura e as características que esse gênero assume na CP. O TC tende a assumir uma função diferente da do TP.

- **Tradução Instrumental** – este tipo de tradução tem como objetivo proporcionar ao leitor da CC um discurso tanto quanto possível equivalente ao TP. O tradutor tem de conseguir reinventar o texto numa outra língua, a fim de recuperar as ideias que, de acordo com a sua leitura, se desprendem deste enunciado.

No seu livro *Translating as a Purposeful Activity*, Christiane Nord descreve três aspetos das abordagens funcionalistas:

1. A importância da “translation commission”. Isto é, o tradutor necessita de comparar o TP e o TC para saber onde estes divergem. De modo a permitir que o tradutor priorize que informação incluir no TC, esta análise deve fornecer informação relativamente à função prevista dos textos, ao emissor e recetor, ao local e data da receção do texto, ao meio (escrito ou oral) e, ao motivo (porque é que o TP foi escrito e porque é que está a ser traduzido).
2. O papel da análise do TP. Ou seja, o TP pode ser analisado de modo a decidir as prioridades funcionais do TC. Nord fornece uma lista de fatores intratextuais que facilitam essa análise:
 - a. Assunto a ser tratado;
 - b. Conteúdo (incluindo conotação e coesão);
 - c. Pressuposições (conhecimentos do público-alvo);
 - d. Composição;
 - e. Elementos não-verbais;
 - f. Léxico;
 - g. Estrutura frásica;
 - h. Características suprasegmentais (ex. ritmo).
3. A hierarquia funcional dos problemas de tradução:
 - a. A função pretendida da tradução deve ser decidida;
 - b. Os elementos funcionais que terão de ser adaptados ao TC devem ser determinados;
 - c. O tipo de tradução decide o estilo da tradução (orientado para a CC ou CP);
 - d. Os problemas do texto podem então ser resolvidos.

(Nord, *apud* Munday 2001, 82-83)

Esta abordagem acaba por juntar os pontos fortes de várias teorias funcionalistas, sendo que a análise da tarefa tradutiva (“translation commission”) segue o trabalho de Holz-Mänttari sobre os agentes dentro da ação tradutiva; a função prevista dos textos segue a Teoria de Escopo de Reiss e Vermeer, mas sem dar toda a atenção ao escopo em si; a análise do TP, influenciada pelo trabalho de Reiss, dá a atenção necessária à função comunicativa e às características do tipo de texto e linguagem do TP.

Uma vez que todos os materiais estão preparados para a tarefa tradutiva, isto é, todos os materiais de partida, o conhecimento do tradutor, a terminologia, fraseologia, memórias de tradução existentes, todas as pesquisas necessárias para uma compreensão perfeita do documento a traduzir, etc., chega-se ao momento de dar início ao processo de transferência. Tendo seguido todos os passos necessários, espera-se atingir um produto final de boa qualidade que corresponda às expectativas do cliente e do público-alvo, em termos de contexto, conteúdo, forma e linguagem.

2.2.2. Transferência

A etapa da transferência implica não só a transferência do conteúdo linguístico, mas também todas as alterações necessárias em termos de formatação, formulação, adaptações linguísticas, culturais, comerciais, técnicas, morais, etc. entre o documento de partida e o de chegada. (GOUADEC, 2007, 18).

No decurso do estágio, tive a oportunidade de realizar vários tipos de tradução, desde traduções de natureza geral a textos de natureza mais específica. Dentro das traduções de natureza geral, fiz a tradução de uma Carta de Petiscos, *i.e.* um menu de um restaurante, a tradução de uma Bibliografia da OIT e, fiz parte de projetos de tradução de Manuais da Organização Internacional do Trabalho. Quanto à tradução de textos de natureza específica, traduzi três textos jurídicos e parte da tradução de um Relatório Gestão e Contas Consolidadas da *Empresa X*. Neste capítulo irei falar de forma geral sobre estes tipos de tradução e, no Capítulo 3 do presente relatório irei aprofundar mais sobre cada tipo de tradução, apoiando-me nos textos que traduzi e apresentando alguns exemplos de problemas e dificuldades inerentes a cada um deles.

De um ponto de vista generalista, a tradução pode ser definida como um processo de transferência entre uma LP e uma LC. Contudo, muitos autores como Holmes, Reiss,

Vermeer, entre outros, defendem que a tradução não pode ser simplificada a este ponto de vista, uma vez que, conforme pode ser verificado no presente relatório, a tradução trata-se de um conceito bem mais abrangente e complexo. Há que salientar que, o processo de tradução diverge dependendo da área de tradução e do documento em mãos. A primeira divisão sobre as diferentes áreas da tradução é claramente a distinção entre a tradução literária e a tradução não-literária, sendo que a última está dividida em tradução geral e tradução especializada, conforme afirma Gouadec: “The basic dividing line along which categories of translations are established runs between general translation and specialised translation.” (GOUADEC, 2007, 27). Daniel Gouadec especifica que a tradução geral refere-se à tradução de documentos que não pertencem a uma área ou domínio específicos, que não necessitam de um processo de tradução específico e que não necessitem de recursos de tradução específicos. Relativamente à tradução especializada, Gouadec aponta que este tipo de tradução requer processos tradutivos específicos a cada um deles, assim como ferramentas de apoio à tradução, como por exemplo dicionários específicos a cada domínio e também glossários, BD e TM, de modo a que a terminologia utilizada seja correta e adequada.

Estima-se que cerca de 90% do total das traduções mundiais anuais são traduções de teor técnico (Kingscott, 2002, 247). Este tipo de tradução tem mais relevância, pois esta engloba uma grande variedade de textos cuja informação se torna cada vez mais necessária neste mundo globalizado. Contudo, na sua obra *Technical Translation*, Jody Byrne esclarece diversas concepções erradas sobre a tradução técnica (2006, 2-7). Uma das mais importantes, segundo o autor, é o facto dos textos económico-financeiros e jurídicos fazerem parte da tradução técnica, afirmando que da tradução técnica apenas fazem parte textos relacionados com a tecnologia. Hurtado Albir é da mesma opinião que Byrne; no entanto, existem autores, tais como Williams e Chesterman, que não concordam com esta concepção, afirmando que textos de natureza jurídica e económico-financeira, por exemplo, também se inserem na tradução técnica, uma vez que estes estão repletos de vocabulário técnico. Assim, torna-se difícil definir que áreas pertencem a que grupo de tradução. Por esse motivo, optei por fazer a distinção entre tradução geral e tradução especializada, apoiando-me sobre a obra de Daniel Gouadec, *Translation as a Profession*. A meu ver, a distinção entre tradução geral e tradução especializada simplifica este problema, sendo que dentro de da tradução especializada pode-se distinguir a tradução técnica, textos relacionados com a tecnologia, da tradução científica, textos relacionado com as ciências, por exemplo.

2.2.2.1. Tradução Geral

A tradução geral é a tipologia de tradução considerada mais simples, uma vez que a linguagem utilizada neste tipo de texto não é tão específica como a linguagem utilizada em textos de natureza técnica ou científica. Quer isto dizer que, num texto de natureza geral, a linguagem utilizada é facilmente compreendida pelo público em geral. Posto isto, este tipo de tradução engloba uma grande variedade de géneros textuais, tais como cartas, biografias, livros de receitas, menus de restaurantes, relatos de viagem, brochuras turísticas, artigos de notícia, currículos, apresentações de empresas, entre muitos outros. Traduzir estes géneros de textos não requer do tradutor conhecimentos específicos de uma dada área. Contudo, isto não quer dizer que estes documentos não sejam importantes. O tradutor, enquanto profissional, deve encarar a tradução destes documentos com o mesmo profissionalismo da tradução de textos de natureza mais específica, visto que a sua natureza pode variar de cultura em cultura textual.

2.2.2.2. Tradução Especializada

Quanto à tradução especializada, Gouadec afirma que esta pode ser definida como a tradução de materiais que se referem a:

1. uma área ou domínio altamente especializado;
2. e/ou de um tipo específico;
3. e/ou são dirigidos a um público específico através de meios de disseminação também específicos e/ou utilizados por especialistas em circunstâncias específicas;
4. e/ou são incorporados num meio particular, necessitando assim, de processos e ferramentas específicas, podendo originar novas especialidades ou postos de trabalho.

(cf. GOUADEC, 2007, 28)

Assim sendo, a tradução especializada inclui domínios tais como tradução técnica, comercial, económico-financeira, jurídica, médica, científica, tecnológica, entre outros. (*idem*, 28-29). Este tipo de tradução tem como objetivo apresentar ao público-alvo toda a informação relevante do TP, de modo a que estes possam utilizar a informação eficazmente. É evidente que estes tipos de tradução lidam com áreas temáticas diferentes, mas todos eles devem de ser traduzidos por especialistas, uma vez que estes tipos de texto seguem uma estrutura rígida e estão repletos de terminologia específica de cada área em questão. No

entanto, a terminologia é apenas uma pequena parte de um texto especializado. Com isto quero dizer que a tradução especializada está repleta de condicionantes que, por norma, não fazem parte da tradução geral. Estas condicionantes prendem-se com, por exemplo, a estrutura dos documentos, as estratégias de tradução, a complexidade da fraseologia, regras específicas a cada área em questão, diferentes níveis de responsabilidade e possíveis consequências, entre outros. Apesar da definição de Gouadec, não é possível encontrar uma definição unânime de tradução especializada, pois é muito difícil delinear que elementos pertencem a cada área da tradução, uma vez que estas podem estar interligadas, conforme afirma Asensio:

(...) there is not a clear frontier separating general and specialized language, communication or translation, that every text and every act of communication include, in different portions, elements which can be characterized as general, and elements which can be characterized as specialized. (Asensio, 2007, 3)

De facto, está a tornar-se cada vez mais evidente que existe uma “contaminação” mútua entre a tradução especializada e a tradução geral. Cada tipologia textual tem diferentes níveis de especialização e, cabe ao tradutor fazer pesquisas proporcionais à complexidade do tipo de texto em mãos. Contudo, quando se fala em “especialização”, também é difícil delinear, pois esta é muito subjetiva, no sentido em que, dependendo do conhecimento do público-alvo, um texto pode ser considerado altamente especializado, ou não. Por este motivo, cabe ao tradutor compreender os termos utilizados no TP e, encontrar os seus equivalentes de modo a transferi-los para a LC, para que o público-alvo os possa facilmente compreender.

Na *Expressão*, assim como grande parte das empresas de tradução, a tradução especializada, nomeadamente tradução económico-financeira e jurídica, representa o maior fluxo de trabalho. Isto deve-se ao facto de ser um tipo de tradução que garante um nível de trabalho contínuo e por ser mais bem pago do que as traduções de teor geral. Porém, para um tradutor pouco experiente e sem especialização nas áreas em questão, como é o meu caso, existem muitos desafios que têm de ser superados. Estes desafios vão desde a compreensão do TP, à utilização correta da terminologia no TC. No Capítulo 3 abordarei de forma mais aprofundada os problemas e dificuldades sentidos na realização de traduções especializadas nas áreas de tradução jurídica e de tradução económico-financeira.

2.2.3. Pós-transferência

Quando a fase da transferência estiver concluída, inicia-se a fase da pós-transferência, que inclui controlo de qualidade, formatação, e outras tarefas de preparação para a entrega do documento final.

Post-transfer covers anything that has to be done to meet the quality requirements and criteria prior to delivery of the translated material. It mostly pertains to quality control and upgrading. It also includes formatting and various preparations for delivery. (Gouadec, 2007, 13).

O primeiro passo a dar após a conclusão da transferência é uma auto-revisão, seguida de um controlo de qualidade por parte do tradutor. A auto-revisão é uma tarefa essencial para garantir a qualidade da tradução. Espera-se que um tradutor profissional reveja as suas próprias traduções antes de entrega-las ao revisor, eliminando assim lapsos, erros ortográficos, omissões ou inconsistências terminológicas. A auto-revisão pode ser feita de duas maneiras, ou ao longo da realização da tradução, ou no fim da tradução estar completa. Cabe ao tradutor decidir que processo é mais adequado ao projeto em mãos, tendo em conta as restrições de tempo e as suas preferências profissionais. Esta é uma prática de grande importância, mas que geralmente é feita de forma muito rápida e, por norma, não é feita com a distância temporal necessária após a tradução, o que pode originar traduções muito vincadas pelo texto original. No caso de um tradutor *freelancer*, se este não tiver um colega que possa fazer a revisão do seu trabalho, a sua auto-revisão é a única revisão a ser feita, logo esta etapa não pode ser dispensada. No caso de tradutores que trabalhem com uma empresa de tradução, este passo não deixa de ser muito importante, pois ao rever o seu próprio trabalho, o tradutor está a garantir a máxima qualidade possível, uma vez que em contextos de empresas de tradução, as traduções nem sempre são alvo de uma revisão completa e aprofundada. (MOSSOP, 2001, 167).

O controlo de qualidade faz parte da garantia de qualidade, o que é um aspeto crucial numa tradução, pois é a qualidade da tradução que mostra o valor do tradutor enquanto profissional. A *Expressão*, assim como muitas empresas de tradução de renome, rege-se pela Norma Europeia de Qualidade para Serviços de Tradução EN 15038:2006, o que promove um maior valor acrescentado para os clientes. Uma tradução de qualidade deve ser exata, isto é, os conteúdos da tradução devem ser fiéis aos factos e à interpretação desses factos dentro dos limites do domínio ou campo de especialidade em questão. Outro aspeto que tem de haver numa tradução de boa qualidade é o significado, ou seja, a mensagem deve ter

significado na língua e cultura de chegada, mesmo que os conceitos e interpretações possam variar de uma cultura para a outra. Uma tradução de boa qualidade deve ser acessível, sendo que qualquer pessoa que faça uso da tradução seja capaz de compreender claramente a informação e a mensagem transmitida. Para o tradutor, isto pode significar ter de adaptar tanto o conteúdo como o registo de língua para o nível do público-alvo, sendo que a tradução deve ser legível, coerente, lógica e bem escrita. Uma tradução de boa qualidade deve ser eficaz não só em termos de comunicar uma mensagem, mas também em termos de certificar que a mensagem cumpre o propósito inicial. Posto isto, uma tradução de boa qualidade deve estar em conformidade com as restrições em termos de:

- Normas e usos linguísticos e culturais das comunidades;
- Regras e regulamentos;
- Normas oficiais a respeito da terminologia e tecnicidades;
- Limitações físicas (ex. número de caracteres);
- Restrições funcionais (ex. um *site* traduzido deve manter-se acessível e todos os links têm de estar a funcionar corretamente);

Por fim, uma tradução de boa qualidade deve ser compatível com os interesses do cliente, uma vez que o tradutor é o prestador de serviço.

De modo a alcançar uma tradução aceitável e eficaz, o tradutor deve ter em consideração o contexto cultural em que a mensagem irá ser recebida e interpretada, os sistemas de valores do público-alvo, a forma mais eficaz de discutir pontos, apresentar informações e organizar conteúdos, de acordo com o objetivo a ser alcançado. O tradutor deve também ter em conta as convenções retóricas e estilísticas comumente aceites na CC e os estereótipos de linguagem. O controlo de qualidade é crucial, pois é neste momento que o tradutor tem oportunidade de certificar que todo o conteúdo foi traduzido e, tem também oportunidade de se distanciar um pouco do TP de modo a perceber se o TC é um texto coeso e coerente na língua e cultura de chegada. Gouadec aponta três pontos importantes com os quais o documento final tem de estar em conformidade:

1. Uso e utilização da linguagem – certificar que não existem erros ortográficos, que o texto é legível, claro, acessível e livre de ambiguidades;
2. As especificações do cliente têm de ser atendidas e respeitadas no documento final;

3. Princípios de convergência entre o TP e o TC – o destino e a função do documento de chegada tem de ser idêntico aos do documento de partida, tendo sempre em conta a CC.

(cf. GOUADEC, 2007, 5-6)

Assim que o tradutor confirme que o TC está em conformidade com os pontos necessários, chega o momento de fazer a revisão externa. Eis a definição de Gouadec de revisão:

(...) revision includes all operations undertaken to guarantee that the translation meets all applicable quality criteria and quality levels (...) This means making all necessary corrections and changes. (...) Revision is an upgrading operation that makes the translation material compliant with all applicable requirements (...) (Gouadec, 2007, 24).

Toda a tradução é sempre alvo de melhorias, pois toda a tradução tem de ser submetida a algum tipo de revisão, de modo a ter o melhor produto final possível. Mossop menciona: “When people are translating into their native language, they often write ungrammatical and especially unidiomatic sentences, under the influence of the source text” (MOSSOP, 2001, 42). Este é um dos motivos pelos quais a revisão externa é uma das tarefas mais importantes no processo de tradução, pois é nesta fase em que podem ser detetados e corrigidos erros de vários tipos, uma vez que o revisor não está a ser influenciado pelo TP, podendo certificar-se de que o TC funciona como um texto coerente no contexto de chegada, antes do documento final ser entregue ao cliente. No caso de traduções feitas por diversos tradutores, a fase da revisão implica uma atenção redobrada de modo a atingir um texto harmonioso em termos de estilo, terminologia, fraseologia e organização discursiva. Todas as alterações e adaptações deveriam ser feitas pelo próprio tradutor, sendo este o responsável pelo produto final. Contudo, isto nem sempre acontece, uma vez que os revisores, ou mesmo os clientes, fazem alterações à tradução sem informar o tradutor. Estas alterações e adaptações são feitas com o intuito de garantir que a tradução está em conformidade com restrições impostas, que corresponde a um determinado propósito e que alcança o público-alvo pretendido. (GOUADEC, 2007, 18).

O *Manual de Revisão da Direção Geral de Tradução da Comissão Europeia*, define revisão como “Comparison of a translation with its original in order to point out and/or correct possible shortcomings, both in terms of content and formal presentation.” (DGT, 2010, p.6). Nesta definição podemos verificar alguns dos aspetos mais importantes da

revisão: a comparação entre o documento original e o documento final, a detecção e correção de erros, a verificação do conteúdo e a apresentação do texto traduzido. A DGT também estabelece três objetivos principais da revisão: melhorar a qualidade da tradução; servir como instrumento de controlo de qualidade; e fornecer formação profissional a tradutores e revisores. No seu *Manual de Revisão*, a *Direção Geral de Tradutores* estabelece ainda diversos princípios de revisão. Eis alguns exemplos:

1. Assume from the outset that the translation to be revised is of good quality.
2. Revision effort should be in proportion to the importance of the text.
3. Clearly inadequate translation should be given straight back to the translator.
4. Do not rewrite a translation.
5. Do not present your personal preferences as gospel.
6. Make changes whenever you can understand the translation only by reading the original.
7. The fewer changes, the better.
8. Back up any changes that are not self explanatory with references to concrete document sources.
9. Make sure that the changes you make are relevant.
10. Point out borderline cases.
11. Dialogue with the translator is of capital importance.

(DGT, 2010, 8).

É importante ter em conta que estes princípios são ideais, mas no mundo real da tradução, nem sempre é possível seguir todos estes princípios, pois existe sempre algum tipo de constrangimento que não o permite, como por exemplo o tempo disponível para fazer a revisão do texto. No seu livro *Revising and Editing for Translators*, Brian Mossop apresenta de forma muito detalhada as principais dificuldades que são encontradas ao longo do processo de revisão, e apresenta também diversas sugestões sobre como ultrapassar essas dificuldades. Mossop apresenta uma lista de questões a responder ao longo do processo de revisão. Estas questões têm o intuito de proporcionar ao revisor a escolha da melhor forma de atuar numa determinada revisão, uma vez que nem todas têm a mesma importância:

- A. Who will be reading the text?
- B. Why will the text be read?
- C. For how long will the text be read?
- D. How will the text be read?
- E. Where will the text be read?
- F. Am I familiar with the work of this translator?
- G. Was the text translated in a hurry?
- H. Will anyone else be quality controlling the text?

Dois dos fatores mais importantes são o tempo disponível para a realização da tradução, e a importância do texto a ser revisado. Infelizmente no mundo da tradução, os revisores não dispõem de muito tempo para fazer a revisão, sendo que os clientes querem quase sempre o documento final com a maior urgência possível. Com isto em mente, os revisores têm de escolher a melhor forma de proceder à revisão e, a melhor forma de o fazer é saber a importância do documento em mãos. Um dos princípios da revisão enunciados no *Manual de Revisão* da DGT sintetiza a melhor forma de agir: “Revision effort should be in proportion to the importance of the text.” (DGT, 2010, 8). No caso em que o texto traduzido irá ser lido apenas por uma pessoa ou por um grupo reduzido de pessoas, como por exemplo uma carta, a revisão não terá de ser tão rigorosa como a de um texto de elevada importância, como por exemplo uma Carta Rogatória com valor jurídico. Com isto, pode-se verificar que existem aspetos externos ao texto que condicionam as opções tomadas pelo revisor. Uma vez conhecidas todas as informações do texto traduzido, chega o momento do revisor optar pelo nível de revisão, isto é, o revisor pode optar por fazer uma revisão total ou parcial (MOSSOP, 2001, 145-148).

A revisão total, como o nome sugere, é mais demorada, uma vez que é uma revisão completa, o que garante mais rigor e qualidade. Dentro da revisão total, o revisor pode optar por comparar de forma detalhada o documento de partida com o documento traduzido, tendo também em conta questões de formatação e de organização textual. Este tipo de revisão é extremamente moroso, sendo que apenas se justifica caso o documento em mãos for de extrema importância necessitando do mais alto nível de excelência possível. Ainda dentro da revisão total, o revisor pode optar por apenas ler na íntegra o texto traduzido e, sempre que necessário, consultar o texto original para esclarecer eventuais dúvidas ou confirmar informações, como por exemplo números e nomes próprios. Este tipo de revisão é muito útil, pois é mais rápido do que uma comparação integral dos dois textos e, permite ler a tradução sem qualquer tipo de influência do texto original, o que contribui para a deteção de passagens pouco idiomáticas, garantindo também resultados bastante satisfatórios.

Quanto à revisão parcial, esta resume-se à seleção de passagens do texto traduzido e utiliza-las como uma “amostra” do texto completo. Caso estas passagens tenham muitos erros, torna-se necessário proceder a uma revisão total do documento. No entanto, se estas “amostras” apresentarem poucos erros, a revisão parcial será suficiente. Esta opção de revisão

é muito útil quando o revisor não dispõe de tempo suficiente para fazer a revisão do documento e quando este não é considerado de extrema importância. Contudo, esta abordagem tem os seus riscos, sendo que pode levar a erros de tradução no documento final.

Tendo em conta que a *Expressão* trabalha maioritariamente com tradutores externos, a revisão significa um passo crucial na garantia da melhor qualidade possível. A revisão é uma tarefa difícil, principalmente para alguém que está a começar, como é o meu caso. Ao rever uma tradução, existe a tendência de fazer correção excessiva. Conforme Brian Mossop especifica na sua obra, é necessário minimizar as correções, evitar o perfeccionismo, não retraduzir, e ter cuidado com a introdução de erros. (MOSSOP, 2001, 155-158). Tendo em conta estes princípios, o revisor tem de fazer a revisão, corrigindo e alterando apenas o que for necessário, evitando ser perfeccionista e alterar a tradução apenas porque, na sua opinião ficaria melhor de outra forma. Este tipo de alterações deve ser evitado pois, pode rebaixar o tradutor, uma vez que são apenas preferências pessoais sem razão objetiva e plausível. Outro motivo pelo qual esses tipos de alterações devem ser evitados é o tempo que é desnecessariamente gasto ao fazê-las.

Falando agora em termos práticos, a forma como é feita a revisão pode ter impacto na qualidade da tradução. Isto quer dizer que, optar por rever uma tradução no computador irá ter resultados diferentes do que rever uma tradução em suporte de papel. Existem alguns fatores a ter em consideração aquando da escolha da forma como é feita a revisão. Mossop identifica esses fatores como: rapidez, precisão, esforço da vista e geometria (cf. *idem*, 101-102). Conforme mencionei no Capítulo 1 do presente relatório, a *Expressão* opta, sempre que possível, por fazer a revisão em suporte de papel. Na minha opinião, esta forma é a mais fácil e eficaz, pois ao fazer a revisão assim, torna-se mais fácil ler o texto, não cansando tanto a vista como quando se utiliza um computador. No entanto, fazer a revisão no computador também tem as suas vantagens, sendo que se pode utilizar a opção de *Track Changes* no *Word* e no *Studio*, por exemplo. Esta opção é especialmente vantajosa quando se trata da revisão de um documento extenso, como foi o caso dos projetos da OIT. Com estas ferramentas pode-se usar as opções *Find & Replace*, contudo é necessário ter uma atenção redobrada e nunca utilizar a opção *Replace All*. A melhor opção será analisar casuisticamente e apenas alterar os elementos que realmente necessitam de ser alterados. No fundo, a revisão depende não só do tipo de texto, da sua importância e do tempo que o revisor dispõe para fazer a revisão, mas depende também das preferências pessoais do revisor, sendo que este tem de escolher a forma que melhor se adapta ao seu modo de trabalhar, *i.e.*, fazer a revisão

no computador ou em suporte de papel, assegurando a máxima qualidade possível nas traduções, mostrando assim o seu nível de profissionalismo.

Uma vez concluídas as fases desde a auto-revisão à revisão, dá-se início ao processo de formatação. Num mundo ideal, esta fase seria levada a cabo por um especialista. No entanto, cada vez mais, esta tarefa faz parte do trabalho do tradutor, e como tal, este deve cobrar uma taxa adicional por este trabalho. Esta tarefa pode ser extremamente morosa, dependendo do tipo de formatação do texto original, sendo que o *layout* do documento de chegada tem de corresponder ao do documento de partida. (GOUADEC, 2007, 19). A formatação de um documento num projeto de tradução é muito importante e, como tal, nos dias que correm as competências de formatação tornam-se numa mais-valia para os tradutores, uma vez que saber fazer a formatação de um documento auferir ao tradutor um nível de profissionalismo que aumenta a sua competitividade. Formatar um documento para tradução significa reproduzir com sucesso o *layout* de um documento de partida no respetivo documento de chegada. Este processo inclui recriar marcas-d'água, inserir margens, sobrepor textos em imagens, entre muitos outros detalhes.

No decorrer do estágio foi-me pedido para fazer a formatação de dois documentos extensos: um Manual de Formação da OIT e um conjunto de quadros do Relatório de Gestão e Contas Consolidadas da *Empresa Y*. Já tinha tido alguma experiência com a formatação de documentos, mas nunca com documentos desta dimensão. Estas tarefas mostraram ser bastante desafiadoras, pois apesar de não ser algo muito difícil de se fazer, é, sem dúvida, um processo extremamente moroso e, por vezes, até tedioso por se tornar tão repetitivo. Contudo, a formatação faz parte do serviço da tradução, e como tal fico grata pelo ter feito, pois pude aprender diferentes estratégias de formatação para aumentar a minha produtividade. Uma vez que a formatação é relativamente recente, procurei informação em *blogs* de tradutores profissionais, e até mesmo junto a empresas de tradução que oferecem serviços de formatação⁶. Aqui aprendi algo importante sobre a formatação, nomeadamente o que não fazer ao formatar um documento.

⁶Blog da empresa de tradução *Foreign Credits – International Experts*, disponível em: <http://www.foreigncredits.com/About.aspx>, último acesso a 16.08.2016;

Blog de tradução *Translatortips.com*, disponível em: <http://www.translatortips.net/tranfreearchive/tf04-formatting.html>, último acesso a 16.08.2016;

Empresa de tradução *International Language Services Inc.*, disponível em: <http://www.ilstranslations.com/services/formatting>, último acesso a 16.08.2016;

Empresa de tradução Russa *Velior*, disponível em: <http://www.velior.ru/about-velior/overview/>, último acesso a 16.08.2016.

A menos que seja especificado pelo cliente, o tradutor não tem necessidade de perder demasiado tempo com a formatação, reproduzindo logótipos, gráficos, entre outros. Contudo, caso o cliente especifique que quer este trabalho feito, o tradutor deve informar o cliente de que essa tarefa poderá ter um custo adicional. Se for um documento simples de replicar, como o caso das traduções jurídicas que levei a cabo no decorrer do estágio, não será necessário cobrar um valor extra, mas se for um documento repleto de quadros, gráficos, colunas e outras tarefas de formatação extremamente morosas, torna-se necessário, na minha opinião, alertar o cliente que terá um custo adicional. Recrear uma formatação do zero é uma tarefa muito morosa e, quando se trata de ficheiros bastante extensos, o processo de formatação pode demorar várias horas. Caso os clientes não queiram pagar esta tarefa, podem eles mesmo fazer a formatação dos documentos, se assim o desejarem.

Grande parte das empresas de tradução concordam com a necessidade de esta tarefa ser paga. No entanto, quando se trata de uma tradução levada a cabo por diversos tradutores, e para diversas línguas, as empresas tratam da formatação antes de enviar os documentos para os tradutores, poupando assim, tempo e dinheiro, ao evitar que cada tradutor tenha de fazer a formatação do mesmo documento. É sempre aconselhável fazer a formatação de um documento antes da tradução do mesmo, facilitando assim o uso de *CAT Tools*, o que no fim melhora a qualidade da tradução. Contudo, nem todos os ficheiros são adequados para tradução no seu formato original. Alguns ficheiros requerem processamento, isto é, conversão para um formato *translation-friendly* – um formato que uma ferramenta de tradução reconheça. Documentos digitalizados e documentos PDF são exemplos de documentos que requerem a recreação da sua formatação. Grande parte dos clientes espera receber a tradução do documento em ficheiro *DOCX*, com uma formatação semelhante à do documento de partida. Para responder a essa exigência, o tradutor tem duas opções: ou traduz abrindo um documento limpo no *Word*, o que por norma não é a melhor opção ou, pode recrear em primeiro lugar o *layout* original num *DOCX* e depois proceder à tradução. Existem ainda a possibilidade de redigitar sobre o documento a traduzir. Ao fazer isto, poupa-se muito tempo de formatação de quadros e números, por exemplo. Infelizmente, nem tudo é assim tão linear; no Capítulo 3 do presente relatório irei apresentar alguns problemas que envolvem a formatação de documentos.

É aconselhável replicar o mais possível o *layout* do documento de partida porque, por norma, os clientes não têm quaisquer conhecimentos da LC. Portanto, ao verem que o

documento de chegada se assemelha ao documento de partida, os clientes confiam mais que toda a informação está realmente traduzida.

It is much easier for reviewers and clients to understand a translation if it matches the original. Keeping the formatting the same is also a way for the translator to make sure nothing has been missed. In the end, good formatting actually saves time for everyone.

M – Denise DeVries – Italian/Spanish/French Translator
Testemunho retirado do *site Interpreter Education Online*⁷

O fator chave da formatação é a comunicação, isto é, falar com o cliente e saber quais são as suas expectativas, explicar que *software* é utilizado, certificar-se de que o cliente sabe que essa tarefa terá um valor acrescido, entre outros. Se tudo for acordado logo de início, o trabalho será realizado de forma mais tranquila e não terá custos para o tradutor. Caso o cliente não tenha especificado em que formato quer a tradução, o tradutor deve sempre perguntar, pois assim poupa muito trabalho de reformatação. Acresce que ao escolher um *software* adequado, torna-se possível maximizar valores.

2.3. Pós-tradução

A fase da pós-tradução, como pode ser verificado neste excerto da obra *Translation as a Profession* de Daniel Gouadec, inclui uma vasta lista de tarefas, tais como possível integração do material traduzido, tarefas administrativas, arquivar o documento, consolidar a terminologia para utilizações futuras, entre outras.

Post-translation covers all activities that follow delivery of the translated material. These include possible integration of the translated material (as in simulation of subtitles, layout prior to publishing, integration in a Web site or in an international soundtrack, etc.) but also, of course, all the “administrative” business of getting paid, setting up an archive of the project, consolidating the terminology for future uses, and much more. (Gouadec, 2007, 13).

Contudo, a entrega do produto final nem sempre corresponde ao fim do trabalho do tradutor, pois este tem de guardar corretamente os documentos, para o caso de o cliente querer que algo seja alterado. Mesmo que o cliente não volte a entrar em contacto para possíveis alterações, o tradutor deve consolidar, atualizar e guardar a TM, os recursos

⁷ *Interpreter Education Online*, disponível em: <http://site.interpretereducationonline.com/the-importance-of-formatting-a-document-for-translation/>, último acesso a 20.08.2016

utilizados e a terminologia, para que estes possam ser aproveitados em projetos futuros que sejam do mesmo género textual ou da mesma área.

No decorrer do estágio, as tarefas da fase da pós-tradução foram quase sempre levadas a cabo pela gestora de projetos e pela Mestre Susana Peixoto. Houve, no entanto, um projeto que me coube a mim fazer as alterações finais no documento *xliff* após a entrega do projeto, assim como a consolidação da terminologia desse mesmo projeto. Este foi um projeto extenso, complexo e moroso. Como tal, foi-me pedido que ficasse duas semanas em casa a fazer todas as alterações e consolidar toda a nova terminologia com bases de dados terminológicas já existentes, criando assim uma BD extensa e completa da OIT⁸.

⁸ A Base de Dados Terminológica da OIT encontra-se nos Anexos (Anexo 5)

Capítulo 3

Análise dos Casos Práticos

Capítulo 3 – Análise de Casos Práticos

Ao longo do estágio pude realizar diversas tarefas de serviços linguísticos⁹, desde a tradução e revisão de textos de teor geral e de teor mais especializado, até à formatação de documentos finais e gestão de terminologia. Como seria de esperar, nem todos os projetos realizados tiveram a mesma importância, e como tal, irei apenas apresentar exemplos de 5 projetos que, na minha opinião, foram os mais importantes e que ilustram de uma forma representativa as diferentes fases do processo de tradução apresentadas no Capítulo 2 do presente relatório.

Antes de me debruçar sobre os problemas e dificuldades de tradução mais pertinentes que foram aparecendo ao longo da realização dos projetos levados a cabo no decorrer do estágio, irei apresentar algumas estatísticas relativamente aos serviços linguísticos prestados, às combinações linguísticas dos trabalhos realizados e, por fim, sobre as diferentes áreas temáticas que foram trabalhadas. Conforme mencionei acima, ao longo do estágio tive a oportunidade de levar a cabo diversos serviços linguísticos, atingindo um total de 26 projetos. O Gráfico 1 apresenta de forma simplificada os diferentes serviços prestados e as percentagens correspondentes a cada um deles.

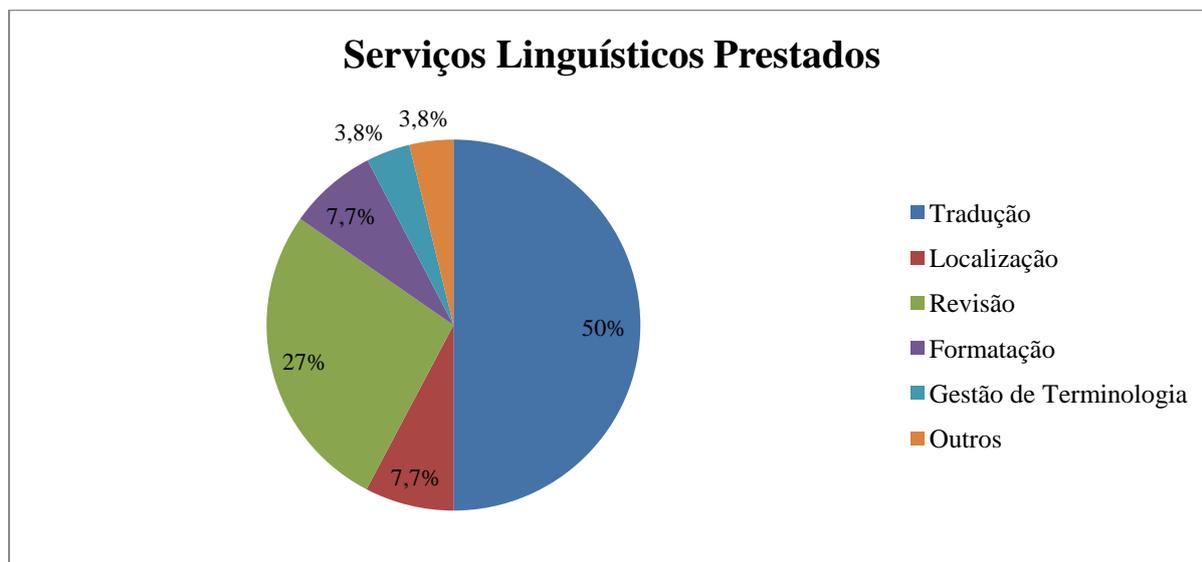


Gráfico 1

⁹ A lista completa dos serviços linguísticos prestados encontra-se nos Anexos (Anexo 3)

Como se pode verificar no Gráfico 1, a tradução foi o serviço linguístico que mais realizei no decorrer do estágio, com uma percentagem de 50% que corresponde a 13 projetos de tradução. A revisão também apresenta uma percentagem relativamente elevada de 27%, que corresponde a um total de 7 projetos de revisão. A localização e a formatação vêm em 3º lugar, com uma percentagem de 7,7%, o que corresponde a 2 projetos cada. Gostaria de mencionar que nalguns projetos de tradução, nomeadamente na tradução jurídica, tive de fazer a formatação dos documentos, porém optei por não inseri-los na percentagem da formatação, pois o processo de formatação fazia parte desses projetos como um todo. Com uma percentagem de 3,8% temos a gestão de terminologia, que consistiu em criar uma BD para todos os projetos da OIT, e ainda outros pequenos projetos como, por exemplo, a pesquisa de equivalentes de determinados termos.

As línguas que fizeram parte do meu percurso académico são as minhas línguas maternas, português e inglês e, a minha terceira língua, francês. Tive a sorte de poder trabalhar com as três línguas no decorrer do estágio, apesar de apenas ter realizado 2 projetos em francês. Os gráficos que se seguem mostram as combinações linguísticas dos projetos realizados ao longo do estágio. O Gráfico 2 engloba não só os 13 projetos de tradução, mas também os dois projetos de localização, fazendo um total de 15 projetos. Já do Gráfico 3 apenas fazem parte os 13 projetos de tradução. Isto deve-se ao facto de o número de palavras dos projetos de localização não terem sido contabilizados.

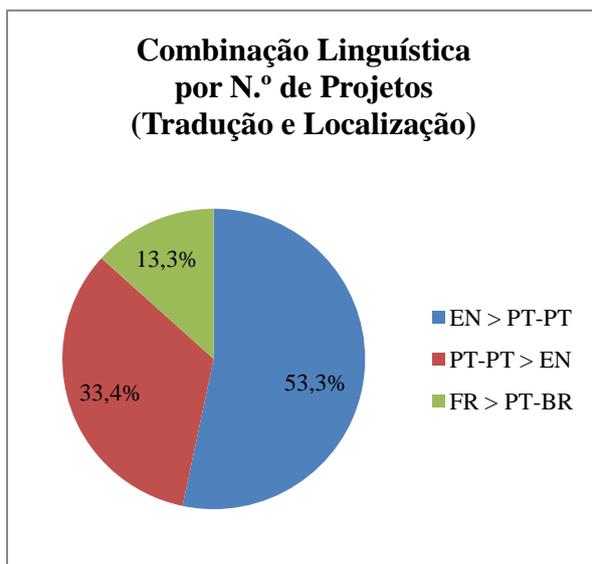


Gráfico 2

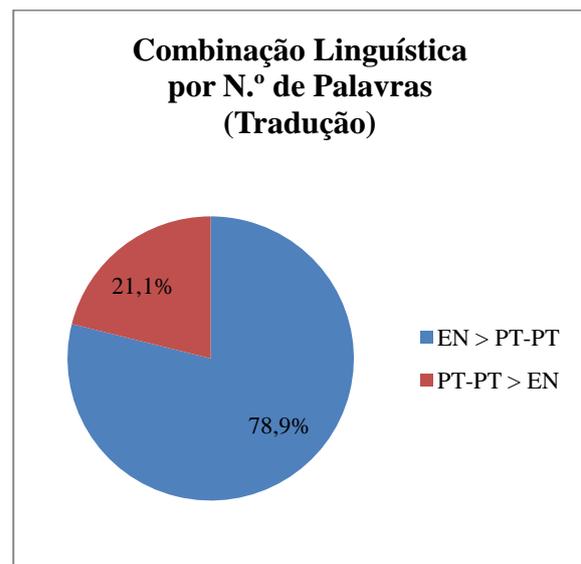


Gráfico 3

Olhando para os gráficos, podemos ver que a maioria dos projetos de tradução realizados tiveram EN > PT-PT como combinação linguística. No Gráfico 2, os 53,3% correspondem aos 8 projetos de tradução com o par de línguas EN > PT-PT, os 33,4% correspondem aos 5 projetos de tradução com o par de línguas PT-PT > EN e os 13,3% correspondem aos 2 projetos de localização realizados no par de línguas FR > PT-BR.

O Gráfico 3 é também uma análise das combinações linguísticas, mas por número de palavras. Neste gráfico, os 78,9% correspondem a um total de 35 549 palavras divididas entre 8 projetos de tradução no par de línguas EN > PT-PT e os 21,1% correspondem a um total de 9 544 palavras divididas entre 5 projetos de tradução no par de línguas PT-PT > EN. Estes valores representam um total de cerca de 45 093 palavras traduzidas ao longo do estágio, sem ter em conta o número de palavras traduzidas nos dois projetos de localização.

Ao analisar os apontamentos feitos ao longo do estágio, é possível verificar um aumento da produtividade em termos do número de palavras traduzidas por dia. Durante a primeira semana de estágio, este número variou entre 1 200 e 1 700. Nota-se um claro aumento da produtividade, sendo que nas últimas duas semanas o número de palavras traduzidas por dia variou entre 2 000 e 2 700. A produtividade é algo que varia de pessoa para pessoa e também é algo que depende do projeto em mãos. É evidente que a tradução de um documento de uma área temática mais geral será realizada mais rapidamente do que a tradução de um documento de uma área especializada. Isto prende-se principalmente com o grau de dificuldade e de especialização de cada projeto.

Relativamente às áreas temáticas, as que fizeram parte do meu estágio curricular foram traduções de teor geral, de teor jurídico e de teor económico-financeiro. Das traduções de temática geral, fazem parte a tradução de uma Carta de Petiscos do restaurante *The Cork House*; 3 manuais da OIT; e uma bibliografia, também da OIT. As traduções de teor jurídico englobam uma Carta Rogatória, uma Certidão de Habilitações e um Certificado de Qualificações. Dentro do setor económico-financeiro, fiz a tradução de um Relatório de Gestão e Contas Consolidadas da *Empresa X* e a tradução de 4 documentos relativos ao escândalo dos Papéis de Panamá. Mais uma vez, os dois projetos de localização não fazem parte destas estatísticas devido ao número de palavras não ter sido contabilizado e também porque cada um destes projetos abrangia diferentes áreas temáticas, entre as quais medicina, engenharia, mecânica e biologia.

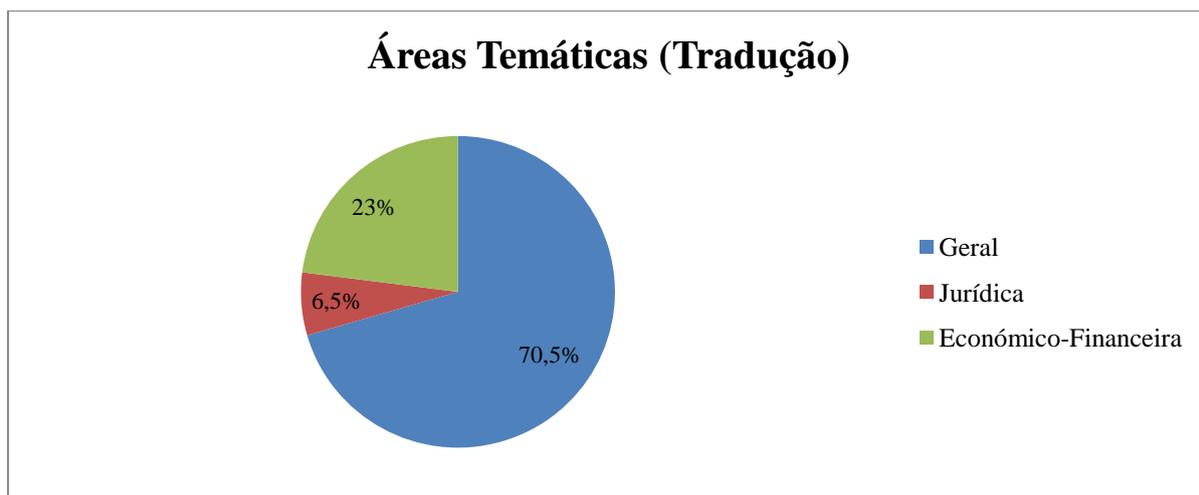


Gráfico 4

Ao olharmos para o Gráfico 4 podemos verificar que a tradução de teor geral foi a mais significativa, totalizando 70,5% das traduções realizadas ao longo do estágio, o que corresponde a cerca de 31 792 palavras. Quanto à tradução económico-financeira, esta teve um total de 23%, correspondendo a um total de cerca de 10 396 palavras. Relativamente à tradução jurídica, esta correspondeu a 6,5% do total das traduções levadas a cabo, o que corresponde a cerca de 2 905 palavras. Apesar de a *Expressão* trabalhar sobretudo com as áreas de tradução jurídica e económico-financeira, a tradução de teor geral foi a que teve um peso mais significativo ao longo do meu estágio. Isto prende-se com o facto de os projetos da OIT serem bastante extensos, quando em comparação com os projetos das outras áreas temáticas, o que se pode verificar no quadro do Anexo 3 que lista todas as tarefas que foram levadas a cabo ao longo do estágio, as respetivas combinações linguísticas e o N.º de palavras correspondentes a cada projeto.

No que toca à revisão, não foi necessário elaborar gráficos, uma vez que todas as revisões foram realizadas na combinação linguística PT-PT > EN e todas elas fizeram parte da área económico-financeira. Também se notou um aumento da produtividade nos projetos de revisão, sendo que fui ganhando prática e consegui rever um maior número de palavras num espaço de tempo mais reduzido. Assim como na tradução e na revisão, a formatação também foi alvo de um aumento de produtividade, mais uma vez devido à prática, tornando possível formatar um maior número de páginas num espaço de tempo mais curto.

Uma vez que os gráficos já foram analisados, passemos então à análise dos casos práticos. Em primeiro lugar, vou apresentar os problemas e dificuldades inerentes à tradução de uma Carta de Petiscos que, apesar de se inserir na tradução geral, apresentou diversos

obstáculos que tiveram de ser superados. A seguir irei falar de dois tipos de tradução que se inserem na tradução especializada: a tradução jurídica e a tradução económico-financeira. Em relação ao primeiro, irei apresentar as minhas opções tradutivas de dois textos de teor jurídico, nomeadamente uma Certidão de Habilitações e um Certificado de Qualificações. Em relação ao segundo, irei descrever as dificuldades sentidas na tradução do Relatório de Gestão e Contas Consolidadas da *Empresa X*. Numa quarta instância, irei falar sobre os desafios encontrados na revisão de um Relatório e Contas Consolidadas da *Empresa Y*. Para terminar, irei indicar os obstáculos presentes na realização da formatação do Manual TREE da OIT, assim como da formatação dos quadros presentes no Relatório e Contas Consolidadas da *Empresa Y*.

É certo que realizei mais tarefas do que as que vou expor no presente relatório, porém muitas delas não se justificam estar presentes, ou porque não tenho autorização para falar sobre elas, como é o caso dos quatro documentos relativamente ao escândalo dos Papéis de Panamá, ou porque não tenho acesso ao produto final, como é o caso dos projetos que realizei com o par de línguas FR > PT BR, ou simplesmente porque não me pareceram ser pertinentes o suficiente para fazerem parte do relatório de estágio. Houve, no entanto, projetos da OIT que foram extremamente trabalhosos e morosos, mas teria de escrever um outro relatório para falar sobre todos aspetos e tarefas que fizeram parte desses projetos.

3.1. Tradução

Conforme já mencionei, ao longo do estágio pude fazer traduções de teor geral e de teor específico. Para exemplificar as traduções de teor geral, optei pela tradução de uma Carta de Petiscos, um dos menus do restaurante *The Cork House*. Para exemplificar as traduções de teor específico, optei pela tradução jurídica e económico-financeira. Para cada um dos casos, apresentarei um quadro com as informações mais pertinentes em relação ao documento em questão. De seguida falarei um pouco sobre o documento, respondendo de forma simplificada às questões da análise textual presente no Capítulo 2. Durante e após essa análise, apresentarei os casos práticos, falando dos desafios sentidos ao longo das traduções, as soluções que encontrei e as justificações de tais soluções. Por fim, farei um breve parágrafo de discussão sobre a tarefa em questão.

3.1.1. Carta de Petiscos

Tipo de tradução	Tradução Geral
Área temática	Gastronomia
Tipo de documento	Menu – Carta de Petiscos
Combinação linguística	PT-PT > EN
Nº de palavras	69
Tipo de estratégia/tradução	Documental
Software utilizado	<i>Microsoft Word</i>
Emissor	Restaurante <i>The Cork House</i>
Recetor	Restaurante <i>The Cork House</i>
Conteúdo	Lista de petiscos tradicionalmente portugueses disponíveis no restaurante <i>The Cork House</i> .

Tabela 1

Um dos projetos que realizei em conjunto com a minha colega de estágio, Dulce Montes, foi, como já referi, a tradução de uma Carta de Petiscos do restaurante *The Cork House*, sediado no Porto. Este documento foi-nos dado na versão impressa: uma página e meia com um formato muito simples de 17 petiscos tradicionalmente portugueses a ser traduzidos para inglês. O documento tinha um total de 69 palavras e foi-nos dado um prazo de 1 dia para completar a tradução. A princípio, pensei que não seria muito complicado fazer esta tarefa, uma vez que parecia ser bastante simples. Contudo, após uma análise mais detalhada do documento, apercebi-me de que o processo de tradução deste projeto não seria, de todo, tão simples como eu imaginava. As únicas indicações que nos foram dadas foi o prazo que tínhamos para concluir o trabalho e a necessidade de retirar todos os artigos presentes na LP.

Antes de iniciar a etapa da transferência, passei algum tempo na fase da pré-transferência. Li o documento por completo, apontei quais seriam as maiores dificuldades, e ainda fiz pesquisas no *site* do restaurante, assim como em *sites* de opinião, tais como o *TripAdvisor* e *Zomato*¹⁰, de modo a perceber de que tipo de restaurante se trata, que tipo de clientes o frequenta, que refeições são servidas, e ainda verificar algum menu que já tenha sido traduzido. Ainda antes de proceder à tradução do documento, e uma vez que não tinha experiência em traduzir menus de restaurantes, decidi ler artigos *online* que falassem da

¹⁰ Disponível em: https://www.tripadvisor.com/Restaurant_Review-g189180-d10159257-Reviews-The_Cork_House-Porto_Porto_District_Northern_Portugal.html e <https://www.zomato.com/porto/the-cork-house-baixa>, último acesso a 27.05.2016

importância da tradução de menus, assim como os aspetos a ter em conta aquando da tradução deste tipo de documento.

Alina Cincan, uma linguista entusiasta que tive o prazer de conhecer na 1ª Conferência Internacional da APTRAD em Junho deste ano, escreveu no seu *blog Inbox Translation*¹¹ uma entrada sobre os motivos pelos quais é importante traduzir menus de restaurantes de hotéis, intitulada “7 Good Reasons for Translating Menus in Hotel Restaurants”. Neste artigo, a autora refere vários pontos interessantes, que penso serem importantes de mencionar e de ter em conta, uma vez que este pode ser adaptado a todos os restaurantes e não apenas a restaurantes de hotéis.

Nos dias que correm, existe cada vez mais turismo, graças à globalização. Porém, isto acarreta dificuldades como, por exemplo, os turistas não saberem falar a língua do país que visitam, o que lhes coloca muitos obstáculos e, concordando completamente com a autora do *blog*, um dos mais frustrantes é, sem dúvida, pedir comida em restaurantes que não tenham o menu traduzido. Como tal, Alina criou uma lista de sete motivos pelos quais os menus devem ser traduzidos:

- 1. Criar uma boa primeira impressão** – tendo em conta que o menu é, por norma, a primeira coisa em que os clientes estão interessados quando procuram um restaurante, um menu que estes consigam compreender é o principal fator de escolha.
- 2. Expandir a base de clientes** – é evidente que se o menu de um restaurante estiver corretamente traduzido para várias línguas, a sua base de clientes é expandida.
- 3. Prevenir confusão nos clientes** – quem já teve a oportunidade de viajar para outro país, sabe o quão frustrante é comer num restaurante que não oferece os seus serviços noutras línguas. Pedir comida num restaurante onde não se sabe o que compõe o menu requer um grande esforço por parte do cliente e cria muita confusão que poderia ser evitada com a tradução do menu.
- 4. Diminuir a possibilidade de mal-entendidos e críticas** – clientes que estão confusos sobre o que escolher para comer, são clientes que têm mais probabilidade de fazer críticas negativas em relação ao restaurante no geral. Além do mais, estes mal-entendidos não são apenas inconvenientes para os clientes, mas também para o pessoal do restaurante.

¹¹ Disponível em: <http://inboxtranslation.com/blog/7-good-reasons-translating-menus-hotel-restaurants/>, último acesso a 30.07.2016

5. **Garantir a satisfação dos clientes** – os turistas são muito exigentes, sendo que esperam que os serviços sejam de elevada qualidade e menus que não estejam traduzidos não são de elevada qualidade, não alcançando assim as suas expectativas. Tendo em conta que hoje em dia a indústria do turismo é tão competitiva, qualquer restaurante que não satisfaça as expectativas do cliente, não será considerado um bom restaurante.
6. **Aumentar as receitas** – as consequências de não ter um menu traduzido podem levar ao grave problema de os turistas escolherem outro sítio onde comer, diminuindo, desta forma, as receitas do restaurante. O investimento feito em traduzir os menus para diferentes línguas é pequeno quando comparado com o potencial do aumento das receitas devido ao restaurante ter a capacidade de responder às expectativas de clientes estrangeiros.
7. **Preservar a reputação do restaurante** – a Internet é uma excelente ferramenta de partilha de experiências com o mundo. Contudo, caso as experiências não forem positivas, os turistas partilham na mesma. Isto poderá colocar em perigo a reputação dos restaurantes onde as experiências tenham sido menos positivas devido à falta de menus traduzidos.

Uma vez feitas as pesquisas necessárias, chega o momento de responder às questões da análise textual. (1) Este documento pode ser encontrado em restaurantes, mais propriamente no restaurante em questão *The Cork House*. (2) O público-alvo deste texto são os potenciais clientes a frequentar este restaurante. (3) O texto tem como propósito dar a conhecer aos clientes quais os petiscos disponíveis no estabelecimento, logo tem uma função informativa. (4) O TP é um texto relativamente simples, uma vez que não é composto por frases complexas, mas sim por nomes de petiscos portugueses. Quanto ao vocabulário e terminologia, estes podem ser um pouco complexos, uma vez que se tratam de nomes de petiscos tradicionalmente portugueses que podem não existir na LC ou não serem conhecidos na CC. (5) O TC deve, sem dúvida, emular o TP, sendo que se trata de um menu e os clientes precisam de saber o que o restaurante oferece. (6) De modo a tornar o TC mais eficiente é necessário adaptar os nomes dos petiscos para irem de encontro com o contexto de chegada, evitando, assim, confusão por parte dos leitores. Tal pode ser visto no seguinte exemplo:

Exemplo 1

Texto de Partida	Texto de Chegada
A Tábua de Queijos Nacionais	Portuguese Cheese Platter

Quadro 1

Neste exemplo, foi necessário traduzir “Queijos Nacionais” por “Portuguese Cheese”, pois se fosse traduzido por “National Cheese”, os clientes poderiam não compreender que Portugal está subentendido em “National”, podendo achar que podem ser queijos de outra nacionalidade. Com esta simples alteração, o TC torna-se mais eficiente, eliminando ambiguidades. (7) Como textos paralelos, podem ser utilizados outros menus idênticos na LC. Utilizei ainda textos que encontrei *online* que falam sobre o que se deve e não se deve fazer aquando da tradução de um menu de um restaurante, assim como da importância da tradução de tais menus.

Exemplo 2

Texto de Partida	Texto de Chegada
Tábua de Enchidos Frios e Quentes	Charcuterie Platter

Quadro 2

Caso este exemplo tivesse sido traduzido de forma mais literal, a tradução seria algo que não chamaria a atenção dos clientes, pelo menos não por razões positivas. Uma possível tradução literal para este petisco seria “Hot and Cold Meat Platter”. Claramente esta não é uma solução ideal, sendo que não tem um efeito adequado na língua inglesa. Após muitas pesquisas em diversos dicionários e glossários gastronómicos *online*¹² apercebemo-nos de que o termo “charcuterie” está normalizado quando se refere a pratos compostos por diversos tipos de carne e enchidos. Eis a definição encontrada no dicionário *online Merriam Webster*: “a delicatessen specializing in dressed meats and meat dishes¹³”. Como tal, optámos por traduzir “Enchidos Frios e Quentes” simplesmente por “Charcuterie”, uma vez que vários tipos de carne e enchidos estão subentendidos no termo em questão.

Outro ponto importante na tradução de menus é que, caso seja necessário, deve dar-se uma breve explicação do que se trata. Esta é uma solução adequada nos casos em que se não houver essa explicação os leitores poderão ficar confusos. É sempre melhor evitar esse tipo

¹² A lista de material utilizado para a tradução em questão encontra-se nas Referências Bibliográficas

¹³ Dicionário *Merriam Webster*, disponível em: <http://www.merriam-webster.com/dictionary/charcuterie>, último acesso a 15.09.2016

de confusões e ambiguidades, pois estes poderão criar uma experiência negativa para os clientes. Vejamos o exemplo que se segue:

Exemplo 3

Texto de Partida	Texto de Chegada	Revisão
A Alheira e o Ovo	Alheira with Egg	Traditional Portuguese Sausage with Egg

Quadro 3

Infelizmente, ao fazer a tradução deste documento, não tive em conta o facto de que grande parte dos turistas não sabe o que é uma alheira. Como tal, mantive este termo no TC. Contudo, aquando da exposição de alguns problemas de tradução nos Seminários, esse ponto foi-me chamado à atenção. Após algum debate, chegou-se à conclusão de que a melhor opção seria traduzir “Alheira” por “Traditional Portuguese Sausage”, evitando desta forma confusão por parte dos clientes que não têm quaisquer conhecimentos da língua e cultura portuguesa.

O exemplo que se segue demonstra bem como a falta de conhecimento do contexto cultural pode causar problemas de tradução.

Exemplo 4

Texto de Partida	Texto de Chegada
Os Peixinhos da Horta	Deep Fried Green Beans

Quadro 4

Muitas pessoas, ao olharem para o nome deste petisco, não sabem ao que se refere. Apenas quem tem conhecimentos gastronómicos portugueses irá saber do que se trata. Alguém que não tenha esses conhecimentos poderia cair no erro de traduzir este petisco de forma literal, o que poderia ter resultados desastrosos, como “Little Fish from the Garden”, por exemplo. Ora, ao ler isto, o cliente jamais saberia do que se trata. No *site* da Câmara Municipal de Lisboa¹⁴, encontra-se a receita em inglês para este petisco que consiste em feijão-verde frito. Acredita-se que o nome deriva dos conhecidos “Jaquinzinhos”, uma vez que estes também são fritos em óleo. Apesar de parecer que este petisco poderá ser difícil de traduzir, basta fazer uma breve pesquisa para perceber que não poderia ser mais simples: “Deep Fried Green Beans”.

¹⁴ Disponível em: <http://www.cm-lisboa.pt/en/visit/flavours-of-lisboa/peixinhos-da-horta-deep-fried-green-beans>, último acesso a 16.09.2016

(8) Quanto aos potenciais desafios que podem ser encontrados no processo de tradução do texto em questão são, em primeiro lugar, a falta de imagens ilustrativas, o que não só iria facilitar a tradução dos petiscos, como também a compreensão por parte dos clientes. Outro grande desafio é a diferença entre as culturas de partida e de chegada. A tradução foi feita de português europeu para inglês, a língua considerada universal, de modo a que a maior parte dos clientes possa compreender do que se trata. Contudo, tendo em conta que os petiscos em questão são tradicionalmente portugueses, colocam-se desafios do foro cultural, sendo que pode não haver tradução de certos alimentos nas CC, tornando necessário encontrar soluções adequadas para cada situação, tal como vimos no exemplo da “Alheira”.

Discussão

O elemento cultural é extremamente importante quando se trata de tradução de menus de restaurante. Geralmente é muito difícil encontrar um equivalente exato para os itens nos menus que pertencem exclusivamente à CP. Neste tipo de tradução, é comum que o tradutor se depare com problemas de não equivalência em termos de conceitos culturalmente específicos. Posto isto, cabe ao tradutor decidir que estratégias e processos deve utilizar para resolver os problemas em questão. Para resolver os entraves que foram aparecendo ao longo do processo de tradução desta Carta de Petiscos, recorri a dicionários e glossários gastronómicos *online* e a uma estratégia que muito me ajudou na realização desta tarefa que foi verificar se as imagens Google em PT de um determinado petisco correspondiam às imagens do Google em EN.

3.1.2. Tradução Jurídica

A Tradução Jurídica engloba todos os documentos de teor legal, desde Cartas Rogatórias, Certidões, Certificados, Contratos, Diretivas, Legislações, Regulamentos, entre outros. Este tipo de tradução requer sempre atenção especial, pois cada país tem uma legislação própria, quer isto dizer que as leis são baseadas no sistema jurídico de cada país. Tendo este fator em conta, o tradutor necessita de ter conhecimentos, não só das línguas de trabalho em questão, mas das culturas de partida e de chegada, em termos dos sistemas legais desses países, uma vez que o TC deve corresponder ao sistema legal do país de chegada, tanto em termos formais, como em termos linguísticos. Para a realização de um projeto de

tradução jurídica é crucial que o tradutor seja especializado na área, pois estes documentos são de grande responsabilidade, uma vez que um erro de tradução pode ter consequências gravosas. Idealmente, um tradutor jurídico seria também um advogado ou, pelo menos, teria uma formação jurídica sólida. Não sendo o caso, é essencial que o tradutor trabalhe com um advogado, de modo a certificar-se de que as opções tradutivas são corretas e aceites na CC, em contexto legal.

No decorrer do estágio tive a oportunidade de fazer tradução jurídica e, conforme mencionei acima, este tipo de tradução requer conhecimentos específicos da área de jurídica para que o documento final possa ser realmente de boa qualidade. Apesar de não possuir uma formação nessa área, no terceiro semestre do Mestrado inscrevi-me na cadeira de Tradução Especializada – Tradução Jurídica Inglês-Português, o que me ajudou a completar as tarefas deste tipo de tradução durante o estágio. Contudo, um semestre não é o suficiente para adquirir os conhecimentos e competências necessárias para a tradução de todos os tipos de documentos que a tradução jurídica implica. Para quem não possui conhecimentos jurídicos aprofundados, torna-se indispensável utilizar fontes fidedignas para se poder alcançar um produto final fiável e eficiente. Sabendo que não possuo os conhecimentos necessários para este tipo de tradução, certifiquei-me de que seguia os passos necessários para atingir um resultado de boa qualidade. Para alcançar esse objetivo, tive em conta as indicações que me foram dadas: manter o formato dos documentos originais e os prazos para terminar as traduções; e utilizei o material de apoio fornecido: Certificado de Habilitações e Certificado de Licenciatura, ambos na língua de chegada, inglês.

3.1.2.1. Certidão de Habilitações

Tipo de tradução	Especializada
Área temática	Jurídica
Tipo de documento	Certidão de Habilitações
Combinação linguística	PT-PT > EN
Nº de palavras	+/- 180
Tipo de estratégia/tradução	Documental
Software utilizado	<i>Microsoft Word</i>
Emissor	Cliente
Recetor	Cliente
Conteúdo	Lista de disciplinas concluídas no Ensino Secundário pelo cliente e respetivas notas.

Tabela 2

Este documento, composto por uma página, foi-me facultado em formato papel. Após ter em conta todas as indicações e materiais fornecidos, li o texto na íntegra e respondi às questões da análise textual, de modo a conseguir alcançar o melhor produto final possível. (1) Tendo em conta que este é um documento único, pessoal e intransmissível, este texto não pode ser encontrado em plataformas *online*, por exemplo. Contudo, uma vez que é uma Certidão de Qualificações, é possível encontrar textos paralelos *online* que, embora não sejam iguais ao documento em questão, são muito parecidos, sendo que são do mesmo género textual. (2) O cliente necessita, claramente, do documento traduzido, pois este será utilizado noutro país, contudo essas informações não me foram facultadas. Por esse motivo, tenho em mente que o público-alvo do texto em análise é o cliente que pediu a tradução. (3) Mais uma vez, o propósito do texto não me foi esclarecido, no entanto, uma vez que o documento foi alvo de tradução, está subentendido que será utilizado noutro país para, possivelmente, juntar ao CV como comprovativo das habilitações literárias que o cliente possui. (4) Em termos de comprimento das frases, o TP apresenta formulações fossilizadas que são geralmente frases compridas e que se repetem neste tipo de documento. De seguida temos um exemplo que demonstra o que é uma formulação fossilizada no mundo da tradução jurídica:

Exemplo 1

Texto de Partida	Texto de Chegada
Por ser verdade passei a presente CERTIDÃO que vou assinar e autenticar com o selo branco em uso neste Estabelecimento de Ensino.	In witness whereof I have drawn up this CERTIFICATE, which I will sign and authenticate with the embossed seal of this School.

Quadro 5

Este é um claro exemplo de uma frase feita relativamente comprida e típica de textos jurídicos. Honestamente, não tive qualquer tipo de dificuldade em traduzir esta frase, pois ao utilizar os textos paralelos que me foram fornecidos, pude encontra-la já na versão EN. Contudo, decidi verificar noutras fontes se a frase estava realmente correta e, em todas as minhas pesquisas, encontrei a mesma traduzida de igual forma, daí ser considerada uma formulação fossilizada. Quanto à terminologia, esta é também típica dos textos jurídicos, porém, a terminologia presente no documento em questão, não era de todo complexa.

Exemplo 2

Texto de Partida	Texto de Chegada
certifica que:	hereby certifies that:

Quadro 6

Aqui temos um exemplo de terminologia tipicamente jurídica que, com pesquisas nos locais corretos e utilizando o material adequado para este tipo de tradução, torna-se fácil de traduzir. Para além dos dicionários monolíngues e bilingues, assim como das TM e BD disponíveis na *Expressão*, o *IATE* e o *Linguee* mostraram ser ferramentas bastante úteis na pesquisa de termos de teor jurídico. (5) O TC deve sem dúvida emular o TP, pois o primeiro terá o mesmo propósito que este último. (6) De modo a tornar o TC mais eficiente, torna-se necessário introduzir o nome da escola e das disciplinas. É importante referir que o nome da escola será mantido, pois não pode ser alterado. É no entanto necessário traduzir o tipo de escola em questão, pois se mantivermos “Escola Secundária” no TC, os leitores poderão não saber o que isso significa. Daí a necessidade de traduzir por “Secondary School”, conforme pode ser visto no exemplo que se segue:

Exemplo 3

Texto de Partida	Texto de Chegada
<u>Escola Secundária</u> João Gonçalves Zarco	João Gonçalves Zarco <u>Secondary School</u>

Quadro 7

(7) Relativamente às fontes, as que utilizei como textos paralelos foram os documentos facultados pela gestora de projetos. Outros documentos que podem ser utilizados como textos paralelos são *templates* na LC, que podem ser encontrados *online*¹⁵. (8) Por fim, os potenciais desafios da tradução em questão prendem-se com a necessidade de manter o formato do documento original, encontrar a tradução correta do curso em questão e utilizar as formulações corretas na LC. No exemplo 4 podemos ver que a tradução do curso em questão foi, de facto, uma dificuldade. Apesar de ter pesquisado em diversos *sites*, não consegui encontrar um curso que fosse realmente equivalente ao Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias que as escolas secundárias portuguesas disponibilizam. Como tal, optei por traduzir literalmente o nome do curso e, aquando da fase de revisão, a Mestre Susana Peixoto concordou com a minha opção, mas aconselhou-me a adicionar “in Science and Technology”, de modo a tornar a tradução do nome do curso mais completa e, evitando assim, possíveis dúvidas por parte do leitor final.

Exemplo 4

Texto de Partida	Texto de Chegada	Revisão
Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias	Scientific and Humanities Course	Scientific and Humanities Course in Science and Technology

Quadro 8

Uma vez concluída a tradução, fiz uma auto-revisão, durante a qual me deparei com um problema que poderia causar confusão nos leitores do TC. Esta adversidade prendeu-se com a média final obtida pelo estudante.

Exemplo 5

Texto de Partida	Texto de Chegada	Revisão
15 (Quinze) Valores	15 (Fifteen)	15/20 (Fifteen on a scale from 0 to 20)

Quadro 9

¹⁵ Modelos de Certidões de Habilitação, disponível em: <http://www.geographics.com/rp3/p22/high-school-certificate-templates/pages.html>, último acesso a 01.03.2016

Numa primeira instância traduzi, simplesmente, o valor obtido. Contudo, após fazer a auto-revisão, apercebi-me do erro que tinha cometido. Tendo traduzido apenas o valor da média em questão, o público-alvo poderia não perceber se é uma avaliação positiva ou negativa. Isto deve-se ao facto de diferentes países utilizarem diferentes escalas de avaliação nos seus estabelecimentos de ensino. Como tal, de modo a evitar confusões, decidi especificar que os 15 valores que o aluno obteve são de uma escala de 0 a 20. Assim, eliminei a possibilidade de confusão por parte do leitor, pois mesmo que não utilizem a mesma escala de avaliação, conseguem perceber se a média obtida pelo aluno em questão é positiva, razoável ou negativa.

No exemplo 6, podemos ver a minha tradução, seguida da revisão feita em conjunto com a Mestre Susana Peixoto. A única alteração realizada no meu trabalho foi a parte final da frase em questão:

Exemplo 6

Texto de Partida	Texto de Chegada	Revisão
possui as seguintes habilitações no Curso Científico- Humanístico de Ciências e Tecnologias, tendo obtido as <u>seguintes qualificações</u>	has the following qualifications in the Scientific and Humanities Course, <u>having successfully</u> <u>completed the following</u> <u>subjects</u>	has the following qualifications in the Scientific and Humanities Course in Science and Technology, <u>having obtained</u> <u>the following marks</u>

Quadro 10

Ao rever a minha tradução, a Mestre Susana Peixoto assegurou-me de que a minha opção tradutiva não estava incorreta. Contudo, ela achou que “having obtained the following marks” seria uma melhor opção, sendo que corresponde mais literalmente ao que é dito no TP. Concordei com a sugestão da minha supervisora, pois, apesar de a minha escolha de tradução não estar incorreta, a correção feita simplifica a compreensão do TC.

3.1.2.2. Certificado de Qualificações

Tipo de tradução	Especializada
Área temática	Jurídica
Tipo de documento	Certificado de Qualificações
Combinação linguística	PT-PT > EN
Nº de palavras	+/- 225
Tipo de estratégia/tradução	Documental
Software utilizado	<i>Microsoft Word</i>
Emissor	Cliente
Recetor	Cliente
Conteúdo	Conjunto de unidades de competência do nível secundário que o cliente obteve.

Tabela 3

O Certificado de Qualificações em análise é outro exemplo de um texto de teor jurídico. O documento em questão é composto por duas páginas e foi-me facultado em formato papel, sendo que não pude utilizar *CAT Tools*, como o *Studio*, por exemplo. Mais uma vez, a abordagem utilizada para realizar a tradução deste documento foi ler o texto na íntegra e responder às questões da análise textual. (1) Assim como no documento anterior, este é um documento único, pessoal e intransmissível, logo não poderá ser encontrado em plataformas *online*. Contudo, uma vez que é um Certificado, é possível encontrar textos paralelos ou até mesmo *templates*. (2 e 3) Tal como no caso da Certidão anterior, não me foram facultadas quaisquer informações relativamente ao público-alvo e ao propósito do texto em questão. No entanto, uma vez que o documento foi alvo de uma tradução, pode-se pressupor que este será utilizado noutro país como comprovativo das habilitações literárias que o cliente possui, podendo ser anexado ao seu CV. (4) As frases presentes no TP são, sem dúvida alguma, compridas e repletas de informações pertinentes. Quanto à terminologia presente no Certificado, esta é claramente de teor jurídico-administrativo.

Exemplo 1

Texto de Partida
Certifica-se que _____, natural de _____, nascido em __/__/____, com o N.º de Cartão de Cidadão _____ válido até __/__/____, obteve certificação na(s) seguinte(s) unidade(s) de competência do nível secundário, conforme o Catálogo Nacional de Qualificações

Quadro 11

(5) O TC deve, sem dúvida, emular o TP, não só em termos de formatação do documento original, mas também termos do propósito. (6) De modo a tornar o TC mais eficiente, é necessário traduzir os nomes das unidades de competências, de modo a que o leitor consiga compreender do que se trata. Abaixo podemos ver alguns exemplos das unidades de competência traduzidas:

Exemplos 2 e 3

Texto de Partida	Texto de Chegada
CP_RPC - Reflexividade e Pensamento Crítico	CP_RPC - Reflexivity and Critical Thinking
STC_EST - Equipamento e Sistemas Técnicos	STC_EST - Equipment and Technical Systems

Quadro 12

Apesar de muitas pesquisas, tornou-se evidente de que não havia traduções normalizadas para as unidades de competência em questão e, como tal, optei por traduzi-las de forma literal. Ao fazer isto, o leitor consegue compreender, sem qualquer dificuldade, de que tipo de unidades se trata. É importante referir que ao traduzir os nomes das unidades de competências, estas deixam de corresponder às iniciais das unidades do TP. Estas iniciais correspondem ao código de cada unidade em questão. Porém, isto não é um problema, uma vez que tais códigos não podem ser alterados pois, caso o leitor queira pesquisar esses códigos, estes têm de ser mantidos na LP, sendo que ao traduzi-los, deixam de ser úteis. (7) Relativamente aos textos paralelos, utilizei os certificados que me foram previamente fornecidos pela gestora de projetos. Utilizei também outros materiais que podem ser encontrados nas referências bibliográficas no fim do presente relatório. (8) Os potenciais desafios na tradução deste documento prendem-se com a necessidade de manter o formato original, com a tradução das unidades de competências e, possivelmente, com a tradução de alguns termos.

Ao fazer a auto-revisão da minha tradução, deparei-me com um erro cometido: não mencionei que o Quadro Nacional de Qualificações em questão se refere ao QNQ português. A correção deste lapso foi muito simples, bastou colocar “Portuguese” antes de “National Qualifications Framework” como pode ser verificado no exemplo abaixo:

Exemplo 4

Texto de Partida	Texto de Chegada	Revisão
Quadro Nacional de Qualificações	National Qualifications Framework	<u>Portuguese</u> National Qualifications Framework

Quadro 13

Caso não tivesse feito essa correção, o leitor final poderia ser induzido em erro quanto ao país onde o curso em questão foi tirado. Assim, podemos ver que com uma simples adição se pode evitar confusão por parte dos leitores. Após a minha auto-revisão, a gestora de projetos reviu a minha tradução e fez duas correções. Infelizmente, ambos os casos que foram alvo de correção foram devidos a falta de atenção da minha parte.

Exemplo 5

Texto de Partida	Texto de Chegada	Revisão
N.º	N.º	no

Quadro 14

Neste exemplo, traduzi mal a formulação da abreviatura de “número”, sendo que mantive igual ao original. Ao longo do meu percurso académico, foi-me dito como traduzir “N.º”, mas por algum motivo, no dia em que fiz esta tradução, não tive isso em mente. Como seria de esperar, estou de acordo com a correção feita. Contudo, só tenho uma coisa a apontar, segundo o *Guia de Estilo Inglês* da DGT, a tradução correta seria “No” e não “no”, conforme pode ser verificado no seguinte excerto: “The abbreviation **No** for ‘number’ (plural Nos) also has no final point, as it is in fact a contraction of the Latin *numero*.” (DGT, 2016, 37).

Exemplo 6

Texto de Partida	Texto de Chegada	Revisão
Competências	Competences	Skills

Quadro 15

Neste exemplo é evidente que foi um erro cometido por falta de atenção pois, sendo falante nativa de inglês, sei que “skills” é o equivalente de “competências”. No entanto, deixei-me levar pelo *false friend* “competences”, o que me induziu em erro. Quando vi a correção, concordei a 100% e inseri de imediato as alterações necessárias.

Discussão

Ao voltar a ler as traduções em questão, posso afirmar que me sinto confiante com os produtos finais. Apesar de as traduções não serem de grande dificuldade, não deixam de ser documentos de teor jurídico, o que requer fortes conhecimentos da área. Tendo em conta que os meus conhecimentos jurídicos se resumem a um semestre de aulas, e tendo em conta os prazos reduzidos que tive para levar a cabo as traduções, acho que consegui alcançar traduções de boa qualidade dentro dos prazos e estas foram de encontro com as necessidades dos clientes, sendo que não houve quaisquer queixas por parte dos mesmos.

3.1.3. Tradução Económico-Financeira

A Tradução Económico-Financeira é uma tradução especializada que engloba todos os textos que fazem parte das atividades económicas, contabilísticas e financeiras, tais como Demonstrações Financeiras, Gestão de Ativos, Relatórios de Contas, Informação Fiscal entre outros. Esta área da tradução está a ganhar cada vez mais volume devido à crescente globalização financeira que se tem vindo a sentir ao longo dos anos. Tal como a Tradução Jurídica, a Tradução Económico-Financeira requer do tradutor fortes conhecimentos não só das línguas de trabalho, mas também sobre a atividade económico-financeira dos países em questão.

No terceiro semestre do Mestrado, inscrevi-me na cadeira de Tradução Especializada – Tradução Económico-financeira Inglês-Português que foi lecionada pela Mestre Susana Peixoto. Assistir a estas aulas ajudou-me bastante na realização de trabalhos de teor económico-financeiro, pois apesar de um semestre não ser suficiente para adquirir os conhecimentos necessários, foi uma mais-valia ter conhecimentos básicos na área, sendo que muitos dos termos já sabia no que consistiam e qual o equivalente dos mesmos.

3.1.3.1. Relatório de Gestão e Contas Consolidadas – *Empresa X*

Tipo de tradução	Especializada
Área temática	Económico-Financeira
Tipo de documento	Relatório de Gestão e Contas Consolidadas
Combinação linguística	PT-PT > EN
Nº de palavras	6570 de 11 270
Tipo de estratégia/tradução	Instrumental
Software utilizado	<i>SDL Trados Studio 2011</i>
Emissor	<i>Empresa X</i>
Recetor	<i>Empresa X</i>
Conteúdo	Relatório de Gestão e Contas Consolidadas relativamente ao ano 2015 da loja de roupa <i>Empresa X</i> .

Tabela 4

Uma das traduções do setor económico-financeiro que fiz no decorrer do estágio foi a tradução do Relatório de Gestão e Contas Consolidadas da *Empresa X*. Este projeto de cerca de 11 270 palavras foi levado a cabo por mim e pela minha colega de estágio, Dulce Montes. Antes de iniciarmos a tradução, analisámos o documento. Este projeto foi-nos dado em formato *xliff* e, como tal, a tradução foi feita no *SDL Trados Studio 2011*. Quando o documento foi passado para as nossas mãos, também nos foram enviados os Relatórios de Gestão e Contas Consolidadas da *Empresa X* dos dois anos anteriores, 2013 e 2014. Ainda como material de apoio, pudemos contar com uma TM repleta de soluções tradutivas, assim como uma extensa BD. O fornecimento destes materiais foi crucial para a elaboração de uma tradução de boa qualidade, uma vez que nenhuma de nós possui conhecimentos económico-financeiros suficientes para levar a cabo um projeto desta responsabilidade sem qualquer tipo de ajuda. Após analisarmos o documento, decidimos dividir o projeto a meio, sendo que eu fiquei responsável por fazer a tradução da primeira metade do documento, enquanto a Dulce ficou responsável de traduzir a segunda metade.

Uma vez que estava tudo pronto para darmos início à tradução, respondi às questões da análise textual. (1) Tendo em conta que este é um documento exclusivo da *Empresa X*, não pode ser encontrado em qualquer local. No entanto, no *site* da *Racius*¹⁶, é possível adquirir este documento, assim como outros Relatórios e Contas de outras marcas. (2) Apesar de essa

¹⁶ Disponível em: <https://www.racius.com>, último acesso a 22.08.2016

informação não nos ter sido facultada, pressupomos que o público-alvo deste texto seja os investidores. (3) Este Relatório de Gestão e Contas Consolidadas tem como propósito analisar todas as despesas, lucros, assim como outros aspetos relevantes que a marca obteve ao longo do ano de 2015. Este tipo de documento permite aos investidores da *Empresa X* analisarem os saldos de todas as lojas ao longo do ano, de modo a que possam fazer algo para melhorar a situação ou continuar a fazer o que tem sido feito, caso os resultados sejam satisfatoriamente positivos. Este relatório também permite aos investidores decidirem se a marca em questão será realmente um bom investimento ou não. (4) Em termos de comprimento de frases, pode-se dizer que a maior parte delas são consideradas normais, porém havia outras que eram excessivamente compridas, o que por vezes complicava a compreensão das mesmas, como podemos verificar no exemplo seguinte:

Exemplo 1

Texto de Partida	Texto de Chegada
<p>Após seleção, sublinhe-se o suporte e orientação dados ao nível do processo de integração do elemento selecionado, assim como a coordenação de todos os trabalhos associados ao redesenho do modelo organizacional para implementação em 2016, o que implicou: a projeção das alterações de estrutura (orientação ao canal de venda – Retailho, Outlet, Digital, Department Store e Multimarca, como exemplo de mudança estrutural significativa), a identificação de potenciais movimentos e necessidades de realocação de recursos, identificação de défices de competência e respetiva projeção de incorporação de novos elementos, análise de risco associado à mudança de modelo, cálculo de impactos associados (incluindo ao nível de custos com pessoal), definição do plano de kick-off, entre outras ações estratégicas.</p>	<p>After selection, one should note the support and guidance given as regards the integration process of the selected officer, as well as the coordination of all the work associated with the redesign of the organisational model for implementation in 2016. This implied: the design of structural changes (guidance to the sales channel - Retail, Outlet, Digital, Department Store and Multi-brand, as an example of significant structural change), the identification of potential movements and needs for reallocation of resources, identification of skills deficits and respective planning of the incorporation of new staff, analysis of risk associated with the change of model, calculation of associated impacts (including staff costs), defining the kick-off plan, among other strategic actions.</p>

Quadro 16

No que toca à complexidade da terminologia utilizada, tendo em conta que se trata de um texto altamente especializado da área de economia e finanças, esta por vezes era

complexa, mas nada que algumas pesquisas na TM, BD e glossários não resolvessem. Tendo em conta que nos foram facultados os relatórios dos anos anteriores, a procura de equivalentes para os termos não foi, de todo, complicada. Contudo, as memórias de tradução e as bases de dados terminológicas nem sempre ajudavam. Isto porque, muitas vezes, o mesmo termo aparecia traduzido de diversas maneiras, o que complica a tarefa do tradutor. Vejamos o exemplo que se segue:

Exemplo 2

Texto de Partida	Texto de Chegada	Auto-revisão
Stock	Stock / Inventory	Stock
Inventário	Inventory / Stock	Inventory

Quadro 17

Neste exemplo, podemos ver que o termo “stock” aparecia traduzido tanto por “stock” ou “inventory” e o termo “inventário” aparecia também traduzido umas vezes por “stock” e outras por “inventory”. Esta falta de consistência pode gerar confusão por parte dos leitores e é algo que pode ser facilmente evitado. Ao pesquisar o termo “stock” no *Priberam*, este indica-nos para pesquisar pelo equivalente português “estoque”. Eis a definição:

1. Mercadorias acumuladas ou em depósito (ex.: *estoque de café*). = RESERVA
2. Local onde essas mercadorias se encontram armazenadas.
3. Quantidade de qualquer produto ou valor (ex.: *estoque da dívida*).

Estoque in Dicionário *Priberam* da Língua Portuguesa, disponível em:

<https://www.priberam.pt/dlpo/estoque>, consultado a 22.08.2016

Após a pesquisa do termo “estoque” procedi à pesquisa do termo “inventário” para verificar qual a diferença entre os dois.

1. Relação dos bens, móveis e imóveis, de alguém.
2. Descrição minuciosa.
3. Menção ou enumeração de coisas. = LISTA, ROL
4. Descrição dos bens activos e passivos de uma empresa ou sociedade comercial.

Inventário in Dicionário *Priberam* da Língua Portuguesa, disponível em:

<https://www.priberam.pt/dlpo/invent%C3%A1rio>, consultado a 22.08.2016

Ao verificar que existe, de facto, uma diferença entre estes dois termos, procedi à pesquisa dos seus equivalentes em inglês no dicionário *Merriam Webster*:

- the supply of goods available for sale in a store
- a supply of something that is available for use
- a share of the value of a company which can be bought, sold, or traded as an investment

Stock in Merriam Webster Dictionary, disponível em: <http://www.merriam-webster.com/dictionary/stock>, consultado a 22.08.2016

- a complete list of the things that are in a place
- a supply of goods that are stored in a place
- the act or process of making a complete list of the things that are in a place: the act or process of making an inventory

Inventory in Merriam Webster Dictionary, disponível em: <http://www.merriam-webster.com/dictionary/inventory>, consultado a 22.08.2016

Após a análise dos resultados obtidos e uma discussão com a minha colega, decidimos optar por traduzir “stock” sempre por “stock” e “inventário” sempre por “inventory”. Ao fazer isto, o texto torna-se mais consistente, evitando, assim, quaisquer tipos de ambiguidades relacionados com estes termos. Ao longo do projeto, fomos nos deparando com diversos problemas de falta de consistência na BD e na TM. Isto deve-se ao facto de os relatórios de anos anteriores terem sido traduzidos por outros tradutores, sendo que cada um deles vai adicionando equivalentes para os termos. Abaixo encontra-se mais um exemplo de falta de consistência:

Exemplo 3

Texto de Partida	Texto de Chegada	Auto-revisão
Parque de lojas	set of stores / park of stores / chain of stores	Chain of stores

Quadro 18

Tanto na TM como na BD, o termo “parque de lojas” aparecia com três equivalentes diferentes. Após algumas pesquisas no Google, demos conta de que o termo “chain of stores” é o mais comum quando se trata de uma marca, como a da *Empresa X*, que possui várias lojas espalhadas nacional e internacionalmente. O *Business Dictionary*¹⁷ define “chain stores” como “Group of retail outlets owned by one firm and spread nationwide or worldwide”.

¹⁷ Disponível em: <http://www.businessdictionary.com/definition/chain-stores.html>, último acesso a 16.09.2016

Posto isto, optámos por traduzir “parque de lojas” sempre por “chain of stores”, pois pareceu-nos a opção mais adequada. Nalguns casos não tínhamos a certeza de qual seria a alternativa correta e, por esse motivo, optámos por marcar no TC as opções possíveis para cada termo, para que quando fosse feita a revisão final, o revisor pudesse escolher a opção correta, ou a que lhe parecesse mais adequada. Infelizmente, não tivemos acesso ao documento final revisto, logo não sei qual a escolha do revisor nos diferentes casos.

Continuando a análise textual, (5) o TC deve emular o texto de TP em termos de formatação e organização das ideias. Isto deve-se ao facto de este tipo de documentos já ter uma organização normalizada. Tendo em conta que os relatórios de anos anteriores emulavam o TP, este documento deve seguir esse mesmo ideal. (6) De modo a tornar o TC mais eficiente, é necessário utilizar a terminologia correta na LC, assim como utilizar construções frásicas típicas da área em questão na LC. (7) A questão relativa aos textos paralelos já foi respondida, porém, para além dos relatórios de anos anteriores, das TM e das BD fornecidas pela *Expressão*, também dei uso ao glossário que elaborei ao longo do semestre na cadeira de Tradução Económico-Financeira. (8) Relativamente aos potenciais desafios desta tradução, na altura preocupava-me em não ser capaz de cumprir o prazo de entrega do projeto, uma vez que este tinha de estar concluído 3 dias após a receção do mesmo, porém isso não foi um problema. Outro potencial desafio seria compreender na perfeição o TP antes de proceder à tradução. O exemplo que se segue mostra como este fator é crucial para conseguir fazer uma tradução correta.

Exemplo 4

Texto de Partida	Texto de Chegada	Revisão
Homólogos	Homologous	year on year / annual

Quadro 19

Ao ler a frase, “A aceleração das exportações (que em 2014 avançaram 5,1% **homólogos** quando um ano antes não tinham ido além dos 3,9%) suavizou o desequilíbrio entre vendas e compras ao exterior.”, não compreendi na totalidade o que significava o termo “homólogos”. Posto isto, fiz uma pesquisa no *IATE* e no *Linguee* e ambos deram-me a solução “homologous”. Uma vez que as minhas dúvidas relativamente à compreensão total da frase se mantinham, marquei no TC as mesmas para que, posteriormente, pudessem ser resolvidas. Surgiu então oportunidade de perguntar à minha supervisora qual seria a tradução correta deste termo. A solução dada foi algo de que não estava à espera: “The acceleration of

exports (in 2014 advanced 5.1% **year-on-year** when a year before it had not gone beyond 3.9%) eased the imbalance between foreign sales and purchases.” O termo apareceu apenas em mais um segmento: “Em termos **homólogos**, a queda da economia grega foi de 1,9% no quarto trimestre.”. Uma vez que já tinha tirado as minhas dúvidas, optei por nesta frase traduzir “homólogos” por “annual”, uma vez que “year on year” não faria sentido neste caso: “In **annual** terms, the decline of the Greek economy was 1.9% in the fourth quarter.” Fiz muitas pesquisas para conseguir superar este obstáculo, porém só consegui encontrar solução numa única fonte fidedigna, o glossário bilingue do Banco Europeu ¹⁸ em que “inflação global em termos **homólogos**” aparece traduzido por “**annual** headline inflation”. Com isto, tive a confirmação de que a minha opção tradutiva estava correta.

Discussão

Fazer um projeto desta dimensão juntamente com uma colega de estágio deu-me oportunidade de trabalhar em equipa, o que é sempre uma mais-valia como competência, não só no mundo da tradução, mas também no mundo do trabalho em geral. Uma vez que estávamos as duas sozinhas numa sala, tivemos a oportunidade de discutir vários pontos relativamente ao projeto. Pudemos trocar ideias, resolver dúvidas, tomar decisões em conjunto, ajudar uma à outra quando não conseguíamos chegar a uma tradução de um dado segmento, entre outros. Nem sempre os tradutores têm a possibilidade de discutir entre eles as opções tradutivas de um determinado projeto. Acredito que o facto de termos feito a tradução em conjunto ajudou-nos a alcançar um produto final mais coerente e de melhor qualidade. Outro aspeto que ajudou em muito alcançar uma tradução de boa qualidade, foi o facto de, após cada uma ter feito a auto-revisão da sua parte, ainda termos tido tempo para rever o trabalho uma da outra. Assim, conseguimos chegar a um produto final com o qual estávamos as duas satisfeitas e de acordo. Por fim, posso dizer que gostei de fazer esta tradução, pois pude aplicar os conhecimentos adquiridos na cadeira de Tradução Especializada – Tradução Económico-financeira Inglês-Português e ainda tive a oportunidade de adquirir novos conhecimentos na área em questão.

¹⁸ Disponível em: <https://www.bportugal.pt/pt-PT/Glossarios/Paginas/GlossarioBilingue.aspx?letter=H&idx=0>, último acesso a 16.09.2016

3.2. Revisão

Ao longo do estágio, também tive a oportunidade de fazer várias revisões de traduções feitas tanto por tradutores externos, como por tradutores internos da *Expressão*. Todas as revisões que fiz foram com o inglês como LC, sendo que esta é a minha língua materna. Foram-me pedidas várias revisões rápidas em que tinha cerca de meia hora para ler o texto e fazer as correções necessárias. Contudo, não irei falar dessas revisões, pois grande parte delas já tinham sido previamente revistas, e a minha revisão final consistia em verificar se o texto soava natural para um nativo. Tive oportunidade de fazer algumas revisões em formato digital, utilizando as ferramentas *Find & Replace* e *QA* no *Microsoft Word* e no *SDL Trados Studio*. No entanto, a grande maioria das revisões foi feita em formato papel. Neste relatório, irei apenas falar da revisão que fiz a um Relatório e Contas Consolidadas da *Empresa Y*. Optei por falar nesta revisão, pois considero ter sido a de maior relevância, uma vez que consiste num texto extenso e que a revisão feita por mim foi a revisão final do documento, antes de este ser entregue ao cliente, o que foi uma grande responsabilidade. Uma vez que a terminologia presente nas traduções já tinha sido posteriormente validada, as revisões consistiram na melhoria das construções frásicas de modo a que estas parecessem nativas de inglês, assim como na correção de algumas inconsistências.

3.2.1. Relatório e Contas Consolidadas – *Empresa Y*

A revisão final da versão impressa do Relatório e Contas Consolidadas da *Empresa Y* foi um dos projetos de maior responsabilidade que me foi pedido para levar a cabo. Este documento tinha cerca de 14 000 palavras e foi-me pedido que fizesse a sua revisão em quatro horas. Tendo em conta que não tenho experiência em revisão, esta tarefa foi um grande desafio para mim. Uma vez que o documento tinha de estar revisto no dia seguinte, tive de o levar para casa e acabar a revisão ao fim do dia. Contrariamente às outras revisões que fiz ao longo do estágio, para esta revisão tive acesso ao texto original. Optei por fazer uma revisão total, lendo na íntegra o TC e, uma vez que tive acesso ao TP, pude fazer comparações sempre que necessário. Ao rever este extenso documento, encontrei vários erros, desde erros que acredito terem sido falta de atenção por parte do tradutor, a erros tradutivos considerados mais graves.

Após uma análise dos erros encontrados ao longo do documento decidi organizá-los em três categorias: falta de atenção por parte do tradutor; falta de consistência ao longo do documento traduzido; e problemas relacionados com a compreensão do TP ou do TC. Todos estes erros variam em termos de gravidade, sendo que alguns podem ser considerados pouco graves enquanto outros podem ser considerados muito graves, dependendo do caso. Para começar, analisarei os problemas de falta de atenção por parte do tradutor.

Exemplos 1 a 3

N.º	Texto de Partida	Texto de Chegada	Revisão
1	5º ano consecutivo	5 th consecutive year	5 th consecutive year
2	evidenciada no 2º semestre	demonstrated in the 2 nd half	demonstrated in the 2 nd half
3	finais de 2016	end of 20116	end of 2016

Quadro 20

Ao olharmos para estes exemplos, é fácil perceber que foram cometidos por lapso ou falta de atenção por parte do tradutor. Nos dois primeiros casos, o único problema é o facto de as abreviaturas de “fith” e “second” não estarem superiores à linha. No exemplo 3, podemos claramente verificar que isto foi um *typo* por parte do tradutor, sendo que em vez de “2016”, o tradutor escreveu “20116”. Estes erros não são considerados graves, pois não dificultam a compreensão do texto, nem alteram a mensagem a ser transmitida. Contudo, existem outros erros que são cometidos por falta de atenção do tradutor que podem ter implicações mais graves, como é o caso do exemplo que se segue:

Exemplo 4

Texto de Partida	Texto de Chegada	Revisão
Os activos detidos até à maturidade são classificados como <u>investimentos</u> não correntes.	The assets held to maturity are classified as non-current.	The assets held to maturity are classified as non-current <u>investments</u> .

Quadro 21

Este exemplo mostra como a falta de uma palavra no TC pode alterar o significado da frase. O tradutor poderia optar por não traduzir a palavra “investimentos” caso esta estivesse subentendida na frase, o que não é o caso.

No exemplo que se segue, o tradutor deixou frases inteiras por traduzir, o que é claramente um erro muito grave, sendo que ao deixar frases por traduzir num documento, este

pode automaticamente tornar-se incompreensível. Nestes casos tive de proceder à tradução da frase em falta, de modo a que o TC ficasse completo.

Exemplo 5

Texto de Partida	Texto de Chegada	Revisão
<p>Alguns valores referidos nestas Notas poderão apresentar pequenas diferenças relativamente à soma das partes ou a valores expressos noutras partes; <u>tal facto deve-se ao tratamento automático dos arredondamentos necessários à sua elaboração.</u></p>	<p>Some values indicated in these Notes may be slightly different to the sum of their parts or to the values expressed in other sections herein.</p>	<p>Some values indicated in these Notes may be slightly different to the sum of their parts or to the values expressed in other sections herein. <u>This is due to the automatic processing of the necessary rounding for its elaboration.</u></p>

Quadro 22

Outros erros encontrados prenderam-se com a falta de consistência de diversos aspetos ao longo da tradução, tais como maiúsculas e minúsculas, falta de consistência na tradução de certos termos e, falta de consistência na tradução dos valores monetários. Manter a consistência ao longo de um documento é um aspeto crucial para garantir a qualidade do mesmo. Relativamente à falta de coerência de letras maiúsculas e minúsculas, o tradutor pode optar por não utilizar letras maiúsculas em determinados casos, porém, terá de ser consistente no resto do texto. Quanto à falta de coerência dos valores monetários, este é considerado um erro de uma certa gravidade. Cabe ao tradutor verificar quais são as *guidelines* para a tradução e, caso o cliente não as tenha fornecido, o tradutor deve-se guiar pelo *Style Guide* da DGT¹⁹, onde é especificado como os valores devem ser traduzidos em textos que façam parte da Comissão Europeia, utilizando o código ISO.

¹⁹ Disponível em: http://ec.europa.eu/translation/english/guidelines/documents/styleguide_english_dgt_en.pdf, último acesso a 16.09.2016

Exemplos 6.1. a 6.4

N.º	Texto de Partida	Texto de Chegada	Revisão
6.1	6.789 milhares de euros	6,789 thousand euros	EUR 6,789
6.2	43 milhares de euros	EUR 43,000	EUR 43,000
6.3	166.907 milhares de euros	EUR 166,907,000	EUR 166,907,000
6.4	6.226 milhares de euros	6,226 thousand euros	EUR 6,226

Quadro 23

Como se pode verificar nos exemplos, o tradutor falhou em manter a consistência da tradução dos valores monetários, sendo que nalguns casos utilizou o código ISO, enquanto noutros não. Nalguns casos, pode acontecer que o TP não é consistente com a forma como refere os valores, porém, faz parte da tarefa do tradutor tornar o TC consistente, mesmo que o TP não o seja. Ainda dentro dos problemas de falta de consistência, encontrei alguns termos que não foram traduzidos da mesma forma ao longo do documento, o que poderá causar confusão ao leitor.

Exemplo 7

Texto de Partida	Texto de Chegada	Revisão
Condomínio	Jointly-owned property / Jointly-owned section	Condominium

Quadro 24

Neste exemplo, o tradutor não manteve a coerência, uma vez que ao traduzir o termo “condomínio”, por vezes traduzia por “jointly-owned property” e outras vezes por “jointly-owned section”. Ao fazer uma breve pesquisa no *Linguee*, a primeira solução que é facultada é “condominium”. Procedi então à pesquisa de uma definição do termo no dicionário *Merriam Webster*:

Ownership of real property that is characterized by separate ownership of portions of the property (as units in an apartment building) and undivided or joint ownership of the remainder (as the common areas of an apartment building).

Condominium in Merriam Webster Dictionary, disponível em <http://www.merriam-webster.com/dictionary/condominium>, consultado a 24.08.2016

Após ler esta definição, fui pesquisar a definição do termo “condomínio” em português no dicionário da *Infopédia*:

Situação em que uma coisa indivisa (um prédio, por exemplo) pertence a vários titulares, tendo cada um deles direitos exclusivos sobre uma ou mais frações determinadas e sendo, ao mesmo tempo, comproprietário das partes do edifício que constituem a sua estrutura comum ou que estão afetas ao serviço das frações em que o prédio está dividido.

Condomínio in Dicionário da Língua Portuguesa com Acordo Ortográfico, Porto Editora, disponível em: <http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/condominio>, consultado a 24.08.2016

Ao perceber que a definição é idêntica, optei por tornar a tradução do termo consistente ao longo do documento, traduzindo-o sempre por “condominium”, eliminando as soluções ambíguas dadas pelo tradutor.

Relativamente ao exemplo 8, não consegui perceber a dúvida do tradutor em relação à tradução deste termo. Para além de não estar corretamente traduzido, o tradutor traduziu-o de maneira diferente ao longo do documento.

Exemplo 8

Texto de Partida	Texto de Chegada	Revisão
Impostos a recuperar	a) Current tax receivables b) Tax credits	Recoverable taxes

Quadro 25

Com uma simples pesquisa no *Linguee*, encontra-se a solução para este problema, como podemos ver na Figura 2, um *print screen* de um dos resultados dados pela ferramenta:



Figura 2. *Print screen* do *Linguee*

Ao observarmos a fonte da solução dada pelo *Linguee*, podemos verificar que se trata do *site* da *Empresa Y*. Ao ver esta solução no *site* do grupo sobre o qual a tradução em mãos está a ser feita, não deveriam haver dúvidas quanto ao termo em questão. Caso as dúvidas persistissem, o tradutor teria apenas de clicar no *link* e, automaticamente, seria direcionado para o *site* da *Empresa Y*. Ainda fiz pesquisas do *site* da *ProZ*²⁰, onde, mais uma vez, pude

²⁰ Disponível em: http://www.proz.com/kudoz/portuguese_to_english/accounting/3540136-impuestos_a_recuperar_compensar.html e http://www.proz.com/kudoz/portuguese_to_english/finance_general/271499-impuestos_a_recuperar.html, último acesso a 23.08.2016

comprovar que o equivalente correto para o termo “impostos a recuperar” é “recoverable taxes”.

Nesta revisão também encontrei casos de frases cuja construção frásica não era ideal, ou o inglês no TC não era claro e ainda traduções completamente erradas de alguns termos. Este tipo de erros levam a acreditar que o TP não foi compreendido na totalidade por parte do tradutor ou este não teve oportunidade de fazer uma auto-revisão do seu trabalho antes de ser alvo de uma revisão externa. Relativamente à má construção frásica, aqui fica um exemplo:

Exemplo 9

Texto de Partida	Texto de Chegada	Revisão
Apesar do ambiente adverso, o Banco Único continuou a consolidar o seu posicionamento como Banco de referência em Moçambique (...)	Banco Único, <u>despite the adverse environment</u> , continued to consolidate its position as a reference bank in Mozambique.	<u>Despite the adverse environment</u> , Banco Único continued to consolidate its position as a reference bank in Mozambique.

Quadro 26

Neste exemplo, alterei a ordem da frase de modo a que esta soasse mais natural em inglês. Ao fazer isto, a frase torna-se automaticamente mais simples de compreender, quer por um falante nativo, quer por alguém que não tenha o inglês como língua mãe.

Os próximos exemplos mostram termos mal traduzidos. Estes erros tradutivos podem, mais uma vez, ser considerados pouco ou muito graves.

Exemplo 10

Texto de Partida	Texto de Chegada	Revisão
(...) <u>por vezes</u> denominada (...)	(...) <u>often</u> called (...)	(...) <u>sometimes</u> called (...)

Quadro 27

Neste exemplo, a opção tradutiva feita pelo tradutor não foi a melhor, uma vez que a ideia de algo acontecer “por vezes” não é transmitida. A ideia transmitida pela tradução é que esse ‘algo’ acontece frequentemente. A opção mais correta seria “sometimes”, o que, automaticamente, transmite a ideia de que algo acontece algumas vezes, mas não frequentemente. As soluções dadas pelo *Linguee* são “sometimes”, “at times” e “from time to time”. Todas estas soluções transmitem a ideia de algo acontecer por vezes. No *site*

Wikidiff²¹, onde são explicadas as diferenças entre duas palavras, encontramos as seguintes definições:

- “Often – frequently, many times.”
- “Sometimes – On certain occasions, or in certain circumstances, but not always.”

Posto isto, a solução para este problema é simples, o termo “por vezes” deve ser traduzido por “sometimes” para que seja transmitida a ideia de algo ocorrer algumas vezes e não com frequência.

Exemplo 11

Texto de Partida	Texto de Chegada	Revisão
Ativos fixos tangíveis	Tangible fixed assets	Property, plant and equipment

Quadro 28

Ao deparar-me com este erro, fiquei bastante espantada, pois este é um termo típico das áreas de economia e finanças. Assim que li “tangible fixed assets” sabia exatamente ao que o tradutor se referia, pois nas primeiras aulas da cadeira de Tradução Especializada – Tradução Económico-Financeira, lembro-me que “ativos fixos tangíveis” foi um termo que nenhum dos estudantes da turma conseguiu traduzir corretamente, sendo que a maioria traduziu da mesma forma que o tradutor deste documento. O equivalente correto para este termo é, de facto, “property, plant and equipment”. Antes de proceder à correção deste erro, verifiquei no glossário do Módulo 1 (Contabilidade e Análise Financeira) da cadeira para ter a certeza de que estava correto.

Discussão

Fazer a revisão de documentos traduzidos por tradutores profissionais foi algo que me deu bastante auto-confiança. Apesar de a princípio estar um pouco preocupada com tamanha responsabilidade, à medida que fui encontrando alguns erros e conseguindo resolvê-los de forma adequada, fui ganhando mais e mais confiança. Cometer lapsos ao fazer uma tradução é algo compreensível, especialmente quando os prazos são apertados ou quando não se tem todas as ferramentas necessárias para a elaboração da tradução.

²¹ Wikidiff, disponível em <http://wikidiff.com/often/sometimes>, último acesso a 25.08.2016

Contudo, existem alguns erros que não deveriam ser cometidos, erros esses que mostram a falta de profissionalismo por parte do tradutor. No entanto, tendo em conta que a *Expressão* aposta sobretudo na qualidade das suas traduções, os tradutores a que recorre são profissionais nativos especializados em determinadas áreas. Os documentos que tive oportunidade de rever não continham erros de grande gravidade, porém, em todos os textos que revi, encontrei pelo menos um erro.

3.3. Formatação

Grande parte dos documentos que traduzi ao longo do estágio foi acompanhada pela formatação dos mesmos. Contudo, nem todos os documentos colocavam o mesmo tipo de desafios relativamente à formatação. Isto deveu-se, principalmente, ao tipo de formatação em questão. Nos casos em que os documentos tinham um *layout* simples, a formatação mostrou ser uma tarefa acessível e rápida. Porém, houve outros documentos cujo processo de formatação foi mais moroso, quer por o documento ser mais extenso, quer pelo *layout* do mesmo ser mais complexo. As tarefas de formatação de maior relevância que me foram pedidas para levar a cabo foram a formatação de um manual de cerca de 300 páginas da OIT – TREE e os cerca de 70 quadros presentes no Relatório e Contas Consolidadas da *Empresa Y*. Ambos estes projetos levaram algum tempo a serem completos, pois eram documentos bastante extensos e com uma formatação bastante complexa.

Relativamente à formatação do documento da OIT, esta prendeu-se principalmente com: alargar as caixas de texto utilizadas no cabeçalho do documento, de modo a que todo o texto presente na caixa estivesse legível; justificar o texto em todas as páginas, de modo a que as margens ficassem iguais ao longo do documento; diminuir o tamanho da letra do texto para que este ficasse o mais parecido possível com o documento de chegada; remover todos os espaços duplos; verificar se os títulos utilizados no índice correspondiam aos títulos utilizados ao longo do documento; e, caso encontrasse erros ortográficos, tomar nota e proceder à sua correção.

A formatação dos quadros do Relatório e Contas Consolidadas da *Empresa Y* não consistiu em apenas fazer a formatação dos cerca de 70 quadros, mas também consistiu em traduzi-los e certificar-me de que todos os números neles presentes estavam devidamente transferidos. Esta é uma tarefa que exige grande concentração. No fim de verificar os

números todos pela primeira vez, pedi à minha colega Dulce que me ajudasse a verifica-los também. Para fazer isto, cada uma leu os números dos diferentes quadros alternadamente, enquanto a outra verificava no documento final se os números estavam corretamente transferidos.

Uma vez que não tenho problemas específicos a apresentar, irei mencionar diferentes problemas que fazem parte da formatação de documentos:

- Conjunto de caracteres – caso a LC utilize um alfabeto diferente, ou seja, baseado em caracteres, ou a escrita tenha uma direção diferente da LP, isto complica muito a tarefa de formatação.
- Extensão da língua – os textos traduzidos raramente são do mesmo comprimento do texto original, isto deve-se ao facto de algumas línguas, como português e francês, utilizarem frases mais compridas do que o inglês, por exemplo, para transmitir a mesma mensagem.
- Texto dentro de gráficos – quando existe texto dentro de gráficos torna-se um problema de formatação, pois o texto tem de ser extraído, traduzido e reinserido no gráfico original.

Cabe ao tradutor (ou a quem estiver encarregue de fazer as formatações), arranjar soluções para estes problemas. Porém, são cometidos muitos erros na fase da formatação, sendo que um dos maiores, que tenho de admitir que também já cometi, é a utilização das teclas de tabulação e de espaço para alinhar o texto. Outras formas incorretas de formatar um documento incluem o uso de caixas de texto, recreação de quadros com margens escondidas utilizando tabulações ou espaços e uso de colunas ou quebras de secções. Estas “estratégias” não são as melhores, pois o texto move-se de forma indesejável.

Nunca se deve usar caixas de texto no *Microsoft Word*, pois estas são muito difíceis de lidar quando se quer mudar algum aspeto da formatação. Por exemplo, caso o texto nelas inseridas for demasiado longo, uma parte do texto vai ficar escondida. Pode até mesmo acontecer que as caixas de texto “desapareçam” por completo, podendo passar despercebidas e não serem alvo de tradução. De um ponto de vista mais técnico, quando o documento é importado para uma ferramenta de tradução, os conteúdos dentro de caixas de textos não seguem a ordem correta do texto, o que pode gerar traduções incoerentes, uma vez que o texto não se encontra inserido no co-texto certo. A recreação de quadros com teclas de tabulação ou espaços é também um grave problema, pois nada fica corretamente alinhado.

Caso se faça uma pequena alteração ao texto, quer seja adicionar ou eliminar uma simples palavra, toda a formatação é alterada, deixando tudo novamente desalinhado. Mais uma vez, as ferramentas de apoio à tradução não funcionam corretamente com este tipo de formatação. Por fim, a utilização de colunas e quebras de secção também não são as soluções ideais. Com este método de formatação o texto move-se de forma demasiado livre, isto é, os espaços entre linhas, entre palavras e as margens ficam completamente desalinhadas, o que apenas complica o trabalho de formatação.

Todos os problemas causados pela utilização de caixas de texto, tabulações, espaços ou quebras de secções são eliminados com a utilização de quadros. Os quadros são alinhados com o texto e o texto que é colocado dentro destes, assim como as margens dos mesmos, podem ser personalizados, as células do quadro expandem-se para apresentar todo o texto que está inserido, permitindo que o texto se mantenha junto e, as ferramentas de apoio à tradução convertem este tipo de formatação de forma correta, sendo que o texto aparece numa ordem lógica. A criação e utilização correta dos quadros permite que o texto mantenha numa estrutura rígida, sem que seja completamente alterado com a inserção de novas informações.

Discussão

Tendo em conta que a formatação é cada vez mais uma tarefa que faz parte do processo de tradução levado a cabo pelos tradutores, a elaboração da formatação dos projetos em questão foi uma mais-valia, na medida em que tive oportunidade de ganhar experiência e melhorar a minha produtividade. Apesar de terem sido tarefas extremamente morosas e stressantes, os resultados finais valeram o esforço, sendo que foram de encontro com as expectativas dos clientes.

Considerações Finais

A realização do estágio curricular no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos deu-me a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo de todo o meu percurso académico. O contacto com a realidade do mundo do trabalho de tradução em contexto *in-house* tornou evidente a necessidade de adaptar estratégias e metodologias de trabalho que, até à data do estágio, foram praticadas num contexto académico.

A prática de diversos serviços linguísticos, tais como a tradução, revisão, formatação e gestão de terminologia, melhoraram não só a minha produtividade, mas também a qualidade dos meus serviços prestados. A realização destes serviços deu-me a oportunidade de apreciar ainda mais o trabalho do tradutor, e pôs em evidência a necessidade de mostrar aos clientes a importância e a complexidade da tradução enquanto profissão. As minhas capacidades de pesquisa e de gestão de terminologia foram melhorando no decorrer do estágio com os diferentes projetos que me foram pedidos para levar a cabo. Estas melhorias tornaram-se evidentes nos serviços de tradução, uma vez que os produtos finais eram de qualidade mais elevada. Os projetos de tradução, revisão e de formatação mostraram-se também extremamente importantes, uma vez que me permitiram experienciar diferentes metodologias de trabalho, o que me ajudou a crescer enquanto tradutora.

O uso de diferentes ferramentas de apoio à tradução tais como o *SDL Studio 2011* e o *memoQ*, deram-me ainda a oportunidade de aplicar os conhecimentos previamente adquiridos, mas sobretudo permitiram-me adquirir novos conhecimentos que ajudaram a tornar os processos de tradução e de controlo de qualidade significativamente mais rápidos, sendo que agora sinto-me mais capaz de tirar partido de todas as suas funcionalidades.

O estágio foi uma oportunidade de trabalhar com constrangimentos do mundo real da tradução, tais como prazos e cargas de trabalho definidas. Isto permitiu-me evoluir bastante enquanto tradutora, sendo que os prazos definidos tinham de ser cumpridos, o que me levou a ter um significativo aumento na produtividade. Posto isto, a apreciação do estágio é claramente positiva, uma vez que esta foi uma experiência imprescindível para o contínuo processo de aprendizagem e de aperfeiçoamento das minhas competências enquanto tradutora profissional. Sinto-me agora mais capaz de levar a cabo projetos de tradução de grande responsabilidade.

Referências bibliográficas e webliográficas

ALCARAZ, Enrique e BRIAN, Hughes. (2002). *Legal Translation Explained*. Manchester, UK: St Jerome Pub.

BAKER, Mona. (1992). *In Other Words: A Coursebook on Translation*. London: Routledge

BYRNE, Jody. (2006). *Technical Translation*. Dordrecht: Springer

GOUADEC, Daniel. (2010). *Translation as a Profession*. Amsterdam: J. Benjamins Pub. Co.

DGT - Directorate-General for Translation – European Commission. (2010). *Revision Manual*, Brussels & Luxembourg (disponível em http://ec.europa.eu/translation/spanish/guidelines/documents/revision_manual_en.pdf, acessado a 07.08.2016)

DGT - Directorate-General for Translation – European Commission. (2015). *Guia do Tradutor*. Bruxelas: CE

DGT - Directorate-General for Translation – European Commission. (2016). *English Style Guide – A handbook for authors and translators in the European Commission*, Brussels & Luxembourg (disponível em http://ec.europa.eu/translation/english/guidelines/documents/styleguide_english_dgt_en.pdf, acessado a 24.08.2016)

HURTADO, Albir, A. (2001). *Traducción y Traductología*. Madrid : Cátedra (279-289)

MAYORAL, Ansensio, R. (2007). *Specialised translation: A concept in need of revision*. Babel Revue Internationale de la Traduction / International Journal of Translation 53(1) 48-55

MOSSOP, Brian. (2001). *Revising and Editing for Translators*. Manchester, UK: St. Jerome Pub.

MUNDAY, Jeremy (2001). *Introducing Translation Studies*. Routledge

NORD, Christiane. (2006). *Loyalty and fidelity in specialized translation*. ResearchGate. (disponível em: https://www.researchgate.net/publication/255606287_Loyalty_and_fidelity_in_specialized_translation, acessado a 17.08.2016)

NORD, C. & Sparrow, P., (1988). *Text Analysis in Translation*, Amsterdam: Rodopi.

NORD, C., (1997). *Translating as a Purposeful Activity*, Manchester, UK: St. Jerome Pub.

SOUSA, M. (2014). *Relatório de Estágio – Expressão Lda*. Faculdade de Letras da Universidade do Porto

WILLIAMS, Jenny e CHESTERMAN, Andrew. (2002). *The Map: A Beginners Guide to Doing Research in Translation Studies*. Manchester, UK: St. Jerome Pub.

Materiais utilizados no projeto *Carta de Petiscos*:

- *A-Z Portuguese Food & Wine Dictionary*, disponível em: <http://www.cellartours.com/portugal/portuguese-a-z-food-wine-dictionary-glossary.html>, acessado a 20.07.2016;
- Glossário de Alimentos (Inglês-Português), Vilma Cacciaguerra, disponível em: <http://www.chucrutecomalsicha.com/glossariocybercook.pdf>, acessado a 20.07.2016;
- *Lexicool*, lista de dicionários de comida e bebida portuguesas, disponível em: <http://www.lexicool.com/online-dictionary.asp?FSP=A24C18>, acessado a 20.07.2016;
- Página de Facebook do restaurante *The Cork House*, disponível em: <https://www.facebook.com/restaurant.thecorkhouse/>, acessado a 20.07.2016;
- NIT (New In Town), disponível em: <http://www.nit.pt/article/03-15-2016-the-cork-house-comida-portuguesa-vinhos-e-cortica>, acessado a 20.07.2016;
- Opinião do Jornal Expresso sobre o restaurante *The Cork House*, disponível em: <http://boacamaboamesa.expresso.sapo.pt/boa-mesa/2016-03-21-restaurante-do-dia-a-portuguesa-na-the-cork-house>, acessado a 20.07.2016;
- *Portugal Trip Advisor*, Portuguese Food Glossary, disponível em: <http://www.portugalvisitor.com/portugal-culture/food-glossary#p>, acessado a 20.07.2016.

Materiais utilizados nos projetos de Tradução Jurídica:

- American National Red Cross, (2001), *Adult First Aid*, disponível em: http://www.redcross.org/images/MEDIA_CustomProductCatalog/m12540147_dshr_system_handbook.pdf, acessado a 21.04.2016;
- Australian Red Cross, *Training Services*, disponível em: http://www.redcross.org.au/files/11_550_RCC_Code_of_Practice.pdf, acessado a 21.04.2016;
- Direção-Geral da Administração da Justiça, disponível em: <http://www.dgaj.mj.pt/DGAJ/sections/home>, acessado a 21.08.2016;
- Portal Europeu da Justiça, disponível em: <https://e-justice.europa.eu/home.do?plang=pt&action=home>, acessado a 21.08.2016.

Materiais utilizados nos projetos de Tradução Económico-Financeira:

- Glossário Bilingue, Banco de Portugal, disponível em: <https://www.bportugal.pt/pt-PT/Glossarios/Paginas/GlossarioBilingue.aspx?letter=H&idx=0>, acessado a 16.09.2016.

Materiais utilizados nos projetos de Revisão:

- Corticeira Amorim, disponível em: http://www.amorim.com/xms/files/CorticeiraAmorim/Relatorio_e_Contas/Relatorio_Contas_Amorim_2008_ING_Bookmarks.pdf, acessado a 23.08.2016.
- *English Style Guide*, DGT, disponível em: http://ec.europa.eu/translation/english/guidelines/documents/styleguide_english_dgt_en.pdf, acessado a 16.09.2016;
- *Europa, Interinstitutional Style Guide*, disponível em: <http://publications.europa.eu/code/en/en-5000500.htm#ia5>, acessado a 16.09.2016;
- ProZ *accounting*, disponível em: http://www.proz.com/kudoz/portuguese_to_english/accounting/3540136-impuestos_a_recuperar_compensar.html, acessado a 16.09.2016;

Materiais utilizados nos projetos de Formatação:

- *Foreign Credits – International Experts*, disponível em: <http://www.foreigncredits.com/Blog/post/2015/02/12/Word-Document-Formatting.aspx>, acessado a 20.08.2016;
- *International Language Services, Inc.* disponível em : <http://www.ilstranslations.com/services/formatting>, acessado a 20.08.2016;
- *Interpreter Education Online*, disponível em: <http://site.interpretereducationonline.com/the-importance-of-formatting-a-document-for-translation/>, acessado a 20.08.2016;
- *Translator Tips*, disponível em: <http://www.translatortips.net/tranfreearchive/tf04-formatting.html>, acessado a 15.06.2016;
- *Velior*, disponível em: <http://www.velior.ru/tag/re-creation-of-formatting/>, acessado a 25.07.2016.

Outros materiais utilizados:

- Base de Dados Terminológica, *IATE*, disponível em: http://iate.europa.eu/SearchByQueryLoad.do;jsessionid=G0pM9nujaMsCQgL7xkOSyn_ehwPqr2Ve_6XWac4ftw4lw17pilgp!-696385923?method=load;
- Dicionário Inglês *online*, *Merriam Webster*, disponível em: <http://www.merriam-webster.com/>;
- Dicionário *Linguee*, disponível em: <http://www.linguee.pt/>;
- Dicionário Português *online*, *Infopédia*, disponível em: <http://www.infopedia.pt/>;
- Dicionário Português *online*, *Priberam*, disponível em: <https://www.priberam.pt/DLPO/> ;
- Expressão Lda., disponível em: <http://www.expressao.pt/engine.php?cat=1>;
- *Purdue Online Writing*, disponível em: <http://owl.english.purdue.edu/>.

Anexos

Anexo 1 – Protocolo de Estágio

FL
UE
SE

Protocolo de Estágio do Curso de Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos

1. Introdução

O presente protocolo é celebrado entre a **Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, adiante designada por FLUP, com número de identificação fiscal 501 413 197 sita à Via Panorâmica, s/n, 4150-564 Porto, representada pela Diretora, Professora Doutora Fernanda Ribeiro, na qualidade de sede administrativa do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos adiante designada por FLUP, a **Expressão – Centro de Tradução e Formação, Lda.**, adiante designada por IE, e a estudante do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da FLUP, **Melita Ashley da Silva Ferreira**, adiante designado por Estagiária, no âmbito da realização do trabalho de Estágio na IE.

Oficializa a cooperação entre as instituições e a Estagiária supra identificados e estabelece os seus principais deveres e direitos, com vista ao melhor aproveitamento, por parte das mesmas, das potencialidades científicas, técnicas e humanas envolvidas na realização do trabalho de Estágio.

2. Duração e enquadramento do Estágio

Nos termos do Regulamento do Ciclo de Estudos conducente ao grau de mestre em Tradução e Serviços Linguísticos (Deliberação nº 207/2007, DR, IIª Série, nº 29, de 9 de fevereiro de 2007, alterada pela Deliberação nº 2312/2009, DR, IIª Série, nº 152, de 7 de agosto de 2009) e o Regulamento Geral de 2º Ciclos de Estudos da Universidade do Porto (GR.05/11/2009, de 24 de Novembro de 2009), os Estágios deverão cumprir a apresentação de relatório final, em ato público, e obrigam a um total de 410 horas, distribuídas, em regra, entre Janeiro e Junho de 2016.

O estágio, de natureza curricular é realizado em ambiente de trabalho normal, nas instalações da IE. Enquadra-se nas normais atividades da IE, devendo resultar no desenvolvimento do relatório final elaborado para o efeito e em conformidade com o plano de estágio anexo a este Protocolo.

3. Resumo do trabalho previsto

Para este Estágio é definida um plano de estágio detalhado que se anexa a este protocolo.

4. Período de duração do Estágio

O Estágio terá a duração de 410 horas, tendo início em 15 de fevereiro de 2016 e término em 20 de maio de 2016, decorrerá nos dias úteis, reservando-se, sempre que se justifique, um dia por mês para realização de reuniões de acompanhamento na Faculdade com o respetivo orientador.

5. Pessoal envolvido no acompanhamento do Estágio

A Estagiária é orientada e acompanhada por um Orientador de entre o pessoal da IE e por um ou dois Orientadores de entre o corpo docente da FLUP, com as quais reúne regularmente, para que o trabalho cumpra com o especificado no plano previamente acordado pelas Orientadores das duas partes e permita a sua classificação final.

6. Obrigações dos diversos intervenientes

6.1. Da IE - Instituição de Estágio

A instituição de acolhimento:

1. Fica isenta de conceder à estagiária qualquer espécie de remuneração pelo trabalho específico de estágio, mas pode, se assim o entender, fornecer apoio financeiro à estagiária;
2. Compromete-se a, por princípio, não atribuir à estagiária, tarefas que não se enquadrem ou não sejam adequadas, ao programa de formação acordado;
3. Deve igualmente:
 - a) Acolher a Estagiária e proporcionar-lhe as condições de trabalho necessárias para a realização do projeto de Estágio.
 - b) Nomear o Orientador da IE de entre o seu pessoal técnico, com competências compatíveis com as áreas abrangidas pelo projeto.
 - c) Facilitar à Estagiária a informação indispensável da IE para o projeto em causa, assim como de tecnologias sua propriedade ou de terceiros, a utilizar.
 - d) Autorizar a divulgação, em âmbito adequado, de informação envolvida no Estágio, na forma de apresentações na FLUP, de acordo com este protocolo.
 - e) Autorizar a permanência, na biblioteca da FLUP, de um exemplar do relatório final do Estágio, de acordo com este protocolo.
 - f) Emitir parecer sobre o desempenho da Estagiária.

6.2. Do Orientador da Instituição de Estágio

Cabe ao Orientador da Instituição de Estágio:

1. Participar em todas as reuniões técnicas com a Estagiária e em reuniões de acompanhamento com a Estagiária e com o Orientador da FLUP;
2. Orientar a Estagiária no sentido de este seguir as linhas estratégicas mais adequadas no planeamento e desenvolvimento do Estágio, enquadrando-o da melhor forma na atividade laboral da Instituição;
3. Informar o Orientador da FLUP de eventuais problemas surgidos no decorrer do Estágio;
4. Pronunciar-se sobre o conteúdo do relatório final do Estágio;
5. A possibilidade de participar na apresentação final do Estágio na FLUP, integrando o júri de avaliação definido no respetivo regulamento;
6. Dar opinião qualitativa dos trabalhos desenvolvidos, com vista à atribuição da classificação final do Estágio;

6.3. Da FLUP

Cabe à FLUP, na pessoa do Diretor do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos:

1. Assegurar que a Estagiária possui, através da FLUP, um seguro de acidentes pessoais;
2. Nomear o Orientador da FLUP;
3. Assegurar as condições necessárias ao bom acompanhamento da Estagiária por parte do Orientador da FLUP;
4. Assegurar as condições necessárias à realização da apresentação final do Estágio e sua avaliação;

6.4. Do Orientador da FLUP

Cabe ao Orientador da FLUP:

1. Participar nas reuniões de acompanhamento, agendadas entre as partes envolvidas no estágio, comunicadas atempadamente, e consideradas relevantes;
2. Acompanhar e avaliar o trabalho em desenvolvimento, de forma a garantir, por um lado, a sua exequibilidade e, por outro, a sua dignidade como trabalho de Estágio;
3. Tomar as devidas providências em caso de ocorrência de problemas no decorrer do Estágio, nomeadamente participando as factas ao Diretor do Mestrado;

- 4
4. Orientar a Estagiária no desenvolvimento do trabalho e na escrita do relatório autorizando a entrega deste quando a qualidade atingida seja a desejada.
 5. Participar na apresentação final do Estágio, integrando o júri de avaliação definido no respectivo regulamento.
 6. Dar opinião acerca das componentes do Estágio em avaliação, com vista à atribuição da classificação final do mesmo.

6.5. Da Estagiária

São deveres da Estagiária durante o seu período de estágio:

1. Desempenhar com zelo e diligência as suas funções, respeitando sempre a restante pessoal da IE.
2. Respeitar os horários definidos, com assiduidade, assim como outras regras internas da IE.
3. Participar em todas as reuniões para as quais seja convocado, realizadas no âmbito do trabalho de Estágio, com os Orientadores, pessoal da IE ou outras entidades.
4. Elaborar os planos de trabalho e relatórios julgados necessários.
5. Cumprir os prazos estipulados no Regulamento de Estágios.
6. Escrever um relatório final de Estágio assim como realizar uma apresentação pública do trabalho desenvolvido, sob a orientação e aprovação dos Orientadores.
7. Sujeitar-se à avaliação do Estágio nas componentes:
 - a. Trabalho Desenvolvido
 - b. Relatório Final
 - c. Apresentação Oral e Defesa

7. Disposições não incluídas no presente protocolo

Não se consideram incluídas no presente protocolo quaisquer disposições relativas a eventuais pagamentos a efetuar pela Instituição de Estágio à Estagiária, a título de remuneração, subsídios ou outras formas de retribuição, pela realização do Estágio. Essas disposições, caso existam, devem ser objeto de acordo específico celebrado entre a Instituição de Estágio e a Estagiária.

8. Validade

O presente protocolo é válido a partir da data da última assinatura até à data da apresentação final do Estágio.

9. Sigilo

A estagiária bem como o orientador de estágio que, no âmbito das atividades de estágio, tomem conhecimento de informações de natureza confidencial ou reservada, ficarão obrigados à conservação do sigilo sobre os mesmos.

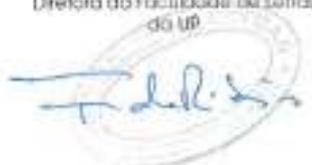
10. Revogação

Os contraentes poderão, a todo o tempo, revogar o presente protocolo, desde que o desenvolvimento do estágio se apresente lesivo do funcionamento normal da IE ou por incumprimento dos objetivos e plano de estágio fixado.

Feito em triplicado (três exemplares originais, sendo um para a FLUP, outro para a IE e outro para a Estagiária).

Porto, 23 de março de 2016

Diretora da Faculdade de Letras
da ULP



(Prof. Doutora Fernanda Ribeiro)

Empresa:

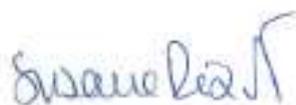
EXPRESSÃO, LDA.
A GERÊNCIA


Estagiária



(Dra. Melita Ashley da Silva
Ferreira)

Orientador da IE



(Dra. Susana Peixoto)

Orientador da FLUP



(Prof. Doutor Thomas Huserer)

PLANO DE ESTÁGIO
(ANEXAR)

6
5

- > **Tarefas:**
 - o Tradução;
 - o Localização;
 - o Desktop publishing;
 - o Text alignment;
 - o Terminology management;
- > **Ferramentas (Tradução):**
 - o SDL Studio 2014;
 - o memoQ 2014
- > **Ferramentas (QA):**
 - o Xbench;
 - o Verifika.

Anexo 2 – Baixa Médica

Trofa Saúde
Consideramos sempre os nossos

D. Melik Ashley Ferreira

Declaração

Declaro que estou doente
desde hoje e em casa de cuidados
até 22 fevereiro 2016

[Assinatura]
Céd. N.º 12643

 Hospital
Privado de Trofa, S.
Rua António Sá Couto da Anália
4785-143 Trofa
Contribuinte N.º 504 928 716

 Hospital Privado de Trofa  Hospital Privado de São Nova  Hospital Privado de Braga  Hospital Privado de Alfena  Hospital Privado de Góia  Hospital Privado de Góia

Anexo 3 – Lista das tarefas realizadas

Descrição da tarefa	LP > LC	N.º de palavras (se aplicável)
Tradução – OIT KOICA*	EN > PT-PT	9 518 (13 119)
Tradução – OIT TREE*	EN > PT-PT	3 098 (117 991)
Tradução – OIT Decent Work*	EN > PT-PT	18 172 (36 040)
Tradução – Carta Rogatória	PT-PT > EN	+/- 2 500
Tradução – Certidão de Habilitações	PT-PT > EN	+/- 180
Tradução – Certificado de Qualificações	PT-PT > EN	+/- 225
Tradução – Papéis de Panamá 1	EN > PT-PT	717
Tradução – Papéis de Panamá 2	EN > PT-PT	1 350
Tradução – Papéis de Panamá 3	EN > PT-PT	519
Tradução – Papéis de Panamá 4	EN > PT-PT	1 240
Tradução – Relatório de Gestão – <i>Empresa X</i> *	PT-PT > EN	6 570 (11 270)
Tradução – Bibliografia	EN > PT-PT	+/- 935
Tradução – Carta de Petiscos	PT-PT > EN	69
Localização – “Concepts”*	FR > PT-BR	N/A
Localização – “Valeurs”*	FR > PT-BR	N/A
Revisão – Brochura <i>Empresa Y</i> – Financial Sector	PT-PT > EN	N/A
Revisão – Brochura <i>Empresa Y</i> – Cork	PT-PT > EN	N/A
Revisão – Brochura <i>Empresa Y</i> – Tom Ford	PT-PT > EN	N/A
Revisão – Brochura <i>Empresa Y</i> – Forestry	PT-PT > EN	N/A
Revisão – Brochura <i>Empresa Y</i> – Real Estate	PT-PT > EN	N/A
Revisão – Relatório e Contas – <i>Empresa Y</i>	PT-PT > EN	+/- 14 000
Revisão – vinhos	PT-PT > EN	N/A
Pesquisa de equivalente – Nose pliar	EN > PT-PT	N/A
Formatação – OIT TREE	EN > PT-PT	N/A
Formatação – Relatório e Contas Consolidadas <i>Empresa Y</i>	PT-PT > EN	N/A
Gestão de Terminologia – 4 Projetos OIT	EN > PT-PT	1 491 termos

* Projetos levados a cabo por diversos tradutores

Anexo 4 – Carta de Avaliação



Carta de apreciação do estágio

Em nome da empresa de tradução Expressão, Lda., serve a presente para declarar que faço uma apreciação positiva do trabalho que a estagiária Melita Ashley desenvolveu durante as 410 horas (de 15 de fevereiro a 10 de maio de 2016) exigidas pelo seu estágio curricular do ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Tradução e Serviços Linguísticos pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Acompanhei o seu percurso durante o estágio e concluo que, face a um contexto real de trabalho, a estagiária atingiu os objetivos profissionais e académicos definidos.

Foi uma colaboradora competente e uma mais-valia para a empresa na medida em que trouxe um ponto de vista curioso que ajudou a reforçar as metodologias de trabalho em vigor.

Pelo seu lado, a estagiária adquiriu experiência, adaptabilidade e capacidade de iniciativa e reforçou as suas competências tradutivas dos pontos de vista informático-técnico, linguístico-comunicativo, organizacional e estratégico.

Tendo recebido da empresa um bom suporte e recursos para o desenvolvimento das suas capacidades (o que inclui licenças para as tecnologias de tradução mais avançadas e um bom ambiente profissional de colaboração e discussão aberta de problemas), a estagiária teve sucesso na aquisição de competências de tradução.

Porto, 23 de setembro de 2016

EXPRESSÃO, Lda.

A GERÊNCIA

Susana Peixoto
Sócia-gerente

Expressão, Lda.
Rua do Sampa, 102
4750-172 Porto, Portugal
T +351 229 409 133
E expressao@expressao.pt
W www.expressao.pt

Anexo 5 – Base de Dados Terminológica – OIT (em construção)

Inglês	Português
(UN)ECOSOC - United Nations Economic and Social Council	(NU)ECOSOC - Conselho Económico e Social das Nações Unidas
“Make Your Farm A Child Labour-Free Zone”	«Transforme a sua Quinta numa Zona Sem Trabalho Infantil»
abbreviations	abreviaturas
access to education and training	acesso ao ensino e à formação
accident	acidente
accident investigation	investigação de um acidente
accommodation	alojamento
accrual basis	base de acréscimo
accrued rights	direitos acumulados
accrued rights	direitos adquiridos
ACI	área de importância crucial
ACP	ACP - países da África, Caraíbas e Pacífico
acquis	acervo
accrual base	base patrimonial
action plan	plano de ação
active insured population	população de beneficiários ativos
active insured status	estatuto de pensionista ativo
actuarial assumptions	pressupostos atuariais
actuarial balance	equilíbrio atuarial
actuarial modelling	modelação atuarial
actuarial valuation process	processo de avaliação atuarial
ad hoc support	apoio ad hoc
ADB - Asian Development Bank	ADB - Banco Asiático de Desenvolvimento
ADF - African Development Fund	FAD - Fundo Africano de Desenvolvimento
administrative and finance assistant	assistente administrativo e financeiro
advisor	consultor
Advisory Committee on Safety and Health at Work	Comité Consultivo para a Segurança e a Saúde no Trabalho
advocacy	sensibilização
advocacy	promoção
advocacy	argumentação
affirmative action	Ação afirmativa
affiliate	filial
Agenda for Sustainable Development	Agenda de Desenvolvimento Sustentável
aggregated approach	abordagem agregada
agricultural development	desenvolvimento agrícola
agricultural production	produção agrícola

agri-processing	agroprocessamento
Aid Coordination	Coordenação da Ajuda
AIEA - International Atomic Energy Agency	AIEA - Agência Internacional de Energia Atômica
alignment	alinhamento
alleviating poverty	combate à pobreza
ALP - Alternative Livelihoods Programme	PMSA - Programa de Meios de Subsistência Alternativos
American Conference of Governmental Industrial Hygienists	Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
anchor project	projeto âncora
animal husbandry	criação de animais
annual accrual rate	taxa de aumento anual
annual decrement	decremento anual
annual interest	juro anual
annuity factor	fator de renda
anti-poverty benefits	prestações antipobreza
apex organization	organização «apex»
apparel sector	setor de vestuário
application	candidatura
APPT - Alleviating Poverty through Peer Training	PRFP - Projeto para a Redução da Pobreza através da Formação entre Pares
APSBP - IPEC Andhra Pradesh State Based Project	APSBP - Projeto IPEC baseado no Estado de Andhra pradesh
ARMM - Autonomous Region in Muslim Mindanao	RAMM - Região Autónoma Muçulmana de Mindanao
arrangement	acordo
as a percentage	em percentagem
asbestos	amianto
ASCAs	APCA - Associações de Poupança e Crédito Acumulado
Asian Decent Work Decade	Década de Promoção do Trabalho Digno na Ásia
assessment	avaliação
assessor	avaliador
assistive device	dispositivo de assistência
assumptions	hipóteses
attached	apenso
attached	em anexo
attendance records	listas de presença
auto mechanic	mecânico de automóveis
automotive industry	indústria automóvel
average earnings	remunerações médias
average insurable earnings	valor médio das remunerações sujeitas a contribuição

average length of service	tempo médio de serviço
awareness and advocacy	sensibilização e promoção
backward or forward linkage	ligação a montante ou a jusante
Bahrain	Barém
bakeshop operation	padaria
bamboo	bambu
Bangladesh	Bangladeche
Bangladesh Women's Chamber of Business and Industry	Câmara Empresarial e Industrial de Mulheres do Bangladeche
bank official	funcionário bancário
barrier	barreira
Basic Conditional Cash Transfer Programme Oportunidades (Mexico)	Programa Oportunidades - Transferências Monetárias Condicionais (México)
basic instruction techniques	técnicas básicas de ensino
basic insurable earnings	remunerações básicas sujeitas a contribuição
basic management training	formação básica em gestão
BC scheme	regime de contribuição definida
BCFDP - Bangsamoro Community-Fund Development Program	PDFCB - Programa de Desenvolvimento do Fundo Comunitário de Bangsamoro
beautician	esteticista
bench work	trabalho em bancada
beneficiary	beneficiário
benefit conditions	condições das prestações
benefit delivery	pagamento das prestações
benefit expenditure	despesa das prestações
benefit levels	níveis de prestações
benefit obligations	responsabilidade de prestações
benefit provisions	modalidades de prestações
best estimate assumptions	pressupostos com a melhor aproximação possível
bilateral trade agreements	acordos comerciais bilaterais
billion (USD)	um milhar de milhões
bipartite contributions	contribuições tripartidas
bipolar disorder	doença bipolar
blacksmith	ferreiro
blind	cego
block	bloco
block or task	bloco ou tarefa
BMET - Bureau of Manpower and Training under Bangladesh's Ministry of Labour and Employment	AETF - Agência do Emprego, Trabalho e Formação subordinada ao Ministério do Trabalho e Emprego do Bangladeche
bolo making	ferraria
bonded labour	servidão por dívidas

borrower	mutuário
brainstorming	brainstorming
brainstorming	debate
Budget Support	Apoio ao Orçamento
building block approach	abordagem por blocos
burden of disease	carga de morbilidade
Bureau	<i>Bureau</i>
Bureaux for Employers' and Workers' Activities (ACT/EMP and ACTRAV)	Bureaux para as Atividades dos Empregadores e dos Trabalhadores (ACT/EMP e ACTRAV)
business association	associação empresarial
business skills	competências empresariais
buyer	comprador
C - College	EU - Ensino Universitário
CAAC - Task Force on Children and Armed Conflict	CAAC - Task Force sobre Crianças e Conflitos Armados
camshaft	árvore de cames
capability building	reforço das capacidades
capacity	capacidade
capital-intensive industries	indústrias de capital intensivo
carpentry	carpintaria
case study	estudo de caso
cash base	base financeira
cash benefit	benefício pecuniário
cash book	livro de caixa
cash flows	fluxos de caixa
casual factor	fator de causalidade
catchment ratio	rácio de captação
cattle	bovinos
CBOs - Community-Based Organizations	OBC - Organizações de Base Comunitária
CBP - capacity building programmes	CBP - Programas de reforço das capacidades nacionais
CBR Community- based rehabilitation	RBC - Reabilitação de Base Comunitária
CBT - Community Based Training	FBC - Formação de base comunitária
CBTED - Community-Based Training and Entrepreneurship Development	FBCFE - Formação de Base Comunitária e Promoção do Empreendedorismo
CB-TREE - Community-Based -Training for Rural Economic Empowerment	TREE-BC - Formação de Base Comunitária para o Empoderamento Económico das Comunidades Rurais
CCG - Corporate Community Group	GC(B)E - Grupo Comunitário (de Base) Empresarial
CDO - College Drop-out	AEU - Abandono do Ensino Universitário
CDS - Consumer Demand Survey	IPCI - Inquérito à Procura dos Consumidores

CEACR - ILO's Committee of Experts on the Application of Conventions and Recommendations	CEACR - Comissão de Peritos da OIT para a Aplicação das Convenções e Recomendações
CEACR - ILO's Committee of Experts on the Application of Conventions and Recommendations	CEACR - Comissão de Peritos da OIT para a Aplicação das Convenções e Recomendações
CEB - Chief Executives Board of Coordination	Conselho Executivo de Coordenação do Sistema das Nações Unidas
CEPP - Projet Croissance Economique pour les Pauvres	CEPP ou DEPP - Projet Croissance Economique pour les Pauvres
CES - Community Enterprise System	SEC - Sistema de Empresas da Comunidade
challenge	desafio
charcoal	carvão
child care arrangement	estrutura de acolhimento de crianças
child care facility	creche
child labour	trabalho infantil
child labour constituencies	parcerias de combate ao trabalho infantil
child labour-free zones	zonas sem trabalho infantil
child-friendly school	escola amiga da criança
circular saw	serra circular
clay	argila
client training	formação individual
Client Visit Form	Modelo de Relatório de Visita aos Clientes
CLM - Child labour monitoring	CLM - Observação e seguimento do Trabalho Infantil
clothing	vestuário
clusters	<i>clusters</i>
coconut coir	fibra de coco
co-fund	fundo coletivo
Co-Fund - Community Fund	Fundo Com Fundo Comunitário/Coletivo?
cohort	classe
cohort component method	método para classes etárias e componentes
cohort method	método das classes etárias
coil spring	mola helicoidal
COLA	correções do custo de vida
collateral	caução
collection of credit	cobrança de crédito
collection of taxes	cobrança de impostos
collective bargaining	negociação coletiva
commercial sexual exploitation of children	exploração sexual de crianças para fins comerciais
Commission for Africa	Comissão para África
Commission on the Legal Empowerment of the Poor	Comissão de Alto Nível das Nações Unidas para o Empoderamento Legal dos Pobres
Commission to the European Parliament	Comissão ao Parlamento Europeu

commitment	compromisso
committee	comissão
Committee on Freedom	Comité da Liberdade Sindical
communication impairment	incapacidade de comunicação
community	comunidade
Community Training and Employment Coordinators	Coordenadores de Formação e Ensino Comunitários
community based scheme	regimes de base comunitária
community development worker	agente do desenvolvimento comunitário
community fund	fundo comunitário
community profile survey	inquérito ao perfil da comunidade
community-based training	formação de base comunitária
company tax liabilities	obrigações fiscais da empresa
competency standard	padrão de competência
competency-based training	formação com base na competências
competition	concorrência
complaint	queixa
compliance	conformidade
component supply network	rede de abastecimento de componentes
compressor	compressor
compute benefit	calcular as prestações
Conditions of Work and Employment Series	Boletim do Trabalho e Emprego
Conducting the training programme	Orientar o programa de formação
Conference on Financing for Development (UN General Assembly)	Conferência sobre Financiamento para o Desenvolvimento da Assembleia-Geral das Nações Unidas
connecting rod	biela
constituencies	mandantes tripartidos
constituencies	constituintes
constituent	mandante
constraint	constrangimento
construction work	trabalho de construção
consumer demand survey	inquérito à procura dos consumidores
contents	índice
contestability of jobs across borders	concorrência transfronteiriça pelo emprego
contingencies	contingências
Contract Enforcement	Cumprimento de Contratos
contributing family workers	trabalhadores familiares não remunerados
contribution collection	cobrança de contribuições
contribution collection rate	taxa de cobrança das contribuições
contribution compliance	pagamento de contribuições
contribution rate	taxa de contribuição
control measures	medidas de controlo
Convention on the Elimination of All Forms of Discrimination against Women	Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra Mulheres

cooling system	sistema de arrefecimento
cooperative officer	agente de cooperação
Coordination Segment of ECOSOC	Segmento de Coordenação do ECOSOC
coordinator	coordenador
copyright	direitos de autor
core work skills	competências laborais básicas
cornerstone	base da regulamentação
corporate bonds	obrigações emitidas por empresas
corporate community group	grupo comunitário empresarial
corporate tax rate	taxas sobre os lucros empresariais
cost price	preço de custo
Cotonou Agreement	Acordo de Cotonou
cover a gap	colmatar uma lacuna
coverage rate	taxa de cobertura
covered earnings	remunerações cobertas
covered payroll	massa salarial abrangida
co-worker	colega de trabalho
CP - Community Profile	PC - Perfil da Comunidade
CPI	IPC
crafts	artesanato
craftsman	artesão
crèche	creche
credit	crédito
credit group	grupo de crédito
credit guarantee fund	fundo de garantia de crédito
credit sale	venda a crédito
credit scheme	regime de crédito
credit union	cooperativa de crédito
creditor	credor
crop production	produção vegetal
crop production	produção agrícola
cross-border	transfronteiriço
cross-border production	produção transfronteiriça
cross-border trade	comércio transfronteiriço
cross-subsidization	subvencionamento cruzado
cross-subsidization	subsídio cruzada
CSR - Corporate Social Responsibility	RSC - Responsabilidade Social Corporativa
CTEC - Community Training and Employment Coordinator	CFEC - Coordenador de Formação e Emprego para a Comunidade
cultivator	fresa
current equity investments	investimentos em ações correntes
current fixed-income securities	títulos de rendimento fixo corrente
curricula	conteúdos programáticos
curriculum	plano curricular da formação
cylinder head	cabeça de cilindro

Dakar Framework for Action on Education for All	Quadro de Ação de Dakar, Educação para Todos – 2000
dangerous goods	mercadorias perigosas
dangerous occurrence	evento perigoso
DAP (differently abled person)	PNE - pessoa com necessidades especiais
DAP/ PWD	PNE/PCD
data collection	recolha de dados
DB scheme	regime de prestação definida
de jure or de facto	de facto e de jure
debit	débito
debt bondage	servidão por dívidas
decent social protection benefits	prestações dignas de proteção social
decent work	trabalho digno
decent work agenda	Agenda para o Trabalho Digno
decentralization policy	política de descentralização
definition	definição
delivery	realização
demand	procura
demand-driven training	formação com base na procura
Denmark	Dinamarca
department store	loja de departamento
design	conceção
designed	concebido
destitute	indigente
deterministic model	modelo determinístico
developing countries	países em vias de desenvolvimento
development agencies	agências de desenvolvimento
development service provider	prestadores de serviços de desenvolvimento
DEWD - Developing Entrepreneurship among Women with Disabilities	PEMD - Promoção do Empreendedorismo junto das Mulheres com Deficiência
DFAP - Department of Social Welfare and Development – Autonomous Region in Muslim Mindanao Community Fund Assistance Program	DPSD - Departamento de Proteção Social e Desenvolvimento - Programa de Assistência ao Fundo Comunitário da Região Autónoma Muçulmana de Mindanao
DFID	DDI - Departamento para o Desenvolvimento Internacional
dial gauge	relógio comparador
differently abled person	pessoa com necessidades especiais
Differently Abled Persons	Pessoas com Necessidades Especiais
direct ownership	posse direta
director	administrador
disability	deficiência
disabled workers	trabalhadores portadores de deficiência

disadvantaged	peças desfavorecidas
disbursement	desembolso
discussion	debate
discount chains	cadeias discount
documenting the information	documentar a informação
Doha Round	Ronda de Desenvolvimento de Doha
DOLE - Department of Labour and Employment	DTE - Departamento de Trabalho e Emprego
dollar-denominated sovereign debt	dívida soberana contraída em dólares
domestic	nacional
domestic	doméstico
domestic child labour	trabalho infantil doméstico
domestic worker	trabalhador doméstico
donor	doador
downsizing benefits	diminuição das prestações
DPO - Disabled Persons Organizations	OPD - Organizações de Pessoas com Deficiência
draft	projeto de lei
draperies	têxteis
drill	berbequim
drill press machine	máquina de perfuração
drilling work	operações de perfuração
drinking trough	bebedouro
driver	motorista
DSWD - Department of Social Welfare and Development	DPSD - Departamento de Proteção Social e Desenvolvimento
DWCP - Decent Work Country Programme	DWPC - Programas Nacionais de Trabalho Digno (por país?)
DWG - Development Working Group	Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento
E - Elementary	EB - Ensino Básico
early retirement	reforma antecipada
earmarked taxes	impostos específicos
earning classes	classes de remunerações
earnings ceiling	teto remuneratório
earnings floor and ceiling	limites remuneratórios mínimo e máximo
earnings growth	crescimento das remunerações
earnings test	teste às remunerações
earnings-related scheme	regime ligado com as remunerações
economic distortion	distorção económica
economic losses	perdas económicas
economic upgrading	modernização económica
ECOSOC	Conselho Económico e Social das Nações Unidas
EDO - Elementary Drop-Out	AEB - Abandono do Ensino Básico
education	ensino

education	educação
educational facility	instituição de ensino
EFA - Education for All	EPT - Educação para Todos
effective coverage	cobertura eficaz
EFI - Electric Fuel Injection system	IEC - injeção eletrónica de combustível
EGF - Globalization Adjustment Fund	FEG - Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização
EITI - Extractive Industries Transparency Initiative	EITI - Iniciativa de transparência nas Indústrias de Extração
electronic products	produtos eletrónicos
eligibility conditions	condições de elegibilidade
elementary school	ensino básico
eligibility conditions for entitlement to benefits	condições de elegibilidade para ter direito a prestações
embroidery	bordadura
EMP/SFP - Social Finance Programme	EMP/SFP - Programa de Finanças Sociais
EMP/SKILLS - Skills and Employability Department in ILO	EMP/SKILLS - Departamento de Conhecimentos Teóricos e Práticos e Empregabilidade da OIT
empirical evidence	evidências empíricas
employability	empregabilidade
employed labour force	mão-de-obra empregada
employee	empregado
employee representatives	representantes dos trabalhadores
employer	empregador
employer payroll taxes	impostos sobre a massa salarial pagos pelo empregador
Employers' Federation	Federação de Empregadores
employment	emprego
employment injury scheme	regime de acidentes de trabalho e doenças profissionais
employment patterns	modalidades de emprego
employment protection legislation	legislação de proteção do emprego
Employment Service Centres	Centros de Emprego
employment status	situação profissional
employment status	estatuto profissional
employment-intensive investment	investimento em atividades de emprego intensivo
empowerment	empoderamento
enabling skills	competências facilitadoras
end of training report	relatório de conclusão da formação
End of training report form	Formulário de relatório de conclusão de formação
endorsement	apreciação
endowment	dotação

endowment	valor
enforcement	execução
enforcement	aplicação
enforcement action	ação de execução
enforcement structure	estrutura de execução
engagement	envolvimento
enterprise management	gestão de empresas
entitlement	benefício
entitlement to survivor benefits	direito a pensões de sobrevivência
entitlements of workers	direitos dos trabalhadores
entrants	admissões
entrepreneurial skills	competências empresariais
entrepreneurship	empreendedorismo
entrepreneurship development training	formação de desenvolvimento do empreendedorismo
entrepreneurship training	formação em empreendedorismo
enterprise	empresa
EPAs - Economic Partnership Agreements	APE - Acordos de Parceria Económica
EPZs - Export Processing Zones	ZFIE - Zonas francas industriais de exportação
Equal Employment Opportunities Trust	Equal Employment Opportunities Trust
equalization of contribution rates	igualização das taxas de contribuição
equity	ações
equity	equidade
Eritrea	Eritreia
estimated family income per month	rendimento familiar mensal estimado
Ethical Trading Initiative	Iniciativa para o Comércio Ético
ethnic minorities	minorias étnicas
European Agency for Safety and Health at Work	Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho
European Commission's Annual Macro-Economic Database	Base de Dados Macroeconómicos Anual da Comissão Europeia
European Economic and Social Committee	Comité Económico e Social Europeu
European Framework Directive	Diretiva-Quadro Europeia
European Risk Observatory	Observatório Europeu de Riscos
evaluation	avaliação
evidence based policy	política baseada em dados concretos
EXCOM - Executive Committee	COMEX - Comissão Executiva
executive summary	resumo executivo
expenditures	despesas
exploratory visits	visitas exploratórias
export processing zones	zonas francas industriais de exportação
extensions of the salary base	extensões de base salarial

Extraordinary Summit on Employment and Poverty Reduction	Cimeira Extraordinária sobre o Emprego e a Luta Contra a Pobreza
facilitate	dinamizar
facilitator	dinamizador
facilities	instalações
Factory Act	Factory Act
failed	reprovado
fair pension-splitting	partilha justa de direitos de pensão
FAO - Food and Agriculture Organization	FAO - Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura
farming land	terra agrícola
fatal injury	ferimentos mortais
FDI - Foreign Direct Investment	IDE - Investimento Direto Estrangeiro
feasibility	viabilidade
feasibility study	estudo de viabilidade
feeding trough	comedouro
feeler gauge	calibrador
fertilizer	adubo
field assignments	missões no terreno
field extension officer	consultor especializado
field teams	equipas de camp
field visit	visita de campo
field visit	visita ao terreno
filling work	operações de desbaste
final assessment	avaliação final
financial cooperative	cooperativa financeira
financial projections	projeções financeiras
financial statements	demonstrações financeiras
financial systems	sistemas de financiamento
financing provisions	modalidades de financiamento
financing reporting	informação financeira
firewood	lenha
fiscal consolidation policies	políticas de consolidação orçamental
fish farm	exploração piscícola
fish farmer	piscicultor
fish feed power operating machine	máquina eléctrica de alimentação dos peixes
fish meal hand machine	máquina manual de farinha de peixe
fish processing	transformação de pescado
fishing	pesca
fixed coupon rates	taxas de juro nominal fixas
fixed hours	horário fixo
fixed income securities	títulos de rendimento fixo
fixed investment	investimento fixo
fixed-cash benefits	subsídios pecuniários fixos

flat (landscape)	planície
flat benefit	pensão uniforme
flat-benefit formula	fórmula de prestações de montante fixo
flat-rate benefit	prestação de taxa única
flattening of the salary scale	nivelamento a tabela salarial
flexible time-schedule	horários flexíveis
flip chart	cavalete com folhas grandes
focal person	responsável
focus group	grupo focal
follow up	acompanhamento
follow-up support	apoio ao acompanhamento
follow-up to agreements	no seguimento de acordos
food allowance	subsídio de alimentação
food processing	processamento de alimentos
for a living	para ganhar a vida
forced labour	trabalho forçado
foreign bond holder	detentor de títulos estrangeiros
Foreign Exchange Markets	Mercados Cambiais Internacionais
foreign funding	financiamento estrangeiro
forest	floresta
formal economy	economia formal
formulation of prudent	formulação de pressupostos atuariais prudentes
founding values	valores fundamentais
Framework Agreements	Acordos-quadro
Frameworks for ethical investment	Quadros de Referência para o Investimento Ético
free of charge	gratuitos
freedom of association	liberdade de associação
frontiers	fronteiras
fruits of progress	frutos do progresso
FTA - Free Trade Agreements	ACL - Acordos de Comércio Livre
FTAA - Free Trade Agreement of the Americas	ALCA - Área de Livre Comércio das Américas
FTI - Fast Track Initiative	FTI - Iniciativa de «Fast Track»
fuel injection system	sistema de injeção
full funding	capitalização integral
full time	trabalho a tempo inteiro
FUMBMWMPC - Federation of United Mindanawan Bangsamoro	FUMBMWMPC - Federação de Cooperativas Multifuncionais de Mulheres Unidas de Mindanau-Bangsamoro
functional literacy	literacia funcional
fundamental principles and rights at work	princípios e direitos fundamentais no trabalho
funding capabilities	possibilidades de capitalização

funding flexibility	flexibilidade de capitalização
further clarification	esclarecimento adicional
Future of Work Initiative	Iniciativa do Futuro do Trabalho
GAP	prémio médio geral
garments	vestuário
gathering information	recolher informação
GATT - General Agreement on Tariffs and Trade	GATT - Acordo Geral sobre Pautas Aduaneiras e Comércio
GDP - Gross Domestic Product	PIB - Produto Interno Bruto
GENDER	Bureau para a Igualdade de Género/Departamento para a Igualdade de Género
gender aware information	informações sensíveis às questões de género
gender awareness and advocacy	promoção e sensibilização para as questões de género
gender awareness	sensibilização para as questões de género
gender bias	preconceito do género
gender considerations	considerações sobre o género
gender equality	igualdade de género
gender issues	questões de género
gender mainstreaming	integração da perspetiva de género
gender pay gap	disparidade salarial de género
gender pay gap	disparidade salarial entre H e M
gender perspective	perspetiva de género
Gender Poverty and Employment Programme of the ILO	O Programa da OIT sobre Género, Pobreza e Emprego
gender roles	papéis em função do género
gender sensitive	sensível à dimensão do género
gender specialist	especialista em questões do género
gender trainer	formador em igualdade de género
gender-responsive	sensível ao género
gender-responsive budget initiatives	Iniciativas orçamentais que contemplem a dimensão de género
General Assembly High Level Dialogue on international migration and development	Diálogo de Alto Nível sobre as Migrações e Desenvolvimento da Assembleia-Geral das Nações Unidas
General positive adjustment mechanisms	Mecanismos gerais de ajustamento positivo
General Survey	Exame de Conjunto
generic manual	manual genérico
Global Knowledge Partnership on Migration and Development	Parceria de Conhecimento Global sobre Migração e Desenvolvimento
Global Call to Action	Apelo Global à Ação
Global Campaign on Social Security and Coverage for All	Campanha Mundial sobre Segurança Social e Cobertura para Todos

Global Commission on International Migration	Comissão Mundial sobre as Migrações Internacionais (CMMI)
Global Compact	Pacto Global
global economy	economia global
global economy	economia mundial
Global Financial System	Sistema Financeiro Global
Global Forum on Migration and Development	Fórum Global sobre Migração Internacional e Desenvolvimento
Global Framework Agreements	Acordos-quadro Globais
global governance	governança global
global production network	rede de produção global
Global Production Systems	Sistemas de Produção Globais
Global socio-economic floor	Patamar socioeconómico mínimo global
global supply chain	cadeia de abastecimento global
Global Task Force	Task Force Global
global value chain	cadeia de valor global
Globalization Policy Forum	Fórum sobre Política de Globalização
GO - Government Organization	OG - Organização Governamental
goal and objectives	finalidade e objetivos
goats	caprinos
goods and services	bens e serviços
Governance	Administração
governance	gestão
Governing Body	Conselho de Administração
government agency	órgão governamental
government agency	agência governamental
government allocation	dotações orçamentais do Governo
government authority	autoridade governamental
government official	funcionário da administração
government organization	organização governamental
government sponsorship	patrocínio público
graduate	diplomado
graduation ceremony	cerimónia de aprovação
graduation report	relatório de aprovação
grant	bolsa
gravel	cascalho
grazing land	terra de pasto
grinding work	operações de esmerilhação
GRP - Government of the Republic of the Philippines	GRF - Governo da República das Filipinas
GSO - General Secretariat Office of MNLF	SG - Secretariado-Geral da Frente Moro de Libertação Nacional (FMLN)
GST - Global Social Trust	GST - Global Social Trust
guarantee	garantia
guarantor	fiador

guide	guia
guidelines	diretrizes
guidelines	orientações
hacksaw	serra de arco
hammer	martelo
hand tool	ferramenta manual
hazard	perigo
hazardous work	trabalho perigoso
Health and Safety Executive	Direção de Segurança e Saúde
health scheme	regime de saúde
Heavily Indebted Poor Countries	Países Pobres Fortemente Endividados
Helsinki Process on Globalization and Democracy	Processo de Helsínquia sobre Globalização e Democracia
High Level Panel on UN System-wide Coherence	Painel de Alto Nível sobre a Coerência do Sistema das Nações Unidas
high school	ensino secundário
High-Level Development Cooperation Forum	Fórum de Cooperação para o Desenvolvimento, de alto nível
High-level segment	Segmento de Alto Nível
hilly (landscape)	colina
HIV/AIDS Human Immunodeficiency Virus/Acquired Immune Deficiency Syndrome	VIH/SIDA - Vírus de Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
HLCP - High Level Committee on Programmes	HLCP - Comité de Alto Nível sobre Programas
homemaker	dona-de-casa
hospitality sector	setor da hotelaria
host agency	organismo anfitrião
host agency	organismo anfitrião
household budgeting	orçamento doméstico
HS - High School	ES - Ensino Secundário
HSDO - High School Drop-out	AES - Abandono do Ensino Secundário
hydraulic brake	travão hidráulico
IALI - International Association of Labour Inspection	AJ 11/02/2010 Associação Internacional de Inspeção do Trabalho
IBRD	BIRD - Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento
ICAO - International Civil Aviation Organization	OACI - Organização da Aviação Civil Internacional
ICF - Investment Climate Facility for Africa	ICF - Investimento em Instalações Climáticas para África
ICFTU - International Confederation of Free Trade Unions	CISL - Confederação Internacional dos Sindicatos Livres
ICI - International Cocoa Initiative	ICI - International Cocoa Initiative

ICOH	ICOH - (AJ 11/02/2010)Comissão Internacional de Saúde Ocupacional
ICRC - International Committee of the Red Cross	CICV - Comité Internacional da Cruz Vermelha
ICT - Information and Communication Technologies	TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação
IDA - World's Bank International Development Association	AID - Associação Internacional para o Desenvolvimento do Banco Mundial
IFA - International Framework Agreement	IFA - Acordo-quadro Internacional
IFAD - International Fund for Agricultural Development	FIDA - Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola
IFC - World Bank's International Finance Corporation	CFI - Corporação Financeira Internacional do Banco Mundial
IFF - International Financing Facility	IFI - Instituição Financeira Internacional
IFFIm - International Finance for Immunisation	IFF - Facilidade Financeira Internacional para a Imunização
IFP/SEED - InFocus Programme on Boosting Employment through Small Enterprise Development	IFP/SEED - Programa Focal de Promoção do Emprego através do Desenvolvimento de Pequenas Empresas
IFP/SKILLS - InFocus Programme on Skills, Knowledge and Employability	IFP/SKILLS - Programa Focal sobre as Competências, o Conhecimento e a Empregabilidade
ignition system	sistema de ignição
IILS - International Institute for Labour Studies	IILS - Instituto Internacional de Estudos do Trabalho
illiteracy	iliteracia
illiteracy	analfabetismo
ill health	problema de saúde
illiterate person	pessoa analfabeta
ILO - International Labour Organization	OIT - Organização Internacional do Trabalho
ILO core Conventions	Convenções fundamentais da OIT
ILO Multilateral Framework on Labour Migration: non-binding principles and guidelines for a rights-based approach	Quadro Multilateral da OIT sobre Migração Laboral: princípios e orientações não-vinculativos para uma abordagem baseada em direitos
ILO Recommendation concerning Human Resource Development	Recomendação da OIT sobre o Desenvolvimento dos Recursos Humanos
ILO/IALI Conference	Conferência da OIT/AIIT
ILO-Pens	Modelo de pensões da oito
ILO's Campaign for Social Security	Campanha Mundial sobre Segurança Social e Cobertura para Todos
ILO's code of practice on HIV/AIDS and the world of work	Coletânea de Diretivas Práticas sobre o VIH/sida no Mundo do Trabalho
ILO's Committee on Freedom	Comité da Liberdade Sindical
ILO's Committee on Freedom	Comité da Liberdade Sindical

ILO's Local Economic Development (LED) Programme	Programa de Desenvolvimento Económico Local (DEL) da OIT
ILO's Local Economic Development (LED) Programme	Programa de Desenvolvimento Económico Local (DEL) da OIT
ILO's Policy Coherence Initiative	Iniciativa da OIT de Coerência das Políticas
IMF - International Monetary Fund	FMI - Fundo Monetário Internacional
immediate cause	causa imediata
IMO - International Maritime Organization	OMI - Organização Marítima Internacional
implementing agency	organismo de implementação
implementing partner	parceiro de implementação
important task	tarefa importante
income	rendimento
income per year	rendimento anual
income-generating activity	atividade geradora de rendimento
income-replacement benefits	prestações de substituição do rendimento
indexing of pensions	indexação de pensões
indexing provisions	modalidades de indexação
indigenous people	peças indígenas
individual pension account system	sistema de conta de pensão individual
individual employer	empresário em nome individual
individual life insurance	seguro de vida individual
InFocus Programme on Skills, Knowledge and Employability (IFP/SKILLS)	Programa Focal sobre as Competências, o Conhecimento e a Empregabilidade (IFP/SKILLS)
informal economy	economia informal
informant	informador
information source	fonte de informação
inequality	desigualdade
injured person	pessoa ferida
inland transport	transporte terrestre
input	contribuição
input	contributo
input	entrada
input	meio
inquiry	inquérito
inspectorate and enforcement procedures	procedimentos de inspeção e de execução
Institutional Building	Reforço Institucional
Institutional organization and planning	Organização e planeamento institucional
instructor	instrutor
instruction technique	técnica de ensino
insurable earnings	remunerações sujeitas a contribuição
insurance credits	créditos de seguro
insured contributor	contribuinte beneficiário
insured persons	peças seguradas
interactive lecture	aula interativa

Inter-agency Global Migration Facility	Grupo de Migração Global constituído por um conjunto de interações de 10 Organizações Internacionais
inter-agency Understanding Children's Work (UCW) Project	Projeto interações UCW - Understanding Children's Work: Compreender o Trabalho Infantil
Inter-Agency Working Group on Disarmament, Demobilization and Reintegration (DDR)	Grupo de Trabalho Interações para o Processo de Desarmamento, Desmobilização e Reinserção (DDR)
interest rate	taxa de juro
intergenerational transfers	transferências intergeracionais
intermediary	intermediário
internal combustion engine	motor de combustão interna
international diversity	diversidade internacional
International Financial Institutions	Instituições Financeiras Internacionais
International Institute for Labour Studies	Instituto Internacional de Estudos do Trabalho
International Institute for Labour Studies	Instituto Internacional de Estudos do Trabalho
International Labour Office	<i>Bureau</i> Internacional do Trabalho
International Labour Organization	Organização Internacional do Trabalho
International List of Occupational Diseases	Lista Internacional de Doenças Profissionais
international sourcing	fornecimento internacional
International Trade Union Child Labour Project	International Trade Union Child Labour Project
International Training Centre	Centro Internacional de Formação
interpolation technique	técnica de interpolação
interview	entrevista
interviewee	entrevistado
interviewer	entrevistador
interviewing skills	capacidades para entrevistar
introduction	introdução
invalidity incidence	incidência de casos de invalidez
investigation	investigação
investigation of occupational accidents	investigação de acidentes de trabalho
investigation of occupational accidents and diseases	investigação de acidentes de trabalho e doenças profissionais
investigation report	relatório da investigação
investigation team	equipa de investigação
investigators	investigadores
investing in every child	Investindo em cada criança
investment income	rendimento proveniente de investimento
investment performance	remuneração de investimento
investment trends	tendências de investimento

IOE - International Organisation of Employers	OIE - Organização Internacional de Empregadores
IOHA	IOHA - Associação Internacional de Higiene Ocupacional (AJ 11/02/2010)
IPEC - International Programme on the Elimination of Child Labour	IPEC - Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil
IPU - Inter-Parliamentary Union	UIP - União Interparlamentar
IRAP - Integrated Rural Accessibility Programme	PIAR - Programa Integrado de Acessibilidade Rural
issue	problema
ITU - International Telecommunication Union	UIT União Internacional de Telecomunicações
ITUC - International Trade Union Confederation	CIS - Confederação Internacional de Sindicatos
janitorial service	serviço de limpeza
job placement	procura de emprego
job rich recovery	recuperação geradora de emprego
Joint Memorandum on Social Inclusion	Memorando Conjunto sobre Inclusão Social
joint venture	empreendimento conjunto
jurisprudence	jurisprudência
kerosene lamp	lâmpada de querosene
key informant	informador-chave
knitting	tricotagem
KOICA	KOICA - Agência Coreana de Cooperação Internacional
LAB - Bureau of International Affairs in USDOL	LAB - Departamento dos Negócios Estrangeiros do Ministério do Trabalho dos EUA
Labour Act	Lei do Trabalho
labour regulations	regulamentos laborais
labour share	quotas laborais
labour administration	serviço de administração do trabalho
labour force	mão-de-obra
labour force participation	taxa de participação da mão-de-obra
labour inspector	inspetor do trabalho
labour law	legislação laboral
labour legislations	legislação laboral
labour market	mercado de trabalho
labour migration	migração Laboral
labour protection	proteção laboral
labour regulations	regulamentação laboral
labour rights	direitos laborais
labour turnover	rotatividade da mão-de-obra
ladle	concha de sopa
Law of One Price	Lei do Preço Único

lead firm	empresa principal
leader	líder
Leading Group on Solidarity Levies to Fund Development	Grupo Piloto sobre as Contribuições de Solidariedade para o Desenvolvimento
leaf spring	mola de lâminas
learning environment	ambiente de aprendizagem
leather	couro
lecture	palestra
legal framework	quadro jurídico
legal and regulatory requirements	requisitos legais e regulamentares
legal awareness	consciência jurídica
legal coverage	cobertura legal
legal educator	professor
legal obligations	obrigações legais
legal professional	profissional da área jurídica
legal provisions	disposições legais
legal status	natureza jurídica
lesson plan	plano de aula
level of education	nível de escolaridade
LGU - Local Government Units	OAL - Órgãos da Administração Local
liabilities	passivo
liabilities	responsabilidades
liability of the scheme	responsabilidade do regime
liable	responsável
limestone	calcário
Lion club	clube Lion
literacy	literacia
livelihoods	meios de subsistência
livestock	pecuária
loan granted	empréstimo concedido
Local Government	Administração Local
local government officer	funcionário da administração local
Local Government Unit	Órgão da Administração Local
local support teams	equipas de apoio local
local TREE coordinator	coordenador local da TREE
long-term sickness	prestações de longo prazo
lower interest rates	taxas de juro baixas
low-productivity subsistence	agricultura de subsistência de baixa produtividade
lower tiers of global supply chains	níveis inferiores das cadeias de abastecimento globais
LSMS - World Bank's Living Standards Measurement Study	LSMS - Inquérito do Banco Mundial para a Medição dos Padrões de Vida
lump sum (grants)	pagamentos em capital (subsídio)
lump sum investments	investimentos de capital

machinery	maquinaria
macro level	nível macro
MAE	Máximo de remunerações tributáveis
main route out of poverty	principal caminho para se sair da pobreza
main stage	etapa principal
mainstreaming	mainstreaming
mainstreaming	integração
mandatory	obrigatório
manila paper	papel manila
manufacture	fabricação
manufacturing	indústria transformadora
marital status	estado civil
market income	rendimento gerado no mercado
market opportunity survey	inquérito às oportunidades de mercado
marketing	marketing
marketing	comercialização
married insured persons	peças segurados casadas
masonry	alvenaria
masseuse	massagista
maternity protection	proteção da maternidade
MDG - Millennium Development Goals	ODM - Objetivos de Desenvolvimento do Milénio
MDP3 - Multi-Donor Program Phase 3	PMD3 - Fase 3 do Programa Multidoadores
MDRI - Multilateral Debt Relief Initiative	MDRI - Iniciativa Multilateral de Alívio da Dívida
MDRP - World Bank Multi-country Demobilization and Reintegration Program	MDRP - Programa Multi-País de Desmobilização e Reinserção do Banco Mundial
measure of accountability	medida de responsabilização
MEDCO - Mindanao Economic Development Council	CDEM - Conselho para o Desenvolvimento Económico de Mindanau
media	meios de comunicação
medical model of disability	modelo médico de deficiência
Member State	Estado-Membro
Member States	Estados-Membros
memoranda of understanding	memorandos de entendimento
MERCOSUL Presidential Summit	Cimeira Presidencial do Mercosul
meso level	nível médio
metal work	metalurgia
methodology	metodologia
MFI - Micro-finance Institutions	IMF - Instituições de Microfinanciamento
micro level	nível micro
micro-enterprise	microempresa
micro-entrepreneur	microempresário
microfinance institution	instituição de microfinanciamento

micrometre	micrómetro
MICS - Multiple Indicator Cluster Surveys	MICS - Multiple Indicator Cluster Surveys
Middle-income Industrialized Countries	Economias de Rendimento Médio
middleman	revendedor
MIGRANT	Programa Internacional para as Migrações
Migration for Work	Migração por motivos de trabalho
MILF - Moro Islamic Liberation Front	FILM - Frente Islâmica de Libertação Moro
minimum living wage	remuneração mínima essencial
minimum benefit guarantees	garantias das prestações mínimas
Minimum Income Guarantee	Rendimento Mínimo Garantido
mining	indústria extrativa
mining source	fonte de mineração
Ministry of Trade and Industry	Ministério do Comércio e Indústria
ministry	ministério
Ministry of Labour and Employment	Ministério do Trabalho e Emprego
Ministry of Agriculture	Ministério da Agricultura
Ministry of Social Welfare	Ministério da Segurança Social
Ministry of Transport and Communications	Ministério dos Transportes e Comunicações
MIT - Mahardika Institute of Technology	ITM - Instituto de Tecnologia de Mahardika
MNE - multinational enterprise	EMN - empresa multinacional
mnemonics	mnemónica
MNLF - Moro National Liberation Front	FMLN - Frente Moro de Libertação Nacional
mobile site-location	instalações móveis
Mobilizing action for Change	Mobilizar para a Mudança
modifications to benefits	alterações das prestações
modular training	formação modular
molasses	melaço
MoLE - Ministry of Labour and Employment of Bangladesh	MTEB - Ministério do Trabalho e Emprego do Bangladeche
monetary values of a scheme	valores monetários de um regime
monitoring	monitorização
moral hazard	risco moral
mortgage	empréstimo
MOS - Market Opportunities Survey	IOM - Inquérito às oportunidades de mercado
motive question	pergunta de motivação
MOU - Memorandum of Understanding	MOU - Memorando de Entendimento
mountainous (landscape)	montanha
MPCC	custo máximo por sinistro
MPIC	custo máximo por incidente
MSI - Multi-Stakeholder Initiative	MSI - iniciativas de múltiplas partes interessadas
multi-employer plan	plano multi-empregador
Multilateral Framework	Quadro Multilateral
multilateral initiatives	iniciativas multilaterais

multi-meter	multímetro
multiple job-holding	pluriatividade
musculoskeletal disorders	lesões músculo-esqueléticas
Myanmar	Birmânia
NAFTA - North American Free Trade Agreement	NAFTA - Acordo Norte-Americano de Livre Comércio
NAMA - Non-Agricultural Market Access	NAMA - Acesso ao Mercado Não Agrícola
national laws	legislação nacional
national advisory committee	Comité consultivo nacional
National Confederation of Employers	Confederação Nacional de Empregadores
national executing agency	organismo de execução nacional
National Institute of Science and Technical Education	Instituto Nacional de Ciência e Ensino Técnico
national social transfer systems	sistemas nacionais de transferência social
National Staff Training Institute	Instituto Nacional de Formação de Quadros
National Subcommittee on Child Labour	Sub-Comité Nacional sobre o Trabalho Infantil
near-miss/incident	quase-acidente/incidente
NEDA - National Economic Development Authority	ADEN - Autoridade para o Desenvolvimento Económico Nacional
needs analysis	análise de necessidades
needs-related training programs	programas de formação com base nas necessidades
NEPI - New Enterprise Project Idea	IPNE - Ideia de Projeto para uma Nova Empresa
networking	trabalho em rede
new-money rate approach	abordagem da nova troca monetária
NGO - Non-Government Organization	ONG - Organização Não-Governamental
niche market	nicho de mercado
no underwriting	sem subscrição
non-compliance records	registos de incumprimentos
non-fatal injury	ferimentos não mortais
non-governmental organization	organização não-governamental
non-reporting countries	países sem dados publicado
non-standard employment	emprego atípico
non-standard employment arrangements	formas de emprego atípicas
non-standard forms of employment	formas atípicas de emprego
NORMES	Departamento de Normas Internacionais do Trabalho
Norwegian agreement on Capacity Building of Employers' Organizations on Child Labour in the Commercial Agriculture Sector	Acordo Norueguês sobre a Criação de Capacidades das Organizações de Empregadores relativamente ao Trabalho Infantil no Sector Comercial Agrícola
NPC	CPN
NRSP	PNAR - Programa Nacional de Apoio Rural

number-crunching	cálculo numérico crítico
numeracy	numeracia
objective	objetivo
occupation	profissão
occupational disease	doença profissional
occupational risks	riscos laborais
occupational accidents	acidentes de trabalho
occupational accidents and diseases	acidentes de trabalho e doenças profissionais
occupational guidance	orientação profissional
occupational health and safety	saúde e segurança no trabalho
occupational pensions	pensões complementares
occupational safety and health	segurança e saúde no trabalho
occupational schemes	regimes profissionais convencionais excluídos
ODA	AOD - Assistência Oficial para o Desenvolvimento
OECD - Organisation for Economic Co-operation and Development	OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OECD-DAC - OECD Development Assistance Committee	CAD-OCDE Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE
off-price	desconto
office	escritório
office bearer	titular de cargo
officer	responsável
offsetting reductions	redução nos custos com a massa salarial
OHCHR - Office of the High Commissioner for Human Rights	ACDH -Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos
oil disaster	desastre petrolífero
oil pressure pump	bomba de óleo
old age pensioners	pensionistas de pensões de velhice
old-age poverty	pobreza na velhice
older people	idosos
on-call work	trabalho «sob-chamada»
one overall system	sistema global único
OPAC - Optional Protocol to the Convention on the Rights of the Child on the Involvement of Children in Armed Conflict	OPAC - Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos da Criança relativo à participação de Crianças em Conflitos Armados
Open Economic Policies	Políticas Económicas Abertas
open group method	método do grupo aberto
open market	mercado aberto
Open Unemployment Rates	Taxas de Desemprego Registrado
open-end spanner	chave de bocas
operating costs	custos operacionais

OPSC - Optional Protocol to the Convention on the Rights of the Child on the Sale of Children, Child Prostitution and Child Pornography	OPSC - Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos da Criança relativo à Venda de Crianças, Prostituição Infantil e Pornografia Infantil
optical 4 wheel alignment air compressor	compressor de ar para alinhamento ótico de 4 rodas
orientation	orientação
OSH - occupational safety and health	SST - Segurança e saúde no trabalho
outcome	resultado
output	output
outreach approaches	abordagens abrangentes
outside loan	empréstimo externo
outsourcing	externalização de serviços
outsourcing	outsourcing
overhead transparencies	retroprojektor com transparências
oversight issues	questões de supervisão
own funding	recursos próprios
ownership	apropriação
PAC - Project Advisory Committee	CCP - Comité Consultivo do Projeto
paid annual leave	férias anuais pagas
paid employment	emprego remunerado
Palermo Protocol - Protocol to Prevent, Suppress and Punish Trafficking in Persons, Especially Women and Children, supplementing the United Nations Convention against Transnational Organized Crime	Protocolo de Palermo - Protocolo Adicional à Convenção das Nações Unidas contra a Criminalidade Organizada Transnacional relativo à Prevenção, à Repressão e à Punição do Tráfico de Pessoas, em especial de Mulheres e Crianças
partial funding	capitalização parcial
partner organizations	organizações parceiras
part-time	tempo parcial
Pascal law	princípio de Pascal
passed	aprovado
past experience	experiência prévia
pattern of expenditure of a pension scheme	padrão de despesa de um regime de pensões
pay	repartição
payroll costs	custos da massa salarial
payroll deduction	dedução à massa salarial
payroll taxes	impostos sobre a massa salarial
payroll-related costs	custos relacionados com a massa salarial
PCI - private compliance initiative	PCI - iniciativa privada com vista à conformidade
peak season	época alta
peer pressure	pressão por parte dos colegas
peer trainer	formador de pares

pensions in payment	pensões em pagamento
people with disabilities	peessoas com deficiência
performance requirements	requisitos de desempenho
persons with disabilities	peessoas com deficiência
petrochemicals	petroquímicos
PFSF	PFSF
Physical Capital	Capital Físico
physical condition	condição física
physical impairment	incapacidade física
piece-work	trabalho à peça
pigs	suínos
pilot project	projeto-piloto
Plan of Implementation World Summit on Sustainable Development (Johannesburg Plan of Implementation)	Plano de Execução da Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento (Plano de Execução de Joanesburgo)
plant protection products	produtos fitofarmacêuticos
plier	alicate
plumbing	canalização
plurilateral trade agreements	acordos comerciais plurilaterais
PMP - Performance Monitoring Plan	PMD - Plano de Monitorização do Desempenho
PMU	
Policy Coherence	Coerência das políticas
Policy Coherence Initiative	Iniciativas de Coerência das Políticas
Policy Coherence Initiative on investment, growth and employment	Iniciativa de Coerência das Políticas de investimento, crescimento e emprego
pooled-fund approach	abordagem de fundos conjuntos
poor	pobres
portable power drill machine	berbequim elétrico portátil
poverty alleviation	redução de pobreza
postnatal period	período pós-parto
post-training support	apoio pós-formação
post-training technical assistance	assistência técnica pós-formação
potential buyer	potencial comprador
pottery	cerâmica
poultry house	galinheiro
poultry raising	criação de aves de capoeira
poverty	pobreza
poverty group	grupo afetado pela pobreza
power assisted steering system	sistema de direção assistida
power train	motopropulsor
practical guide	guia prático
preface	prefácio
premises	instalações
pre-school	ensino pré-primário

preventive action	medidas preventivas
PRI - Principles for Responsible Investment	PIR - Princípios para o Investimento Responsável
prime rate	taxa de referência
private governance	governança privada
PROCEED - Project on Community Enterprise & Entrepreneurship Development	PROCEED - Projeto para o Desenvolvimento do Espírito Empreendedor e Empresarial das Comunidades
procurement practices	práticas de adjudicação
producer price	preço de produtor
production association	associação de produção
production inputs	meios de produção
production inputs	meios de produção
production trends	tendências de produção
productive employment	emprego produtivo
productivity	produtividade
profit	lucro
profitability	rentabilidade
Program Based Approach	Abordagem com base em Programa
Programme on the Promotion of the Declaration	Programa para a Promoção da Declaração
programme site	local do programa
projection method	método de projeção
proliferation	proliferação
promising financing	sobrefinanciamento
Proper contract enforcement	Adequado cumprimento de contratos
proprietorship	sociedade
proration	rateio
prosthetic device	dispositivo protético
protection of wages	proteção salarial
provide information	fornecer informações
provident fund	caixa de previdência
provision	disposição
provision	prestação
PRS - Poverty Reduction Strategy	ERP - Estratégia de Redução da Pobreza
PRSP - Poverty Reduction Strategies Paper	DERP - Documento sobre Estratégias de Redução da Pobreza
PSD - Private Sector Development	DSP - Desenvolvimento do Sector Privado
public governance	governança pública
public pension schemes	regimes públicos de pensões
public social security programmes	programas públicos de segurança social
public subsidies	subsídios públicos
publication data	publicação de dados
puller	extrator
pumpboat making	fabrico de barcos banca

punja	pente bateador
PWD - People with Disabilities	PCD - Pessoas com Deficiência
qualifications	qualificações
qualifying period	período de carência (de um seguro)
quality control	controlo da qualidade
quality of employment	qualidade do emprego
quarrie	pedreira
quota schemes	regimes de quotas
rail	ferroviário
rainy	chuvoso
rake	ancinho
random variable	variável aleatória
RAPI - Rapid Assessment for Poverty Impact	RAIP - Avaliação Rápida do Impacto da Pobreza
rate of pension indexing	coeficiente de indexação das pensões
rate of turnover of the portfolio	taxa de rotação da carteira
rationale	fundamentos
rattan	vime
rattan ring	argola de vime
raw material	matéria-prima
raw material supply network	rede de abastecimento de matérias primas
RCA - Rapid Community Assessment	ARC - Avaliação Rápida da Comunidade
RCBW - Regional Commission on Bangsamoro Women	CRMB - Comissão Regional das Mulheres de Bangsamoro
real risk-free return	rentabilidade real isenta de risco
Reallocation	Reafecção
reasonable accommodation	adaptação razoável
recommendation	recomendação
record	registo
recurrent discussion	debate recorrente
redistribution mechanisms	mecanismos de redistribuição
reference earnings	remunerações de referência
reference library	biblioteca de referências
refresher	curso de reciclagem
refresher training	formação de reciclagem
regional trading centre	centro de comércio regional
Registration form	Formulário de inscrição
remark	observação
repair shop	loja de reparação
repayment schedule	plano de amortização
replacement rate of benefits	taxa de substituição real das prestações
report	relatório
reproduced	reproduzidos
reproduction rights	direitos de reprodução
required legal obligation	requisito jurídico obrigatório

reserve ratio	rácio de reserva
reserve ratio system	sistema de rácio de reserva
residence	residência
resource	recurso
resource matter	importância dos recursos
respondent	inquirido
restaurant industry	setor da restauração
retailer	retalhista
retailing	retalho
retirement age	idade de reforma
retirement behaviour	comportamento no domínio da reforma
retraining	formação profissional de reconversão
rice dust	farelo de arroz
rights	direitos
rights and permissions	direitos e autorizações
ring end spanner	chave de estrela
Rio Declaration on Environment and Development	Declaração do Rio sobre Ambiente e Desenvolvimento
Rio principles	princípios do Rio
rising incidence	incidência crescente
risk	risco
risk control	controlo de risco
risk premium	prémio de risco
risk-free interest rate	taxa de juro isenta de risco
risk-free security	título isento de risco
river	fluvial
river	rio
road	rodoviário
role playing method	método de encenação
rope	corda
rope tether	amarra de corda
ROSCAs	APCR - Associações de Poupança e Crédito Rotativo
Rotary club	clube Rotário
RPL - Recognition of Prior Learning	Reconhecimento da aprendizagem anterior (não informal)
rural industry	indústria rural
rural skills training	formação em competências rurais
safe conditions	condições de segurança
safety and health	segurança e saúde
safety and health management	gestão da segurança e saúde
safety devices	mecanismos de proteção
safety net	rede de segurança
SafeWork - InFocus Programme on Safety and Health at Work and in the Environment	SafeWork - Programa Focal sobre a Saúde e Segurança no Trabalho e o Ambiente

salary	salário
sample form	modelo de formulário
sample tool	modelo de ferramenta
São Paulo Consensus	Consenso de S. Paulo
SAP-FL - Special Action Programme to Combat Forced Labour	SAP-FL - Programa Especial de Ação de Combate ao Trabalho Forçado
savings	poupanças
savings group	grupo de poupança
sawing work	serragem
scale of employment	dimensão do emprego
scale of premium method	método de prémio escalonado
scale of premium system	sistema prémio escalonado
scheme assets	ativos do regime
scheme compliance rate	taxa de cumprimento do regime
scheme provisions	disposições do regime
scheme specific assumptions	hipóteses específicas do regime
scheme specific data	dados específicos do regime
school attendance	frequência escolar
SCORE	programa Promoção de Empresas Competitivas e Responsáveis
SCREAM - Supporting Children's Rights through Education, the arts and the media	ECOAR - Educação, Comunicação e Arte na defesa dos direitos da criança e do adolescente
SEA	Modelo socioeconómico atuarial
SEAC - SIMPOC External Advisory Committee	SEAC - Comité Consultivo Externo do SIMPOC
Secretary-General's High Level Panel on UN reform	Painel de Alto Nível do Secretário-Geral para a Reforma das Nações Unidas
SECTOR - Sectoral Activities Department	SECTOR - Departamento de Atividades Sectoriais
sectoral study	estudo setorial
self-employment	trabalho independente
self-employment	emprego por conta própria
self-employment	próprio emprego
self-executing provision	disposição/norma com efeito direto
self-funding	autofinanciamento
self-help	autoajuda
self-reliance	autossuficiência
semi-literate persons	peças semianalfabetas
seminar	seminário
sensitivity analysis	análise de sensibilidade
sensitivity tests	testes de sensibilidade
sensor impairments	incapacidade sensorial
session	sessão
setting the stage	preparação do cenário

sewing	costura
sex work	sexo comercial
sex worker	pessoas que praticam sexo comercial
share of wages in GDP	peso dos salários no PIB
sheep	ovinos
shelter	alojamento
short hours	horários de trabalho reduzidos
short-term projections	projeções de curto prazo
sickness benefits scheme	regimes de prestações de doença
sign language	língua gestual
SIMPOC - ILO's Statistical Information and Monitoring Programme on Child Labour	SIMPOC - Unidade de Estatística e Monitorização do Programa Internacional para Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC)
SIYB - Start and Improve Your Business of the ILO	SIYB - Programa Comece e Desenvolva o Seu Negócio (Start and Improve Your Business), da OIT
Skill Development Council	Conselho para o Desenvolvimento de Competências
skilled labour	mão-de-obra qualificada
skilled worker	trabalhador especializado
Skill-intensive Industries	Indústrias de Conhecimento Intensivo
skills	competências
skills	capacidades
Skills and Employability Department (EMP/SKILLS)	Departamento de Conhecimentos Teóricos e Práticos e Empregabilidade (EMP/SKILLS)
Skills and Employability Department (EMP/SKILLS)	Departamento de Competências e Empregabilidade (EMP/SKILLS)
skills development	Desenvolvimento de competências
skills training beneficiary	beneficiário de formação em competências
skills training syllabus	programa da formação em competências
skills training syllabus	plano curricular de formação em competências
SLDF - Special Zone on Peace and Development Livelihood	SLDF - Fundação para o Desenvolvimento de uma Zona Especial de Paz e Promoção de Meios de Subsistência
slipper	pantufa
small business	pequena empresa
SME - small and medium-sized enterprise	PME - Pequenas e Médias Empresas
smoothing technique	técnica de ajuste
social insurance law	legislação relativa à segurança social
social mobilizer	mobilizador social
social mobilizer	dinamizador social
social model of disability	modelo social de deficiência
social partner	parceiro social
social partners mobilization	mobilização dos parceiros sociais

social security funds	fundos de segurança social
social security schemes	regimes de proteção social
social security -specific actuarial models	modelos atuariais específicos de segurança social
social transfer systems	sistemas de transferência social
social transfers	transferências sociais
social upgrading	modernização social
socio-cultural constraint	restrição sociocultural
socio-economic surveys	inquéritos socioeconómicos
socio-economist	economista social
socket	soquete
source of financing	fonte de financiamento
source of funding	fonte de financiamento
source of income	fonte de rendimento
source of livelihood	fonte de subsistência
source of revenue	fontes de receita
Sovereign Debt Restructuring Mechanism (IMF's proposal)	Mecanismo de Reestruturação da Dívida Soberana
SPCPD - Southern Philippines Council for Peace and Development	CPDFS - Conselho para a Paz e o Desenvolvimento das Filipinas do Sul
special and differential treatment	tratamento especial e diferenciado
Special Drawing Rights	Direitos de Especiais de Saque
special products	produtos especiais
special safeguard mechanism	mecanismo especial de salvaguarda
speciality store	loja especializada
SPEQS	
SPIF - Strategic Programme Impact Framework	SPIF - Quadro Estratégico de Planificação do IPEC
spillover effect	efeito colateral
spinning	fiação
SRO ILO - Sub-regional Office	BSR OIT - Bureau Sub-Regional
staff	peçoas que integram a equipa
staff	colaboradores
staff	elementos da equipa
stage	etapa
STAGE - Skills Training for Gainful Employment Programme	STAGE - Programa de Formação baseada na Aquisição de Competências para o Emprego Assalariado
stakeholder	parte interessada
standard employment	emprego típico
standard employment contract	contrato de trabalho convencional
start-up capital	capital inicial
start-up, production, marketing, finance	arranque, produção, comercialização, financiamento
statutory standards	normas legais

steady-state contribution rate	taxa de contribuição de estado estacionário
steering system	sistema de direção
step	passo
step-in	chinelos
stochastic model	modelo estocástico
stock	stock
storage	armazenamento
strategy	estratégia
stream	ribeira
STREAM - Skills Training for Rural Employment in ARMM	STREAM - Formação em Competências para o Emprego Rural na RAMM
Strengthening of the ILO's capacity to assist its Members' efforts to reach its objectives in the context of globalization	Reforçar a capacidade da OIT para auxiliar os esforços dos seus membros no sentido de alcançar os seus objetivos no contexto da globalização
subcontracting	subcontratação
subcontracting practices	práticas de subcontratação
subgroup	subgrupo
subsidiary	subsidiária
substantive session	sessão de fundo
suggested terms of reference	termos de referência sugeridos
summarize	resumir
super charger	supercompressor
supervision of contracted-out occupational schemes	regimes profissionais convencionais excluídos
supplier	fornecedor
supply	oferta
supply chain	cadeia de abastecimento
surplus	excedente
surplus resource	excedente de recurso
survey	inquérito
survey of community profile	inquérito ao perfil da comunidade
survivors benefit	pensões de sobrevivência
suspension system	sistema de suspensão
sustainability	sustentabilidade
swamp	pântano
sweatshop	local de trabalho clandestino
SWOAD	
syllabus	plano curricular da formação
tacit arrangement	acordo tácito
taking a loan	contração de um empréstimo
target beneficiary	beneficiário-alvo
target buyer	comprador-alvo
target group	grupo-alvo
target population	população-alvo

target trainee	formando-alvo
tariff reduction	redução pautal
tax of return	taxa de rentabilidade
taxes on high export earnings	impostos sobre os lucros elevados das exportações
tax-paying citizens	cidadão contribuintes
TBP - Time-Bound Programmes	PDD - Programas de Duração Determinada
technical competence	capacidade técnica
technical input	contribuição técnica
technical specialist	técnico especializado
technical training	formação técnica
technology resources	recursos tecnológicos
TEP - Transition Enterprise Project	PET - Plano Empresarial de Transição
terms and conditions	termos e condições
termination	cessação
termination insurance	cessação do fundo (seguro)
TESDA - Technical Education and Skills Development Authority	AETDC - Autoridade para o Ensino Técnico e o Desenvolvimento de Competências
TEVTA - Technical and Vocational Training Authority in Pakistan	TEVTA - Autoridade Paquistanesa para a Formação Técnica e Profissional
textile	têxtil
theft	furto
tinsmithing	latoaria
tip	dica
TNA - Training Needs Assessment	ANF - Avaliação das Necessidades de Formação
TNO Training Needs Opportunity	ONF - Oportunidade de Necessidades de Formação
to be exempt from	estar isento de
to be the subject of	ser objeto de
to be the subject of	estar sujeito a
to drill wells	perfurar poços
to make work pay	tornar o trabalho compensador
TOR - Terms of Reference	TR - Termos de Referência
TOT - Training of Trainers	FF - Formação de Formadores
total accrued liability	total das responsabilidades acumulados
total earnings	remunerações totais
totalization	totalização
town	vila
TP - Training Proposal	PF - Proposta de Formação
tracer study	estudo de acompanhamento
Tracer Study Report Form	Formulário do Relatório do Estudo de Acompanhamento
trade	ofício
trade licence	licença de comércio

trade trends	tendências de comércio
trade union	sindicato
trade union representative	representante do sindicato
trade-distorting subsidies	subsídios causadores de distorção
trader	comerciante
trainee	formando
trainer	formador
training	formação
training officer	responsável pela formação
training agency	organismo de formação
Training and Employment Specialists and Experts	Especialistas e Peritos em matéria de Formação e Emprego
Training Application Form	Ficha de inscrição na formação
training batch	série de formação
training blocks	módulos de formação
training clientele	grupo-alvo da formação
training course form	formulário de cursos de formação
training course plan	plano curricular da formação
training delivery	Realização da formação
training design	conceção da formação
training design, organization and delivery	Conceção, organização e realização da formação
training fees	propinas
training guide for courses	guia de formação para cursos
training instructor	instructor de formação
training materials	materiais didáticos
training needs assessment	avaliação de necessidades de formação
training of trainers	formação de formadores
training programmes	programas de formação
training progress report	relatório de progresso da formação
training proposal form	formulário de proposta de formação
training provider	entidade formadora
training schedule	horário da formação
training specialist	especialista em formação
Training supplies & materials	Consumíveis e materiais de formação
training syllabus	plano curricular de formação
training venue	instalações de formação
transition costs	custos de transição
traumatic stress disorder	stress pós-traumático
TRAVAIL	Programa sobre Condições de Trabalho e Emprego
travel allowance	subsídio de transporte
travelling expenses	despesas de deslocação
TREE - Training for Rural Economic Employment	TREE - Formação para o Empoderamento Económico das Comunidades Rurais

TREE - Training for Rural Economic Employment	TREE - Formação para o Empoderamento Económico de Zonas Rurais
Tripartite Meeting of Experts	Reunião Tripartida de Peritos
tripartite constituents	membros tripartidos
tripartite consultation	Concertação Tripartida
Tripartite Declaration of Principles concerning Multinational Enterprises and Social Policy	Declaração de Princípios Tripartida sobre Empresas Multinacionais e Política Social
tripartite ILO Asian Regional Conference	Conferência Regional Asiática tripartida da OIT
tripartite plus	tripartido alargado
TS - Training Syllabus	PCF- Plano Curricular de Formação
TTC - Technical Training Centres of BMET	TTC - Centros de Formação Técnica da Agência do Emprego, Trabalho e Formação do Bangladesh
turbo charger	turbocompressor
TVET - Technical and Vocational Education and Training	Ensino e Formação Técnica e Profissional
TWG - Technical Working Group	TWG - Grupo de Trabalho Técnico
UK Department for Business, Innovation and Skills	Departamento de Negócios, Inovação e Qualificação do Reino Unido
UK Office for National Statistics	Gabinete de Estatísticas Nacionais do Reino Unido
upgrading	modernização
UN - United Nations	ONU - (Organização das) Nações Unidas
UN Convention of the Rights of Persons with Disabilities	Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência
UN High Level Dialogue	Diálogo de Alto Nível da Assembleia-Geral das Nações Unidas
UN Millennium Forense	Cimeira do Milénio das Nações Unidas
UNAIDS - Joint United Nations Programme on HIV/AIDS	ONUSIDA - Programa Conjunto das Nações Unidas sobre VIH/sida
unconditional worst forms of child labour	piores formas de trabalho infantil evidentes
UNCTAD - United nations Conference on Trade and Development	CNUCED - Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e Desenvolvimento
UNCTAD Panel of Eminent Persons	Painel de Personalidades da CNUCED
UNCT's - UN Country Teams	Equipas Nacionais da ONU
UNDAF - United Nations Development Assistance Framework	UNDAF - Planos-Quadro das Nações Unidas de Ajuda ao Desenvolvimento
underemployed	subempregados
under-financing	subfinanciamento
undesired event	evento indesejável
UNDG - United Nations Development Group	UNDG - Grupo de Desenvolvimento das Nações Unidas

UNDP - United Nations Development Programme	PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
unemployed	desempregados
unemployment	desemprego
unemployment benefits	prestações de desemprego
UNEP - United Nations Environment Programme	PNUA - Programa das Nações Unidas para o Ambiente
UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization	UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
UNFPA - United Nations Population Fund	UNFPA - Fundo das Nações Unidas para a População
unfunded liability	responsabilidades subfinanciadas
UN-HABITAT - United Nations Human Settlements Programme	HABITAT - Programa das Nações Unidas para os Estabelecimentos Humanos
UNHCR - United Nations High Commissioner for Refugees	ACNUR - Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados
UNICEF - United Nations Children's Fund	UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância
UNIDO - United Nations Industrial Development Organization	ONUDI - Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial
UNITAID	UNITAID - Facilidade Internacional para a Compra de Medicamentos
United Kingdom	Reino Unido
United Nations Committee on the Rights of the Child	CDC - Comité dos Direitos das Crianças das Nações Unidas
United Nations Conference on Trade and Employment	Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Emprego
United Nations Department of Economic and Social Affairs	Departamento dos Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas
United Nations Population Division	Divisão para a População das Nações Unidas
United Nations practice	normas das Nações Unidas
universal and lasting peace	paz universal e duradoura
UNODC - United Nations Office on Drugs and Crime	UNODC - Gabinete das Nações Unidas para o Controlo da Droga e Prevenção do Crime
UNRWA - United Nations Relief and Works Agency for Palestine Refugees in the Near East	UNRWA - Agência das Nações Unidas para os Refugiados Palestinos
UNU - United Nations University	UNU - Universidade das Nações Unidas
UNWTO - World Tourism Organization	OMT - Organização Mundial de Turismo
UPU - Universal Postal Union	UPU - União Postal Universal
upward adjustment of exchange rates	ajustamento ascendente das taxas de câmbio
USAID - United States Agency for International Development	USAID - Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional

USDOL - United States Department of Labour	USDOL - Ministério do Trabalho dos EUA
utility bill	conta dos serviços públicos
valuation results	resultados da avaliação
value-added activities	atividades de valor acrescentado
Vernier calliper	compasso de Vernier
village	aldeia
villager	habitante da aldeia
Vocational Rehabilitation (Disabled) Recommendation	Recomendação sobre a Reabilitação Profissional de Pessoas Deficientes
Vocational Rehabilitation and Employment (Disabled Persons) Convention	Convenção sobre a Reabilitação Profissional e Emprego de Pessoas Deficientes
vocational training	formação profissional
volume	capítulo
VTED - Vocational Training and Enterprise Development Project	VTED - Projeto de Formação Profissional e Desenvolvimento de Empresas
vulcanizing	vulcanização
wage	salário
wage employment	emprego assalariado
wage inequality	desigualdade salarial
wage policies	políticas salariais
wage worker	trabalhador assalariado
Washington Consensus	Consenso de Washington
water pump thermostat	termóstato da bomba de água
water resource	recurso hídrico
WE/SE/GE	TA/TI/EG
weaving	tecelagem
website	website
WEDGE - Women's Entrepreneurship Development and Gender Equality	WEDGE – Promoção do Espírito Empreendedor das Mulheres e da Igualdade de Género
weedicide	herbicida
WEF - World Economic Forum	FEM - Fórum Económico Mundial
welding	soldadura
WFP - World Food Programme	PAM - Programa Alimentar Mundial
wheel balancer	balanceador de rodas
WHO - World Health Organization	OMS - Organização Mundial de Saúde
wholesaler	grossista
wholly owned subsidiaries	filiais detidas a 100%
wholly owned subsidiaries	subsidiárias totalmente detidas
WIPO - World Intellectual Property Organization	OMPI - Organização Mundial da Propriedade Intelectual
witness	testemunha
WMO - World Metrological Organization	OMM - Organização Meteorológica Mundial
worker representative	representante dos trabalhadores

workers with different career patterns	trabalhadores com carreiras de perfis diferentes
workforce	mão-de-obra
working capital	fundo de maneio
working conditions	condições de trabalho
Working Conditions Laws Database	Base de Dados Legislativa sobre Condições de Trabalho
working practices	práticas de trabalho
working procedures	procedimentos de trabalho
workplace	local de trabalho
workplace safety and security	segurança e proteção no local de trabalho
work-related diseases	doenças profissionais
workshop	oficina
workshop	workshop
World Commission on the Social Dimension of Globalization	Comissão Mundial sobre a Dimensão Social da Globalização
World Economic and Social Survey	Estudo Económico e Social Mundial
World Economic and Social Survey 2006: Diverging Growth and Development	Estudo Económico e Social Mundial de 2006: Crescimento e Desenvolvimento Divergentes
world of work	mundo do trabalho
World Social Forum	Fórum Social Mundial (FSM)
World Summit for Social Development	Cimeira Mundial para o Desenvolvimento Social
World Summit on Sustainable Development	Cimeira Mundial para o Desenvolvimento Sustentável
World Summit Outcome	Resultados da Cimeira Mundial
WTO - World Trade Organization	OMC - Organização mundial do Comércio
year of reserve exhaustion	ano de esgotamento da reserva
year-on-year growth	crescimento homólogo
YEN - Youth Employment Network	YEN - Rede para o Emprego Jovem
youth	jovens
youth employment	emprego jovem
zinc dust	pó de zinco

